FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEXTA-FEIRA, 29 DE MAIO DE 1964 ANO 44.º — NÚMERO 14 890

Diario de Lisbôa

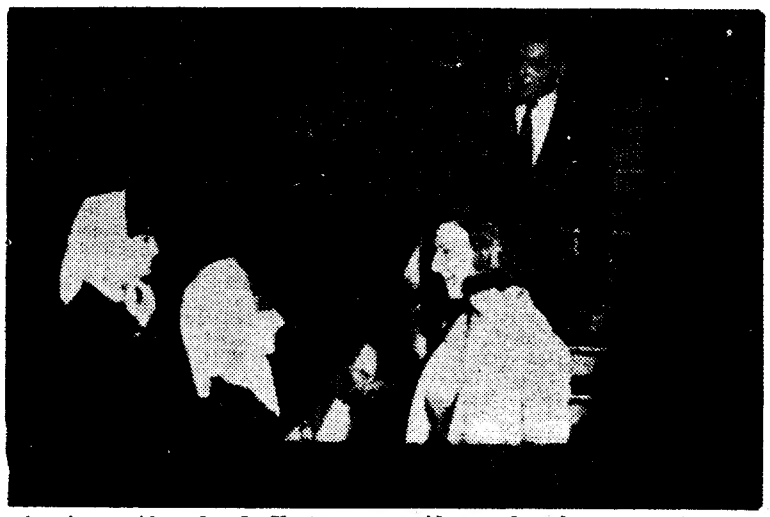
DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Nota do dia

SUPERLOTADOS

Em todos os países se verifica hoje um fenómeno a que podemos chamar superlotação, ou seja um excedente considerável de almas e de corpos para a exígua capacidade dos lugares onde pretendem arrumar-se. Portugal não constitui uma excepção. Apesar do surto emigratório que se tem registado nos últimos tempos, observa-se por toda a parte, sobretudo nas cidades onde se acentua a corrente do urbanismo, um acréscimo impressionante de candidatos, tanto a um lugar de escriturário do Ministério das Finanças, quando se abre uma vaga, como a uma casa de renda limitada quando o senhorio não pede indemnização. Tanto os serviços públicos como privados não conseguiram acompanhar o ritmo do crescimento que se tem operado em todos os ramos da vida social. Pelo que nos diz respeito, pode afirmar-se que nos atrasámos, em alguns aspectos, pelo menos cinquenta anos. Os meios de transporte não chegam para as pessoas que querem utilizar-se deles. Os doentes excedem a lotação dos hospitais. As escolas não comportam as crianças que têm a aspiração de aprender. As ruas são acanhadas para todos os veículos que pretendem circular. E até os cemitérios se recusam a receber aqueles que se decidem a dormir o último sono à sombra dos ciprestes. A vida, com efeito, desfasou-se. O progresso não acompanhou as necessidades. Há falta de espaço por toda a parte. Enchem-se os campos de futebol. Aumenta a concorrência nas praias. Estão a deitar por fora as esplanadas e os cafés. Superlotados os comboios, os eléctricos, os autocarros, os restaurantes e os hotéis. Abre-se, no entanto, uma excepção e essa — forçoso é confessá-lo — não se pode invocar como um índice de progresso: os teatros e os cinemas definham e morrem à míngua de espectadores. E não se encontra, mesmo, quem queira pegar às borlas do caixão...



A princesa Alexandra de Kent e seu marido, ao desembarcarem ontem no aeroporto de Lisboa, de bordo do avião que os trouxe ao nosso País. (Foto cedida pela Rádiotelevisão Portuguesa)

O Exército congolês recuperou o domínio da capital do Norte da Katanga

ELISABETHVILLE, 29 — (R.). — As tropas do Exército Nacional congolês recuperaram o domínio de Alberthville, capital do Norte da Katanga — informou hoje o coronel Louis Bobozo, desmentindo que os rebeldes, que há dois dias atacaram Alberthville, fossem mulelistas (partidários do rebelde esquerdista Pierre Mulele). Esclareceu que os assaltantes eram membros da Jeunesse.

DECLARAÇÕES DE TSCHOMBÉ

LEOPOLDVILLE, 29 — (F. P.), — «Não reivindico a presidência da Republica, nem a presidência do Conselho» — declarou, recentemente, em Madrid, Moisés Eschombé, antigo presidente da Katanga, entrevistado pelo «Courrier d'Afrique».

Declarou-se disposto a aceitar de boa vontade qualquer Ministério, «num grupo renovado, jovem e dinamico» e a apoiar o presidente Kasavubu, desde que respeite as aspirações nacionais.

No entender do antigo presidente katanguês, Kasavubu «tem nas suas mãos todas as probabilidades de resolver a grave crise política do Congo. Mas, se mantiver no Poder um grupo gasto será o fim...».

Kubitschek volta a ser motivo de preocupação para os dirigentes da revolução de 31 de Março

RIO DE JANEIRO, 29. — (F. P.). — Anunciando a decisão de manter a candidatura ás eleições presidenciais de 1965, Juscelino Kubitschek de Oliveira voltou a ser motivo de preocupação para os dirigentes da revolução brasileira de 31 de Março.

O ministro da Guerra do novo Governo, general Costa e Silva, qualificou a decisão do antigo presidente de «gesto de desespero».

Por sua vez, Carlos Lacerda, governador do Estado da Guanabara, dizia recentemente, a propósito do edificador de Brasília: «Juscelino tem vocação de Frondizi brasileiro. Se voltasse, não deixaria de trazer na bagagem toda a esquerda apodrecida...».

AS AUTORIDADES EVITAM QUALQUER DECISÃO PRECIPITADA

Parece que as autoridades civis e militares brasileiras pensam da mesma forma, mas estão visívelmente empenhadas em evitar toda e qualquer decisão precipitada. A popularidade do ex-chefe de Estado continua grande e considerável o seu prestígio internacional. É de lembrar que Kubitschek de Oliveira foi escolhido como um dos conselheiros a quem a Administração norte-americana confiou a missão

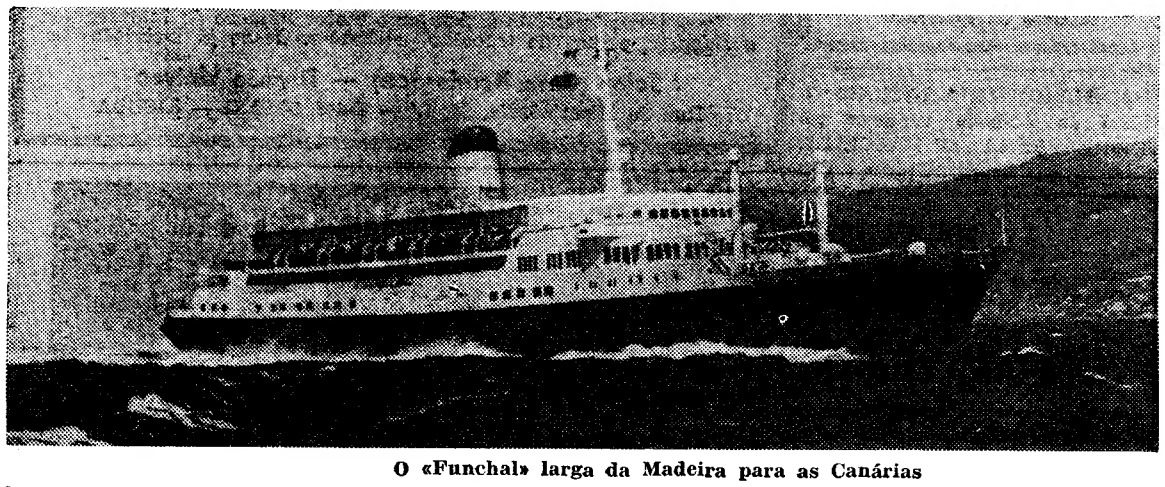
(Continua na 16.ª página)

Diario de Lisbôa
HOJE 24 PÁGINAS
nas quais se inclui
VIDA ECONÓMICA
E
AUTOMOBILISMO

FIM DE SEMANA ATLÂNTICO a bordo do «Funchal»

por MAURÍCIO DE OLIVEIRA

Vinte e cinco horas exactas de navegação desde a barra do Tejo e estávamos a dobrar a ponta do Garajau, saudados pelas gaivotas da Madeira em revoadas de brancos e serenos pairadores. O «Funchal» entrou na baía com o á-vontade de quem entra numa casa que lhe é familiar e atracou em manobra rápida e perfeita. O porto estava vazio! O cais encontrava-se deserto de navios. Escondidos com o fortim que foi, em tempos idos, o pitoresco ilhéu — (Continua na 11.ª página)



O «Funchal» larga da Madeira para as Canárias

PRESTAM ALTO SERVIÇO AO PAÍS OS QUE TRABALHAREM NA CAMPANHA DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA

ENG.º MIRANDA COUTINHO

— afirma-nos o director-geral de Transportes Terrestres

Definidas as finalidades das nossas campanhas de segurança rodoviária, todo o País as ficou conhecendo através de realizações várias que levámos a todos os pontos e dos resultados práticos colhidos, alguns dos quais tiveram como consequência a criação de uma consciência cívica e rodoviária aberta aos problemas do transito, o alertamento de toda a população, observancia de regras de tráfego, difusão de princípios essenciais ao condutor e ao peão. Não nos poupamos a esforços ou canseiras durante os períodos activos destas campanhas,

(Continua na 7.ª página)

Os Estados Unidos e a economia europeia

por GRACUS

A iniciativa americana que levou às «negociações Kennedy», há pouco iniciadas em Genebra, veio colocar os dirigentes do mundo ocidental perante opções fundamentais que comandam o futuro das posições relativas, europeias e americanas, no contexto económico-político mundial. O objectivo em vista era, inicialmente, a instituição progressiva de uma zona «atlântica» de comércio livre em que participariam, ao lado dos Estados Unidos, os paí-

VISADO PELA CENSURA

(Continua na 18.ª página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

PORQUE RESISTIMOS E HAVEREMOS DE VENCER?

A principal sessão comemorativa do 28 de Maio, ontem, á noite, efectuada no Pavilhão dos Desportos, esgotou inteiramente a lotação do recinto, notando-se na primeira fila membros do Governo, os presidentes do Supremo Tribunal de Justiça e do Supremo Tribunal Administrativo, os da Assembleia Nacional e da Camara Corporativa, comandantes militares e muitas personalidades gradas na vida administrativa e política da Nação. Falaram os dr. Martins da Cruz, tenente-coronel aviador Vaz Nunes, dr. José Hermano Saraiva e prof. Lopes de Almeida. A encerrar os trabalhos, o ministro de Estado adjunto do Presidente do Conselho, dr. J. G. Correia de Oliveira, que presidia, proferiu o principal discurso da noite.

Em dada altura disse o ministro de Estado: «A política externa portuguesa não poderia, por si só, ter feito, como faz, mais do que denunciar, á distancia, os perigos do rumo do Ocidente, esclarecer a peculiaridade do caso de Portugal, que não tem feitorias ou domínios em África mas regiões constitutivas da mesma Nação, com igualdade de direitos, livres de determinarem o seu destino, em determinação que se não decide de uma só vez, pela forma de um referendo parcial sujeito a todas as pressões externas, mas que, permanentemente actualizado, se processa todos os dias no quadro global da Comunidade Portuguesa pelo livre jogo das instituições políticas comuns e próprias dessa comunidade».

Depois definiu a missão de Portugal, em contraposição á deste século, dizendo: — «O espírito de missão, a grande mensagem deste século como que se reduz e se confina ao aumento da produção anual de cada país e á consequente melhoria do rendimento anual de cada indivíduo. E é pena que assim seja. Esta atitude explica muito da posição que os grandes países do Ocidente tomaram perante o mundo que lhes estava confiado. Essa atitude — na medida em que traduz uma contradição interna — está na origem do enfraquecimento do Ocidente e da contínua diminuição do seu prestígio perante todo esse novo mundo de estados e de regiões atrasadas que face á opção entre o materialismo capitalista e o materialismo socialista, começam a encontrar razões, que mais não sejam de comodidade, para optarem pelo segundo: este, na verdade, permite aos novos estados ávidos de riqueza e falhos de capacidade produtora, a imediata apropriação dos bens por outros produzidos e acumulados. Não é este o espírito com que nós, Portugueses, nos propomos o máximo desenvolvimento económico do espaço nacional. A nossa vida, dentro da Nação e fora dela, teve sempre Cristo a guiá-la, o que significa aceitarmos a subordinação do destino do ser que nós somos a valores que estão para além da vida terrena individual».

Focando vários aspectos do problema português e da nossa posição internacional e africana, o ministro de Estado referiu-se ainda á campanha contra a posição portuguesa, salientando «o silêncio da Imprensa do Mundo quando da viagem do Chefe do Estado a Angola», e depois citou um comunicado da organização republicana «Acção Democrato-Social» sobre uma reunião dos seus corpos directivos em 8 de Março do corrente ano, comunicado em que se cita uma representação entregue a Sua Excelência o sr. Presidente da Republica em 31 de Agosto de 1962. Nesse comunicado e nessa representação, se «considerou condição indispensável daquela solução (a solução do Ultramar Português) a adesão ao princípio basilar da autodeterminação».

E o ministro terminou:

«E' neste 28 de Maio, dia do Corpo de Deus, que o nosso juramento mais uma vez seja o de mantermos íntegro e puro e forte e belo o corpo da Pátria».

Também em Braga houve uma reunião comemorativa do 28 de Maio, que decorreu com o maior entusiasmo, e na qual o sr. dr. Paulo Rodrigues, subsecretário de Estado da Presidência do Conselho, teve, de igual modo, afirmações dessassombradas. A certa altura, o orador assinalou: «Alguma luz começa a romper a barreira das nuvens que no Mundo se erguem para esconder a razão portuguesa. E se soubermos aguentar — e saberemos! — há-de a nossa razão erguer-se á clara luz do Sol». Noutro passo: «Eis, pois, que a guerra de África com o seu baptismo de sangue, sagrou naturalmente entre os mais novos a ancestral intuição das verdades eternas, cujos caminhos defendem de armas nas mãos; e que aos tíbios e ás suas traições,, os vai triturando a própria história que os rapazes galhardamente escrevem contra o invasor, no Portugal africano».

O sr. dr. Paulo Rodrigues concluiu assim:

«Se bem interpreto os vossos sentimentos, poderei dizer ao Presidente do Conselho que Braga lhe manda, renovada, a resposta que lhe deu quando assim terminou memorável discurso: «Não desejava ir daqui sem saber quem tem coragem para nos acompanhar».

«FIGURA VARONIL»

O general Santos Costa, antigo ministro da Guerra e da Defesa Nacional, falou ontem á Radiotelevisão Portuguesa, no programa «Títulos de Caixa Alta», sobre o 28 de Maio e ideal que animou os homens que o fizeram. Terminou assim: «Podem seguramente notar-se, aqui e além, evidentes desvios de doutrina; conceda-se, mesmo, que nem sempre o desinteresse individual e o espírito de sacrifício por uma causa a todos comum aqueceu o coração dos homens chamados a assumir responsabilidades cimeiras. Mas o que também se deve com a mais tranquilizadora consolação deduzir, é que os desvios, os excessos, as perturbações de ideal, raramente se encontraram nos verdadeiros pioneiros de 28 de Maio, que se orgulham de contar nas suas fileiras e de apontar como exemplo a figura varonil e delicada desse verdadeiro senhor que em vida foi o marechal Carmona, a quem a Nação não soube ainda perpetuar os seus extraordinários merecimentos, honrando com uma memória na capital do Império quem tão apaixonadamente a soube servir e engrandecer. Que o País possa saldar urgentemente essa tão grande dívida de gratidão, são os meus mais sinceros votos».

A TEMÁTICA DA POESIA PORTUGUESA

Na Casa do Alentejo, prosseguindo o ciclo de conferências promovidas pela Sociedade Portuguesa de Escritores sobre a «Poesia Portuguesa do Romantismo aos nossos dias», falou ontem á noite o prof. Jacinto do Prado Coelho. Tratando da temática dessa poesia, disse:

«Ao isolar os temas — disse — separo o conteudo da forma, quando todos sabemos que a dicotomia matéria-forma é inadequada á natureza da poesia. Para mais, explora-se modernamente a ambiguidade da linguagem poética e faz-se até poesia atemática. No entanto, a palavra não perdeu o seu valor como signo, isto é, como instrumento de comunicação, e ainda hoje largamente se cultiva a poesia de temas unos, translucidos, seja ela de feição realista ou de cunho idealista».

O prof. Prado Coelho examinou temas e atitudes típicos da moderna poesia: a atitude antiliterária, o culto do sensorial, do evidente do exacto, a exaltação do trabalho, a integração no quotidiano, a temática social, e também, numa linha diferente, o tédio, a infância, a História, a quimera, o amor, o problema religioso, etc., sem omitir a consciência artesanal, o poema como tema de poesia.

INCÊNDIO NUMA FUNDIÇÃO

Esta madrugada, numa fábrica de fundição de chumbo e zinco, em Castanheira do Ribatejo, o operário sr. Manuel de Almeida, verificou que ardiam mangas de funa de duas câmaras de fundição. Acorreram os bombeiros de Vila Franca de Xira. Tiveram de usar máscaras devido ás emanações de gás. Arderam muitas mangas, sendo grandes os prejuizos. A fábrica não paralisará porque tem outra câmara de fundição.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

Quintas jornadas internacionais de Pediatria

Promovidas pela Sociedade Portuguesa de Pediatria, efectuam-se em Lisboa, no anfiteatro da Maternidade Alfredo da Costa, de 8 a 10 de Junho, as quintas jornadas internacionais de Pediatria.

À importante reunião, que terá por tema «Problemas da Pedriatria Social», e na qual tomam parte alguns dos mais ilustres pediatras da França, Inglaterra, Grécia, Turquia, Suíça, Itália e Espanha, podem assistir todos os médicos, as enfermeiras e as assistentes sociais.

Entre os representantes da Pediatria mundial que participam nas jornadas contam-se: a dr.ª Natalie Masse, de Paris; o prof. A. Wathins, de Cardiff; o dr. S. A. Doxiadis, de Atenas; o prof. N. M. Fakaçelli, de Istambul; o prof. Neimann, de Genebra; o prof. Paolo Tolentino, de Génova; e o prof. E. Sanchez Villares, de Salamanca.

Além do tema oficial, as Jornadas estudarão problemas da Medicina Pediátrica e Social, bem como outros relativos á formação dos médicos e á estruturação do ensino da Pediatria Social.

Ainda se recebem inscrições para os poucos lugares existentes, na Clínica Pediátrica Universitária de Lisboa, no Hospital de Santa Maria.

Sociedade Portuguesa de Cirurgia Plástica e Reconstrutiva

A Sociedade Portuguesa de Cirurgia Plástica e Reconstrutiva reune-se amanhã, pelas 11 horas, na Sala de Aula do Instituto Português de Oncologia, para receber o cirurgião plástico, de Nova York, dr. Norton I. Berson, que ali vai passar dois filmes, um sobre «Enxertos demo-adiposo-faciais para a reconstrução de hemiatrofias da face» e outro intitulado «Plastias cosméticas da face — operação de «face-lift». Em seguida, haverá discussão dos problemas apresentados nos filmes.

Companhias Reunidas Gás e Electricidade

AVISO AOS CONSUMIDORES

Por motivo de trabalhos inadiáveis, será no próximo Domingo, 31 de Maio, interrompida a corrente eléctrica nos Sectores e Zonas abaixo indicadas.

Lamentamos os transtornos que estes trabalhos possam causar aos nossos consumidores, mas só assim poderemos manter a eficiência dos nossos serviços.

6.º Sector — **Concelho de Lisboa:** Av. da Liberdade, 195 a 221. (Das 8 ás 12 horas).

9.º Sector — Rua Gualdim Pais, Est. de Chelas, Cd.ª da Picheleira, Rua Capitão Roby, Rua Frei Fortunato S. Boaventura, Rua Silveira Peixoto e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

9.º e 10.º Setores — Azinhaga dos Alfinetes, Az.ª das Veigas, Rua de Marvila, Rua José Patrocínio, Quinta Marquês de Abrantes, Az.º do Ferrão. (Das 8 ás 12 horas).

10.º Sector — **Bairro da Encarnação:** Ruas 2, 4, 6, 8, 18, 20, Alameda da Encarnação (n.os pares), Rua da Portela. (Das 8 ás 12 horas).

1.ª Zona — **Concelho de Sintra:** PAIÕES / RIO DE MOURO / RINCHOA. (Das 7 ás 12 horas).

2.ª Zona — **Concelho de Arruda dos Vinhos:** Todas as redes de Baixa Tensão e linhas de Alta Tensão. (Das 6 ás 14 horas).

3.º Zona — **Concelho do Sobral de Monte Agraço:** Todas as redes de Baixa Tensão e linhas de Alta Tensão. (Das 6 ás 14 horas).

4.ª Zona—**Concelho de Torres Vedras:** Todas as redes de Baixa Tensão e linhas de Alta Tensão (das 6 ás 14 horas).

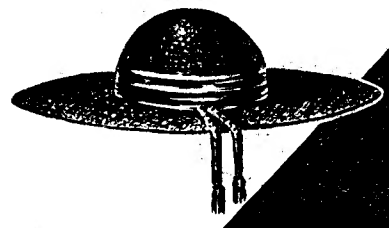
5.ª Zona — **Concelho de Alenquer:** POCARIÇA / MERCEANA/OLHALVO/LABRUGEIRA/ALDEIA GALEGA / PENUZINHOS/ATALAIA/ALDEIA GAVINHA / FREIXIAL DE CIMA/FREIXIAL DO MEIO/FREIXIAL DO ALÉM/CORTEGANA. (Das 6 ás 14 horas).

6.ª Zona — Toda a rede de Alta Tensão entre S. SEBASTIÃO/LABRUGEIRA. (Das 6 ás 14 horas).

7.ª Zona — **Concelho de Loures:** Toda a zona industrial e Camarária entre S. JOÃO DA TALHA e PÓVOA DE SANTA IRIA. (Das 6 ás 14 horas).

ROMA

Poderosos jactos Super DC-8 da Canadian Pacific voam para a cidade eterna transportando milhares de passageiros atraídos pela fascinação irresistível da velha Roma.
Pensando em si a Canadian Pacific veterana em transportes aéreos oferece-lhe, a caminho da Cidade Eterna, um excelente serviço com pessoal português a bordo.
Canadian Pacific um elo sólido entre Lisboa e Roma.



VOE Canadian Pacific

COMBOIOS / CAMIÕES / BARCOS / AVIÕES HOTEIS / TELECOMUNICAÇÕES
O MAIS COMPLETO SISTEMA DE TRANSPORTES DO MUNDO

Consulte o seu agente de viagens ou a CANADIAN PACIFIC.

LISBOA — AV. DA LIBERDADE, 261 - TEL. 56192/3

S-946

FEIRA DO LIVRO

Novidades e Raridades
MÁXIMOS DESCONTOS
Das 17 ás 24 horas
Avenida da Liberdade

Em ALBERGARIA-A-VELHA o «Diário de Lisboa» vende-se no CAFÉ-RESTAURANTE BOAVISTA.

UNIVAC

CENTRO DE CÁLCULO ELECTRÓNICO

Com a entrada em funcionamento neste Centro da nova Processadora Electrónica **«UNIVAC 1004»** durante o corrente mês, devem iniciar-se oportunamente novos cursos de divulgação deste avançado equipamento.

Tratando-se de uma Processadora de tipo **universal** que funciona com cartões de 80 ou 90 colunas de qualquer marca, tem o maior interesse para todos os utentes dos sistemas de fichas perfuradas.

Para tornar possível satisfazer o maior número de interessados e elaborar planos de trabalho, aceitam-se desde já inscrições na

Solor (Casa Remington) — Divisão Univac
Rua da Misericórdia, 20, 1.º — Telef. 36 93 81 — LISBOA

FRIGÁS

VENHAM VER OS MARAVILHOSOS FRIGORÍFICOS BOSCH

A LINHA DE 16 MODELOS BOSCH É BOM FRIGÁS

Rua Maria 43-c Bairro Andrade
LARGO DE STª BARBARA 13-1- LISBOA

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

● *Ao contrário do que chegou a anunciar-se não é com a peça «O mercador de Veneza», mas com «A traição inverosímil», de Domingos Monteiro, que a Companhia Nacional de Teatro, dirigida por Couto Viana, iniciará a sua próxima temporada. Esta, começará em Setembro, com uma «tournée» por terras da Província, actividade para a qual Couto Viana conta com um subsídio.*

● *Está a terminar, no Capitólio, a carreira da revista «As garotas são o diabo», que depois seguirá em digressão pela Província. O Capitólio voltará, então, durante os meses de Verão, á sua tradicional função de cinema.*

● *Deve estrear-se na próxima semana, no Teatro Nacional D. Maria II, a peça «A espada de cristal», que constitui o ultimo original da presente temporada do Teatro de Estado. A peça de Fernanda de Castro foi apurada pelo Conselho de Leitura e tem*

(Continua na 6.ª página)

THEO SARAPO

(que amanhã actua no Casino Estoril) quer ser algo mais do que viúvo de Piaf

Ao contrário do que muitos supunham, Theo Sarapo não foi atirado para o esquecimento após a morte de Edith Piaf. Poucos meses depois do acontecimento que enlutou o mundo artístico, o jovem viuvo entregou-se, de alma e coração, á sua carreira de cançonetista, na qual, aliás, fora iniciado por Piaf ainda antes de se casar com ela.

Edith Piaf, poucos meses antes de morrer, apresentou Theo Sarapo ao público de Paris

Inteiramente vestido de negro, com reflexos de amargura no seu rosto aciganado, ensaiou sem desanimo um novo «tour de chant», com onze novas canções, e enfrentou confiado o publico parisiense. Foi um êxito. Os críticos e os espectadores que encheram o «Bobino», muitos deles atraídos apenas pela curiosidade de ver actuar o viuvo de Piaf, saíram rendidos á arte do prometedor cançonetista, em que alguns quiseram ver as mesmas qualidades que levaram Ives Montand (outra descoberta de Piaf) á primeira linha dos cançonetistas franceses.

No seu «appartement» de Paris, entre mil e uma recordações da que foi sua esposa, Theo continua a ensaiar novas canções e procurar melhorar o seu estilo, pondo em prática os ensinamentos de Piaf. Esta actividade tem dado bons frutos, pois Theo Sarapo é já hoje uma vedeta querida do grande publico francês e os seus discos começam a ter, em todo o Mundo, uma aceitação fora do vulgar. As entrevistas, nos jornais e revistas da especialidade, são ás dezenas e a popularidade do artista cresce de dia para dia.

Não admira, pois, que Theo comece a querer empreender mais largos voos, preocupando-se agora com as suas actuações no estrangeiro, onde já obteve assinalados êxitos. Os grandes centros do «music-hall» europeu começam a reclamar a sua presença, pelo que pode considerar-se oportuno o contrato que o Casino Estoril celebrou com Theo para ele actuar entre nós. Graças a mais esta iniciativa da Sociedade Estoril-Sol, o publico português vai ter oportunidade de apreciar, amanhã, num espectáculo unico, as qualidades que fizeram de Theo Sarapo algo mais do que viuvo de Piaf.

CASINO ESTORIL

APRESENTA
A M A N H Ã
EM ESPECTÁCULO
ÚNICO
E EXTRAORDINÁRIO

THEO SARAPO

VEDETA
DA CANÇÃO
FRANCESA

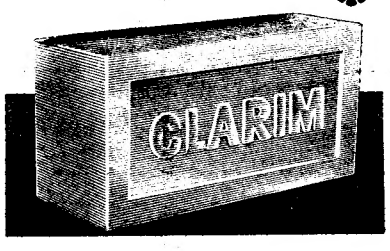
TODAS AS NOITES
O «SHOW-REVUE» DE
GEORGES REICH
(Titular do Olympia de Paris)
COM
Violette Montenegro
Noel Sheldon
Lia Uya
e o famoso ballet
além das atracções
DUO OURO NEGRO
BAILADOS PORTUGUESES

Preço para o espectáculo extraordinário de amanhã, 120$00, com direito a 40$00 de consumo. Preço do jantar — 80$00 (Taxas e impostos não incluídos)

OS ARTISTAS DO «SHOW» NORMAL ACTUAM TAMBÉM TODAS AS NOITES NO
HOTEL EMBAIXADOR
(Maiores de 17 anos)

é em si que pensam quando admiram a roupa que lavou
CLARIM
ajuda-a a ser mais apreciada

CLARIM
lava melhor · amacia mais a roupa e a pele
...E QUE CHEIRINHO A PRIMAVERA



com clarim toca a lavar

agora TAMBÉM EM EMBALAGENS INDIVIDUAIS a **3$50**

UM BRONZEADO DIFERENTE

SUNTAN SPRAY
SUNTAN OIL
Produtos Helene Curtis
indispensáveis na Praia e no Campo

SOQUIL LDA.
AVENIDA JÚLIO DINIZ, 24-1.º LISBOA

HOJE ÀS 21.45 ESTREIA SUPERIOR NO **EDEN**

A DELICIOSA COMÉDIA DE **MERWYN LE ROY**
BRILHANTEMENTE DESEMPENHADA POR

DEBBIE REYNOLDS
MICHAEL RENNIE
BARRY NELSON

QUANDO O DIVÓRCIO BATE À PORTA

A VIDA ACIDENTADA DE UM CASAL QUE DESENCADEOU UM FURACÃO SOBRE AS SUAS PRÓPRIAS CABEÇAS!

ASTÓRIA FILMES

TECHNICOLOR

ADULTOS

UMA VIDA GLORIOSA, NUM DESEMPENHO IMPAR DA CINEMATOGRAFIA MUNDIAL!

EXPERIÊNCIA CULMINANTE

UM FILME QUE OBTEVE TODOS OS PRÉMIOS NO CONCURSO INTERNACIONAL DO CINEMA — FRANÇA

MURIEL SMITH

A CRIADORA DE «CÁRMEN JONES»

NUM FILME QUE É UMA VERDADEIRA MENSAGEM AO MUNDO!

ADULTOS

TECHNICOLOR

Excl. DOPERFILME

No Palco (às 22 horas): Ritmos estranhos do folclore angolano com NATACHA, RUI e HENRIQUE

ESTREIA ROMA

HOJE, às 21,30

«N'GOLA MELODIAS»

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «Taras Bubba» e «O inimigo do espaço» (17 anos).
ESTORIL — *Casino* — Às 21: «Malefícios» (17 anos).
CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «As noivas de Drácula» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* — Av. Comb. da Grande Guerra, 29 (Tel. 212081).
CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).
OEIRAS — *Godinho* — R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).
PAREDE — *Macau* — Rua José Elias Garcia, 62-B (Tel. 2471785).
ESTORIL — *Suiça* — Cruzeiro (Tel. 260087).
CASCAIS — *Cordeiro* — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 40 (Tel. 280170); *Nova* — Estrada de Alvide—Fontainhas (Telefone 281044)

TEATRO DA TRINDADE

(F. N. A. T.)
Em colaboração com o
SECRETARIADO NACIONAL DA INFORMAÇÃO
TEMPORADA POPULAR DE BAILADO

Dedicada aos beneficiários da F. N. A. T., sócios dos Sindicatos Nacionais, C. A. T. e C. R. P.

HOJE AS 21.30 HORAS

Grupo de Bailados Portugueses «VERDE-GAIO»

(do S. N. I.)
2.º E ÚLTIMO PROGRAMA

CHOPINIANA — D. QUIXOTE «pas-de-deux» — TRAPÉZIO — FADO

BILHETES À VENDA NA BILHETEIRA — **10$00** — **PLATEIA**
(Maiores de 12 anos)

Este programa repete-se, sòmente, nos dias 29, 30 e 31 de Maio

OS FRANGOS E OS BIFES FEITOS NO NOSSO CHURRASCO TÊM UM SABOR ESPECIAL!

Experimente... e gostará

RESTAURAÇÃO — Rua 1.º de Dezembro

IMPÉRIO

I FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO DA CIDADE DE LISBOA

HOJE, às 22 h. ESPANHA

«BODAS DE SANGUE», de Garcia Lorca

PELA COMPANHIA MARITZA CABALLERO, COM UM GRANDIOSO ELENCO

Direcção:
Alberto Cavalcanti

AMANHÃ, às 16 e 22 h.

O mesmo espectáculo

BILHETES À VENDA

Espectáculos para Adultos

2 HORAS DE CONSTANTE GARGALHADA!

TÓTÓ contra MACISTE

(TÓTÓ CONTRA MACISTE)

TÓTÓ · NINO TARANTO
SAMSON BURKE
NADINE SANDERS

AVIS

O colosso do riso contra o colosso da força!

Totalscope — Eastmancolor — M/ 12 anos — Às 15,30-21,45

2.ª semana

2ª SEMANA

SENSACIONAL!

O Rei e Eu

COR DE LUXE

CINEMASCOPE

20th CENTURY-FOX

Às 15.15-18.15 (P. reduzidos) e 21.30

CONDES

Maiores de 12 anos

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE

Quando o divórcio bate à porta
Experiência culminante

EDEN ROMA

TIVOLI
Telefone 50595

Às 3 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite (M. 17 anos)
Em 2.ª SEMANA a famosa comédia
UM DOMINGO EM NOVA IORQUE
com **Cliff Robertson** e **Jane Fonda**

POLITEAMA
Tel. 366305

A's 15.15 e 18.15 (P. r.) e ás 21.30
ÊXITO TOTAL!
COM A EXTRAORDINÁRIA SUPERFARSA
CANTINFLAS NA RIBALTA
com a escultural **Christianne Martel**
UMA HISTÓRIA ONDE DOMINA A FANTASIA DO MAIOR GÉNIO BURLESCO.
Maiores de 12 anos

ROMA
Plateia 727778
Balcão 729192

A's 21.30
ESTREIA
(M. 17 anos)
EXPERIÊNCIA CULMINANTE
com **Murriel Smith**
No palco: RITMOS DO FOLCLORE ANGOLANO COM «N'GOLA MELODIAS».
AR CONDICIONADO

AVIS
Telefone 47163

A's 21.45
(M. 12 anos)
Duas horas de constante gargalhada com
TOTÓ CONTRA MACISTE
Totalscope — Eastmancolor
A mais louca das aventuras

LIZ
Telefone 48560

A's 21 horas
(M. 17 anos)
HOMENS E MULHERES
MOTIVO DE DIVÓRCIO, O AMOR

ROYAL
Telefone 865037

A's 21 horas
(M. 17 anos)
ESCRAVOS DO VÍCIO
AS 10 MULHERES DO BARBA AZUL

CASINO ESTORIL

A's 17 e 21.30
(M. 17 anos)
MALEFÍCIOS
com Juliette Greco-Liselotte Pulver e Jean Marc Bory

CONDES
Telefone 322523

A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
(M. 12 anos)
Um romance de amor que enche de alegria os olhos e os corações
em 2.ª SEMANA
O REI E EU
com **Deborah Kerr** e **Yul Brynner**
Cinemascope e cor de luxe
— AR CONDICIONADO —

SÃO JORGE
Telefs. 54153/54

Às 15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
No IV Centenário do Nascimento de W. Shakespeare
ROMEU E JULIETA
Uma sensacional reposição

ODEON
Telefone 326283

Às 15.15, 18.15 (p. red.) e ás 21.30
2.ª MÊS TRIUNFAL—6.ª SEMANA
Uma sensacional e alegre comédia com o famoso ídolo ANTÓNIO PRIETO
CUANDO CALIENTA EL SOL
(QUANDO BRILHA O SOL)
MARAVILHOSAS CANÇÕES!
(Adultos)

RESTELO
Telefone 610375

A's 21.15
(M. 17 anos)
Um dos filmes mais originais do ano
AFASTA-TE QUERIDA
com **Doris Day** — **James Garner**

TERRASSE
Telefone 320917

As 21 horas
(M. 12 anos)
UM NAMORADO COM SORTE A MINHA GUEIXA

SÃO LUIZ
Telefone 327172

A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
(M. 17 anos)
Uma comédia de amor
TAMAHINE
com **Nancy Kwan** e **Dennis Price**

MONUMENTAL
Telefone 555131

A's 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA
A figura policial mais querida do publico
MARGARETH RUTTHERFORD
A VELHA DESCOBRE O CRIME
com **Robert Morley** e **Flora Robson**

EDEN
Telefone 320768

A's 21.45
ESTREIA
(M. 17 anos)
O filme de categoria em Tecnicolor
QUANDO O DIVÓRCIO BATE À PORTA
com **Debbie Reynolds** e **Barry Nelson**
A's 18.30 (M. 17 anos)
JUDEX — O VINGADOR

ALVALADE
Telefone 763080

A's 15.45 (p. red.) e 21.45
(M. 17 anos)
Uma comédia romantica, movimentada e hilariante
TAMAHINE
com **Nancy Kwan** e **Dennis Price**

CINEMA IDEAL
Telefone 324194

A's 21 horas
(M. 17 anos)
O DIABO E OS 10 MANDAMENTOS
OS INIMIGOS

CAPITÓLIO

Às 21 e 23 h. — Ad. M/ 17 anos

Helena Tavares

GIUSEPPE BASTOS apresenta
EM PLENO ÊXITO
A ÚNICA REVISTA EM CENA!
AS GAROTAS SÃO O DIABO!
com
AIDA BAPTISTA, SALVADOR, MARIA DULCE, CARLOS COELHO, HELENA TAVARES e SPINA
à frente dum superelenco

ESTREIA

HOJE, ás 22 h.
no
TEATRO
MONUMENTAL
Jorge Dandin
(de MOLIÈRE)
pela companhia do
Teatro Experimental do Porto
subsidiada pelo Fundo de Teatro

ADULTOS

PARA AS MULHERES
e
PARA OS HOMENS
no
TEATRO
AVENIDA
O PECADO MORA AO LADO
com
JOSÉ VIANA ● FLORBELA
HOJE, ÀS 21.45 H.
em 3.ª SEMANA
A IDIOTA: Hoje, no Montijo. Amanhã em Palmela
(Adultos)

Adultos

CANOA
CASCAIS
AMANHÃ, 30
REABERTURA
MARQUE A SUA MESA — TELEF. 281397
MAIORES 17 ANOS

---

bom apetite

em Biquini
come-se bem
CAFÉ-RESTAURANTE
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL

las vegas
RESTAURANTE
AMANHÃ
MATELOT D'EIROSES
CARBONADAS DE VITELA
FLAMANDE
P. Londres, 6-A — Telef. 720339

restaurante arameiro
PRATOS REGIONAIS
Aberto até 3.30 h.
Trav. S. Antão, 21 — LISBOA
(Restauradores) Telef. 367185
RIA

Folclore
RESTAURANTE ● LUXO
Espectáculos todas as noites
(Maiores 12 anos)
ENCERRADO AOS DOMINGOS
R. NOVA DA TRINDADE, 22-A
Telefs. 324005 e 35007

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
FEIJOADA À PORTUGUESA
DOMINGO
PATO À MODA DO RIO FRIO
Aberto até ás 3.30
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E
Telef. 736080
(Junto ao Teatro Monumental)

Samba RESTAURANTE — FOLCLORE
JANTAR DANÇANTE
com as atracções
FRANCISCO IGIDIO, ADEMILDE FONSECA e os 3 DE PORTUGAL
R. Duque Palmela, 27-A-Fone 41953
(Maiores de 17 anos)

Parque Eduardo VII
PAVILHÃO DE CHÁ
ESPLANADA
situada no mais belo local de LISBOA
AMBIENTE DISTINTO
Telef. 73 20 74

BÓLIDE
(COZINHA REQUINTADA)
AS SUAS ESPECIALIDADES
BÓLIDE
(PRIMEIRO PRÉMIO DO S. N. I.)
AV. DE ROMA, 7-A

RESTAURANTE
SÃO MARTINHO
A CASA DO BOM VINHO
COZINHA PORTUGUESA
Rua dos Sapateiros, 108
Telef. 324187

Self Service
SOLAR DE AVIZ
RESTAURANTE
SALÃO DE CHÁ
CAFÉ - PASTELARIA
Av. da Liberdade, 126-134
Telef. 33091
Ar condicionado

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T V ★ RÁDIO

(Continuação da 3.ª página)

encenação de Amélia Rey Colaço, que igualmente participa no desempenho. Enquanto se fizerem os ensaios de afinação do novo espectáculo volta á cena, por alguns dias, «As divinas palavras», de Valle Inclán.

● *Em Julho e Agosto deve estar encerrado para férias o Teatro da Trindade, depois de acabada a temporada de ópera e bailado que ali está a decorrer sob o patrocínio da F. N. A. T., proprietária daquela casa de espectáculos.*

AS ESTREIAS DE HOJE

No Eden

Título em português — «Quando o divórcio bate á porta».
Produção — Norte-americana.
Intérpretes — Debbie Reynolds, Michael Rennie e outros.
Género — Comédia.
Distribuição — Astória Filmes.
Classificação — 17 anos.

No Roma

Título em português — «Experiência culminante».
Produção — Norte-americana.
Intérpretes — Muriel Smith e outros.
Género — Drama.
Distribuição — Doperfilme.
Processo — Normal, a cores.

«Bodas de Sangue» de Garcia Lorca estreia-se hoje no Império

O I Festival Internacional de Teatro da Cidade de Lisboa, que tem vindo a despertar crescente interesse, prossegue hoje com a famosa peça de Federico Garcia Lorca «Bodas de Sangue», numa encenação de Alberto Cavalcanti. O cineasta brasileiro, que é um dos nomes mais representativos do mundo do cinema, trabalhou em Espanha na adaptação de «Yerma» á tela, e é um profundo conhecedor da obra de Lorca, pelo que Maritza Caballero lhe entregou a encenação de «Bodas de Sangue».

Amanhã, á tarde e á noite, repete-se no Império a representação de «Bodas de Sangue», terminando o Festival no domingo á noite, com a reposição da peça de António Botto, «Alfama», encenada por Augusto de Figueiredo.

É grande a expectativa por esta peça, que há cerca de 20 anos se não representa.

O VOO DAS AVES

No passado dia 19 de Janeiro, o sr. Domingos Mendes de Oliveira caçou, na Figueira da Foz, próximo das salinas, uma tarambola, ave pernalta migratória, que tinha uma anilha com a seguinte inscrição: E - MOSKWA - 425459.

Actualidades mundiais

★ «Canções e cantores ambulantes»

ROMA, 29 — (A. N. I.). — «Canções e cantores ambulantes» é o título do novo espectáculo que vai ser estreado no dia 21 de Junho, em Spoleto, na primeira semana do Festival dos Dois Mundos.

Organizado por Roberto Leydi e Filippo Crivelli, o espectáculo pode classificar-se como uma retrospectiva da musica popular italiana, desde o século XVI até aos nossos dias. Cantores de todas as regiões da Itália, foram contratados para interpretarem canções conhecidas e inéditas, seleccionadas por Leydi, uma autoridade em musica popular da Itália.

O festival, agora na sua sétima realização, inaugura-se com a ópera «O Cavaleiro da Rosa», de Strauss.

★ Filmagens de «La spada di Roma»

TRIESTE, 29 — (A. N. I.). — Durante alguns dias, a equipa do filme histórico «La Spada di Roma», chefiada pelo realizador Guida Malatesta, filmou interiores para aquela película nos estudios jugoslavos de Montebelo.

Os protagonistas são Maria Grazia Spina, Gabriele Antonini e Roland Garrey.

★ Delmer Daves filma na Itália

ROMA, 29 — (A. N. I.). — Delmer Daves começou há dias as filmagens de «The Battle of Villa Fiorita», cujos exteriores são rodados na Itália e os interiores em Londres, com Maureen O'Hara e Rossano Brazzi nos principais papeis.

★ Intercâmbio cinematográfico entre os exércitos francês e alemão

FRANCFORT, 29 — (A. N. I. — Foi estabelecida uma permuta de filmes entre o Exército federal alemão e o Exército francês. A contribuição alemã é constituída pela produção mensal intitulada «Das fenster», sendo a contrapartida francesa denominada «Magazine des Armees».

Trata-se nos dois casos denoticiária versando a política, a vida dos dois exércitos, a N. A. T. O. e outros assuntos em que o interesse comum prevalece.

Anunciou-se, a propósito, que a Republica Federal participará com duas películas no primeiro festival no filme militar que terá lugar em Versalhes de 2 a 8 de Junho.

★ O cinema, a esfinge e Assuan

CAIRO, 29 — (A. N. I.) — O cineasta Duccio Tessari que está a rodar no Egipto os exteriores de «La Sfinge sorride prima di morire stop Londra», em tecniscópio e eastmancolor, convidou alguns jornalistas italianos para virem á R. A. U. a fim de assistirem á filmagem de algumas cenas.

Tony Russel, Maria Perchy, Manuela Kent e Ivan Desny são os principais protagonistas da película que narra as aventuras de uma expedição arqueológica á Nubia e a campanha febril de pesquisas e escavações para salvar os tesoiros do Vale do Nilo antes da inundação que a barragem de Assuan provocará.

★ Os filmes importados pela Finlândia

HELSÍNQUIA, 29 — (A. N. I.) — Cerca de um terço dos filmes importados pela Finlandia em 1963 vieram dos Estados Unidos, seguindo-se os filmes britânicos, franceses, italianos, japoneses e polacos.

Todos os filmes são submetidos á censura oficial, que, no ano passado, rejeitou 14 e fez cortes em mais 41.

★ A «loucura» das mulheres num filme italiano

ROMA, 29 — (A. N. I.) — Terminaram as filmagens de «Queste Pazze, pazze, pazze donne», que Marino Girolami dirigiu, tendo como intérpretes principais Magali Noel, France Anglade e Umberto d'Orsi.

Festival desportivo na Escola Técnica Francisco de Arruda

A Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda apresenta, no próximo dia 5, ás 10 horas, o festival ginástico-desportivo anual.

Assistem directores de outras escolas, encarregados de educação dos alunos, diversos convidados e o sr. subsecretário de Estado da Educação Nacional.

EM TRÊS LINHAS

Foi concedido o prazo de dois anos para o sr. Manuel José Sancho Nobre concluir a construção de um hotel em Faro, iniciativa que obteve a declaração prévia de utilidade turística.

///

O general da reserva, Monteiro Libório, foi exonerado, a seu pedido, da presidência da comissão do monumento aos heróis da ocupação do Ultramar, sendo nomeado em sua substituição o general Holbeche Fino.

///

Em apêndice ao «Diário do Governo», foram publicados os acórdãos proferidos pela 3.ª secção (contencioso do trabalho e previdência social) do Supremo Tribunal Administrativo, durante o segundo trimestre de 1963.

///

Foram abertos, no Ministério das Finanças, créditos especiais, no montante de 29 664 contos, destinados quer a reforçar verbas insuficientemente dotadas, quer a prover á realização de despesas não previstas no Orçamento Geral do Estado em vigor.

///

A Direcção-Geral da Fazenda Publica foi autorizada a emitir, pelo Fundo de Renovação e de Apetrechamento da Industria da Pesca, a obrigação geral representativa da 9.ª série do empréstimo de renovação e de apetrechamento da industria da pesca — 2.º Plano de Fomento, na importancia de 24 000 contos.

///

Foram introduzidas, por um decreto-lei, alterações na lista anexa ao decreto-lei n.º 43 769 (regime do artigo 3 da Convenção que institui a Associação Europeia de Comércio Livre).

///

Foi aprovado e publicado hoje o Regulamento do Prémio Escolar Major Arrochela Lobo.

///

Está aberto concurso de provas práticas para o preenchimento de vagas de escriturário de 2.ª classe do quadro da Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos.

///

O comissário-geral do XI Congresso Internacional da Vinha e do Vinho, que se efectua em Portugal em Setembro de 1965, será o eng. agr. Fernando Augusto Santos e Castro, presidente da Junta Nacional do Vinho, tendo como adjuntos o dr. Edgar Nunes dos Santos Matos e o eng. agr. Virgílio Augusto Dantas.

///

Foi nomeado presidente da comissão municipal de assistência da Lousã o dr. Jaime da Mota Tavares, em substituição do dr. Laércio Simões Lopes, exonerado a seu pedido.

///

Foram nomeados os juízes que hão-de presidir aos juris de exames finais a efectuar, no corrente ano, na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

///

Foi hoje publicado o despacho do ministro das Corporações que determina o alargamento do ambito do contrato colectivo de trabalho celebrado entre o Grémio Nacional da Imprensa Diária e a Federação Nacional dos Sindicatos dos Tipógrafos, Litógrafos e Ofícios Correlativos, que entra em vigor no dia 1 de Junho.

TENTATIVA DE FOGO POSTO no Asilo dos Inválidos de Barcelos

BARCELOS, 29. — Conforme noticiámos, pela quarta vez foram solicitados os serviços dos bombeiros devido a ter-se verificado mais uma tentativa de fogo posto no Asilo dos Inválidos, nesta cidade, que, felizmente, como os anteriores, não teve consequências de maior.

Agora tudo leva a crer que estes actos de desvario são praticados por pessoa que deseja levar avante o seu propósito, por certo vingativo, não pensando nas consequências dos seus propósitos criminosos.

A P. S. P. tem permanecido no local, durante a noite, como precaução, no caso de se observar qualquer acto que possa ser evitado. Entretanto, decorrem investigações.

O «DIARIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA por intermédio da TABACARIA ESPERANÇA, de JOÃO LUÍS.

Subscrições nos E. U. A. a favor dos sinistrados da Ilha de S. Jorge

SAN JOSÉ DA CALIFÓRNIA, 29 — (A. N. I.) — O sr. Joaquim Esteves, director do programa radiofónico «Portugal de hoje», desta cidade, entregou á comissão central de auxílio aos sinistrados da ilha de São Jorge cerca de 1100 contos, produto de uma subscrição aberta entre os auditores daquele programa.

Os directores de outros programas radiofónicos portugueses da Califórnia abriram também subscrições para o mesmo fim.

A importancia total recebida até agora pela comissão eleva-se a perto de 1900 contos.

Qual é o mais antigo organismo académico de Coimbra: —o Orfeon, a Tuna ou o Teatro?

por A. J. SOARES

A propósito das recentes comemorações do 76.º aniversário da Tuna Académica de Coimbra, de novo se levantou o problema de saber qual o mais antigo organismo estudantil coimbrão.

A questão tem surgido principalmente com o Orfeon Académico, mas também o Teatro dos Estudantes pode entrar na discussão, não obstante o organismo com este nome ter sido fundado apenas há vinte e seis anos, com o dr. Paulo Quintela na sua direcção artística.

As duvidas, no entanto, não surgem apenas por causa do *nome* mais antigo nem pela *vida* mais continuada e permanente, nem pela *actividade* mais recuada.

Os problemas aparecem entre os antigos estudantes que desejam para o seu agrupamento as honras de «veterano», porque se confundem aqueles três aspectos que são outros tantos critérios para atribuir o título de mais antigo a qualquer dos três organismos citados.

Efectivamente, o Orfeon Académico é o que ostenta o nome mais antigo, isto porque a sociedade coral fundada pela geração de 1880 sob a direcção de João Arroio, usou o nome de «Orfeon», nome que também foi usado noutro grupo orfeónico que colaborou nas Festas do Centenário da Sebenta, em 1899, e que, em 1909 voltou a ser adoptado peló grupo de António Joyce. Os orfeonistas de 1910 nunca poderiam tomar a iniciativa de festejar o 30.º aniversário do Orfeon Académico, pela simples razão de que nesses trinta anos, de 1880 a 1910, houve três grupos distintos que não teriam cantado mais do que uma duzia de vezes.

Depois do Orfeon do Joyce houve outra interrupção e só em 1915 surge o primeiro sarau do Orfeon de Elias de Aguiar, que manteve o grupo quase sempre em actividade até á sua morte.

Assim, o actual Orfeon Académico de Coimbra poderá festejar em 1965 cinquenta anos de actividade ininterrupta, tal como a Tuna Académica festeja, agora, os seus 76 anos de vida.

Deve agora sublinhar-se que o organismo académico fundado em 1888 não se chamava Tuna Académica. O seu nome era *Estudantina* tal como os grupos similares espanhóis que já tinham visitado Coimbra.

Porém, a Tuna Académica é a incontestável herdeira das orquestras académicas e «Estudantinas» formadas, sem carácter de continuidade, desde os meados do séc. XIX.

Se tivesse usado sempre o mesmo nome, como o Orfeon Académico, a Tuna poderia este ano festejar o seu 120.º aniversário, pois foi em 1848 que os estudantes fundaram em Coimbra a «Assembleia Philarmonica», organismo estudantil perfeitamente legalizado, com estatutos aprovados pelo Governo e em pleno funcionamento no edifício-sede do outro organismo académico, a Academia Dramática.

Se escolhermos o critério da actividade mais duradoura e mais antiga ainda não é a Tuna que merece o título de veterano, mas sim o actual Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra.

Efectivamente, foi a actividade dramática que aglutinou os estudantes de Coimbra levando-os á fundação do primeiro organismo artístico académico — a Academia Dramática chamada «Sociedade do Teatro do Museu», por funcionar nos baixos do actual edifício do Hospital, com entrada pelo Largo, frente ao Laboratório Químico. Este «Teatro do Museu» funcionou em 1813, mas muitos anos antes, já estudantes de Coimbra se dedicavam á arte dramática, como se lembra na lápida colocada, o ano passado, numa casa á entrada da Rua da Sofia, a recordar que ali representou um grupo de estudantes, em 1801, interpretando uma peça cujo conteudo pareceu revolucionário á autoridade escolar, que mandou encerrar o teatro.

Se este grupo se denominasse «Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra» (e com toda a razão poderia assim ser chamado), o actual T. E. U. C. deveria agora festejar 163 anos, tal como o Orfeon festejará o seu 84.º aniversário.

Por todos estes motivos não nos parece lógico que um destes três organismos académicos se arrogue a qualidade de veterano, sem explicar qual o critério seguido na classificação.

Se apenas atendermos ao nome usado, é efectivamente o Orfeon o mais antigo organismo académico.

A Tuna é a mais antiga, por contar mais de 75 anos de vida quase ininterrupta.

O Teatro dos Estudantes é também o mais antigo se atendermos a que é o continuador das actividades artísticas mais antigas a que se têm dedicado os estudantes de Coimbra.

O teatro, a musica instrumental, e a musica coral serviram, no decurso do séc. XIX, como elemento formativo de vários organismos académicos constituídos pela própria e exclusiva iniciativa dos estudantes.

E a actual geração coimbrã, em vez dos três grupos tradicionais, conta hoje com mais três novos organismos dedicados á musica e ao teatro, com destaque para o Coral da Faculdade de Letras — CELUC — e para o Círculo de Iniciação Teatral — CITAC — ambos com obra assinalável na história da cultura portuguesa.

A. J. S.

Restaurante típico Abidis

SANTARÉM

Avisa os seus Exmos. Clientes que no próximo Domingo tem a sua sala reservada para uma grande organização de Lisboa.

Com os melhores cumprimentos, agradece

A GERÊNCIA

FRIGIDAIRE

NÃO NECESSITA ADJECTIVOS!...

40 MILHÕES ESPALHADOS PELO MUNDO

Rua Gonçalves Crespo, 26 A e B (ao Conde Redondo) Tel. PPC 734448

Chegaram hoje a Lisboa
o almirante da «Home Fleet»
e os navios-escolas alemão e argentino
para tomar parte na regata às Bermudas

Por motivo da regata transatlantica Lisboa-Bermudas, cuja partida de Cascais está marcada para o próximo dia 5 de Junho, estão a chegar ao Tejo navios de guerra de várias nacionalidades.

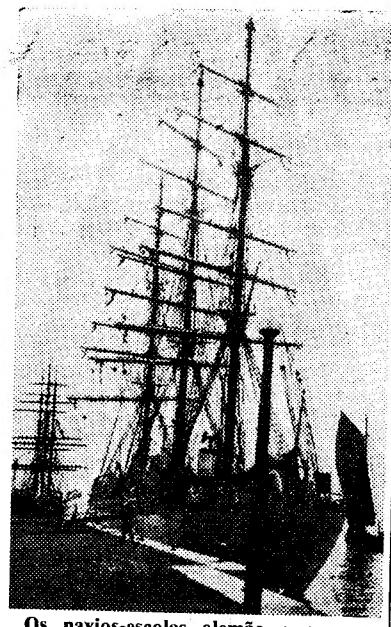
Esta manhã entraram os navios-escolas «Libertad», argentino, que ficou atracado na doca da Marinha, e o «Gorch Fock», alemão, que atracou um pouco mais adiante, no Jardim do Tabaco. Ambos tomam parte na regata.

São ainda esperadas hoje as escunas francesas, da Escola Naval de Brest, «Étoile» e «Belle Poule», as quais participarão igualmente naquela prova transatlantica.

Também esta manhã, como estava previsto, entraram no Tejo, atracando ao Cais da Rocha, as fragatas anti-submarinas britanicas «Londonderry» e «Nubian», sob o comando do almirante «sir» Charles Madden, comandante-chefe da «Home Fleet». A visita destes navios da Armada britanica está igualmente relacionada com aquela regata, pois o almirante Madden é vice-presidente do juri e assistirá em Cascais á partida dos veleiros participantes na prova. Estes navios permanecerão, portanto, no Tejo, até ao dia 5 de Junho próximo, data em que regressarão a Inglaterra.

Ás 11 horas, o almirante «sir» Charles Madden foi apresentar cumprimentos ao chefe do Estado-Maior da Armada, almirante Armando de Roboredo, e depois ao ministro da Marinha, almirante Fernando de Quintanilha, tendo recebido a bordo, mais tarde, diversas personalidades, entre as quais o embaixador britanico.

Os navios de guerra britânicos ao chegarem esta manhã ao Tejo



Os navios-escolas alemão e argentino atracados aos cais de Lisboa

ESTÁ EM LISBOA
o vice-ministro dos Estrangeiros de Costa Rica

Chegou, hoje, a Lisboa, em avião, o sr. dr. Mário Gomez, vice-ministro dos Negócios Estrangeiros da Republica de Costa Rica, que vem acompanhado de sua esposa.

O dr. Mario Gomez, que era aguardado no aeroporto por um representante do Ministério dos Negócios Estrangeiros e pelo eng. Dumoulin, cônsul-geral de Costa Rica, demora-se em Lisboa até segunda-feira, seguindo, depois, para Madrid.

Uma conferência
do prof. Dias Agudo sobre «A Criança e o Educador»

Na sede da benemérita Sociedade A Voz do Operário, o nosso prezado colaborador sr. professor João Dias Agudo profere, hoje ás 21.30, uma conferência subordinada ao tema «A Criança e o Educador», a qual é aguardada com justificado interesse.

A nossa Campanha
de Segurança Rodoviária

(Continuação da 1.ª página)

nem deixamos de dedicar ao assunto, na roda do ano, toda a atenção que as circunstancias impunham, quer através de artigos de divulgação e tese, quer por meio de iniciativas que visavam todas as camadas dos nossos leitores, só com uma unica preocupação — o bem comum procurado por meios de interesse publico. A nossa compensação é esta apenas: verificar que os que andam a pé ou de automóvel vão tomando consciência de um problema que constitui um flagelo caracteristico de todos os países onde, com o aumento das frotas rodoviárias, alastra a tragédia do acidente. E é esta tragédia que queremos tornar bem presente em todos e de forma a encontrar-se-lhe as soluções mais adequadas. O rol dos mortos e feridos exige-o e o volume dos prejuízos materiais consequentes contribuem para dar ao assunto a dimensão nacional em que se processa o problema do transito rodoviário.

Estruturada em normas diferentes, a Campanha de Segurança Rodoviária deste ano vai incidir especialmente nos aspectos que mais directamente se relacionam com o peão e a criança, esta, vítima inocente do desastre, a mais abandonada possívelmente e também a mais atingida, como o demonstram as ultimas estatísticas.

Entretanto, apraz-nos verificar que, ao fim de cinco anos de acção de luta contra o acidente na rua e na estrada, a nossa iniciativa deste ano encontrou os mais entusiásticos aplausos e colaborações, demonstrando que tanto o publico como as entidades ligadas ao tráfego automóvel, se encontram aptos a uma cooperação eficiente e alertados já no sentido de se promover o conjunto de realizações necessário ás soluções para o problema prementę do transito em Portugal.

Depois dos ministros das Comunicações e das Obras Publicas, registamos hoje a valiosa colaboração do director-geral de Transportes Terrestres, sr. eng. Miranda Coutinho, que, desde a primeira campanha do «Diário de Lisboa», tem estado sempre ao nosso lado, com um apoio e um incentivo de muita valia. Preocupado com os problemas decorrentes do transito rodoviário, a sua inteligência, boa vontade, colaboração e conhecimento das realidades do tráfego em Portugal, o sr. eng. Miranda Coutinho oferece-nos, uma vez mais, o seu precioso auxílio, escrevendo a propósito desta campanha as seguintes palavras:

«O «Diário de Lisboa» deu a conhecer ao País que vai promover mais uma Campanha de Segurança Rodoviária, dando assim continuidade a uma acção que iniciou há cinco anos, e desta vez incidindo especialmente em aspectos que dizem respeito ao peão e á criança.

Que admirável exemplo de persistência na luta contra esse flagelo dos acidentes de transito!

Para todos os que ficam com o encargo de trabalhar nessa Campanha, será um período largo de canseiras, por vezes de aborrecimentos, mas em compensação prestarão um alto serviço ao País, alertando mais uma vez a população sobre o grave problema dos acidentes e contribuindo assim largamente para que todos, perante as realidades que mais uma vez lhes vão ser apresentadas, façam um esforço no sentido de contribuirem para que a situação melhore, circulando-se com mais segurança.

Ao oferecer ao «Diário de Lisboa» a mais completa colaboração e apoio dos Serviços que dirijo, quero felicitá-lo por mais esta realização de que muito teremos a esperar para bem da Humanidade».

a) MIRANDA COUTINHO

CONTINUA EM ÉVORA
o XVI Congresso Nacional dos Bombeiros Portugueses

ÉVORA, 29 — Prossegue nesta cidade, com extraordinário interesse e entusiasmo, o XVI Congresso Nacional dos Bombeiros Portugueses, que reune representações de 120 corporações metropolitanas e ultramarinas, uma francesa e outra espanhola.

Nas sessões de trabalho têm sido tomadas variadíssimas deliberações de ordem técnica, económica, disciplinar e moral.

Foi resolvido, por maioria, e por proposta da corporação de Coimbra, que em 15 de Agosto próximo se realize uma grande concentração de bombeiros em Fátima.

O dia de hoje foi consagrado a um passeio turístico, com visita ás corporações de Redondo, Vila Viçosa, Borba, Estremoz, Arroiolos, Montemor-o-Novo e Vendas Novas.

A grande caravana de camionetas partiu ás 8 e 30 e deve regressar ás 24 horas.

No histórico castelo de Montemor-o-Novo, a corporação de bombeiros local oferecerá uma merenda aos congressistas.

O programa de amanhã é o seguinte: 9 horas, sessão de trabalhos; 14, no átrio dos Paços do Concelho, descerramento de uma palma de agradecimento á Cidade de Evora, acto seguido de nova sessão de trabalhos; 18, exercício pelos bombeiros de Évora; 20 e 30, banquete oficial, no Palácio de D. Manuel; 21, «Noite do Bombeiro», no Jardim Publico.

Diário da Outra Banda

Cinemas

ALMADA — *Academia* — Às 21 e 15: «O ultimo golpe» (17 anos).
COVA DA PIEDADE — *Clube Recreativo* — Às 21 e 15: «Piquenique» (12 anos); *União Artística* — Às 21: «O crime do dr. Cripen» e «Ele era vegetariano» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).
ALMADA — *Castro Rodrigues* — Rua Capitão Leitão, 49 (Tel. 270076).
BARREIRO — *Soares* — Av. da Republica, 1 (Tel. 2273023).
COVA DA PIEDADE — *Atlantico* — Quinta do Pombal, 1 (Telef. 274365).
MOITA — *Silva Rocha* — P. da Republica, 16 (Tel. 239029).
MONTIJO — *Moderna* — R. Bulhão Pato, 60 (Tel. 230156).
SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 229025).
SETÚBAL — *Higiene* — R. Frei Agostinho da Cruz (Tel. 22408); *Portugal* — Rua Camilo Castelo Branco (Tel. 23211).
ALHOS VEDROS — *Gusmão* — Rua Candido dos Reis, 30 (Telefone 224020).
SEIXAL — *Godinho* — L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580).
BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.

PENHORES
T. 274878 **ALMADA**
Cruzamento D. Nuno - O. Salazar
PARAGEM: PANCÃO E AQUÁRIO

Abstenção de Portugal na Conferência do Comércio

GENEBRA, 29 — (F. P.) — Por 74 votos contra zero e quatro abstenções (Cuba, França, Portugal e Africa do Sul), a comissão de financiamento da conferência mundial do Comércio aprovou, esta manhã, uma recomendação pedindo «uma proporção da assistência fornecida aos países em vias de desenvolvimento por organismos regionais como o Banco Interamericano de Desenvolvimento e o Banco Africano de Desenvolvimento».

A recomendação foi apresentada pelo Chile, Salvador, Paquistão, Holanda, Inglaterra e Serra Leoa.

VISITE
MADRID E TOLEDO
gastando apenas 1 040$00, preço do bilhete turístico «FERROTOUR» da C. P.
É esta a forma mais cómoda e mais económica de visitar Toledo e a capital espanhola, numa viagem de 6 dias com todas as despesas incluídas e utilizando o comboio «Lusitânia-Expresso» quer na viagem de ida quer na de regresso.
Peça folheto descritivo

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «Catarina da Russia» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); *Flama* — R. Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485); *Confiança* — Av. D. Nuno Alvares Pereira, 15-A (Tel. 931149).
QUELUZ — *Gil* — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117). — *Simões Lopes* — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).
CACEM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).
MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins, 285 (T. 2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).
SINTRA — *Misericórdia* — Largo Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391).
VENDA NOVA — *Nova* — R. Elias Garcia, 10 (Tel. 933920).
COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

PENHORES
AMADORA
P. da Igreja, 13-A — T. 931703

60 000 automóveis circulam em Angola

Segundo os serviços de estatística, circulam actualmente em Angola mais de sessenta mil automóveis.

Em Novembro, havia 58 218 carros, dos quais 55 637 de propriedade particular, 2384 pertencentes ao Estado e 197 das Câmaras Municipais. Os mesmos carros gastaram 46 437 litros de gasolina e 11 781 de gasóleo.

O PORTO PELO TELEFONE

Condenação dos componentes de uma quadrilha

PORTO, 29 — No 1.º Juízo Criminal, em tribunal colectivo, foram julgados, sob a acusação de, na madrugada de 18 de Março passado, assaltarem um armazém, na Rua de Miragaia, de onde furtaram fazendas no valor de 14 000 escudos, o serralheiro Cláudio Moreira da Silva, de 28 anos, casado, residente na Rua da Ancira, 5, que foi condenado em dois anos e três meses de prisão maior; o marítimo Joaquim da Rocha Silva, de 23 anos, casado, morador na Rua dos Armazéns, 55, casa 8, em dois anos e um mês de prisão maior; o servente, Joaquim da Silva, de 31 anos, casado, domiciliado na Rua Monte dos Judeus, 1, casa 1, e o polidor de móveis António dos Santos Reis, de 24 anos, residente na Rua de Gólgota, 90, ambos condenados em dois anos de prisão maior e noventa dias de multa a 30 escudos diários.

Como receptadores foram, também, julgados: a sucateira Laurinda do Nascimento Silva, de 43 anos, casada, residente na Rua General Torres, 249, em Gaia, condenada em 50 dias de prisão, 420 escudos de imposto de justiça e o comerciante Eduardo Soares de Azevedo, de 57 anos, casado, morador na mesma artéria, no n.º 228, que foi condenado em 15 dias de prisão, remíveis a 30 escudos diários, e 400 escudos de imposto de justiça.

Exposição de Belas-Artes

No salão nobre da Escola Superior de Belas-Artes, foi hoje inaugurada uma exposição sobre «Pintura Moderna Americana».

Amanhã, no mesmo estabelecimento de ensino superior, será inaugurada, cerca das 17 horas, uma exposição intitulada «Igrejas Portuguesas do Gótico Final».

«Rink» de patinagem do F. C. Vale Formoso

Amanhã, ás 22 horas, inaugura-se o «rink» de patinagem do Futebol Clube Vale Formoso, com um programa desportivo seguido de um acto de variedades.

Espectáculos de amanhã

COLISEU — A's 15 e 30 e 21 e 30: «A' procura do ídolo» (12 anos).
SÁ DA BANDEIRA — A's 15 e 20 e 21 30: «Os verdes anos» (17 anos).
RIVOLI — A's 21 e 45: «As árvores morrem de pé» (12 anos).
S. JOÃO — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Luz de Inverno» (17 anos).
BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Os Argonautas» (12 anos).
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30: «O homem do Dinners-Club» (12 anos).
OLIMPIA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «A ultima vontade» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — A's 15 e 15 e 21 e 15: «Confissão de Carnaval» (17 anos).
JULIO DINIS — A's 21 e 30: «O filho de Spartacus» (17 anos).
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Hércules, o conquistador» (12 anos).
VALE FORMOSO — A's 21 e 30: «Fronteira do pecado» (17 anos).

Previsão de U Thant

NOVA YORK, 29 — (F. P.) — U. Thant, secretário-geral da O. N. U., está convencido de que se produzirá, o mais tardar no espaço de três gerações, uma «síntese hegeliana» entre a democracia parlamentar, baseada no individualismo, e o totalitarismo, assente na sociedade colectiva.

O secretário-geral exprimiu essa opinião, na quinta-feira, no decorrer de uma conferência consagrada ás organizações não governamentais associadas á O. N. U.

Manifestou igualmente a sua convicção de que, para impedir a Humanidade de afundar-se de crise em crise era necessário aliar o desenvolvimento dos valores intelectuais, que caracteriza o Ocidente e permitiu um prodigioso progresso material, ao dos valores humanos, espirituais e materais, que assinala a cultura oriental há mais de 2000 anos.

Centenas de belos exemplares participam na 42.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa

Entraram numa fase intensa os preparativos da 42.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa, que se efectua, nos dias 6 e 7 de Junho, no Parque das Laranjeiras (Jardim Zoológico). O magnífico concurso, de acentuado interesse desportivo e mundano, é promovido e organizado pelo Clube Português de Canicultura, por cujos regulamentos é também regido. Trata-se, conforme já tivemos ocasião de assinalar, de um certame de excelente repercussão além-fronteiras, atendendo ao elevado numero e categoria dos exemplares concorrentes.

Uma outra característica desta exposição, pela primeira vez adoptada entre nós em tais iniciativas, é a circunstancia de em cada dia do concurso serem julgados cães de raças diferentes, sendo só a esses exemplares permitida a participação no certame, excepto para a escolha do melhor cão importado, do melhor cachorro de raças estrangeiras, do melhor cachorro junior das raças portuguesas e dos exemplares para venda. Campeões inscritos: «Pretinho» e «Carochita» — Loulou da Pomerania anão —, pertencentes á sr.ª D. Julieta C. de Pinho Domingues; «Mitucha» — Caniche grande —, da sr.ª D. Maria Eugénia M. S. Ferreira Constant; «Ilex de Lamorley» — Caniche médio —, da sr.ª D. Maria do Carmo Machado de Mello; «Nilo» — Setter inglês —, do sr. Carlos Antunes de Carvalho e Costa; e «Silvo Algarbiorum» — cão de água — do Canil Algarbiorum.

A par com estes extraordinários animais, veteranos de tantas provas efectuadas no País e no estrangeiro, teremos ainda os seguintes campeões de beleza: «Wandleston Robin» — Baixote miniatura, pêlo comprido —, pertencente ao sr. Henrique Feist; «Betti» — Baixote miniatura, pêlo comprido —, da sr.ª D. Irma Anjos; «Próspero von San Vigilio» — Baixote, pêlo raso —, do sr. António Eça de Queirós; «Dirk v.d. Wildkoppel»—Braco alemão —, de Braco-Canil de Coimbra; «Aramis» — cão da Dalmácia —, do sr. dr. Luís Ré; «Sepins da Bairrada» — cão da Serra da Estrela, pêlo comprido —, do sr. dr. Lopo Cancella de Abreu; «Der Thor» — Dobermann —, da sr.ª D. Francisca de Bandeira e Almada (Rio Maior); «Frau Line» — Dobermann —, do sr. major Eurico Faria Amaro; «Drakehurst Val-Tu of Dromeden» — Epagneul pequinês —, da sr.ª D. Maria Neves de Castro Martins; «Farmer's Iglo» (campeão espanhol) — Fox Terrier, pêlo cerdoso —, da sr.ª D. Alice Julieta de Faria da Cunha Lima; «Lord do Caniçal»—perdigueiro português—, do sr. José Augusto Aguiar de Sousa; «Norte» — perdigueiro português —, do sr. Francisco Pereira Gonçalves; «Anaxagora von Benzingerode» — Rhodesian Ridgeback —, da sr.ª D. Maria T. Ferreira dos Santos; «Gilão» — Setter irlandês —, do sr. Herculano F. Martins Trovão; «Longalley's Wealth» — Whippet, pêlo curto —, da sr.ª D. Jenny Corradi de Gottschalk; «Kento» — Podengo Ibicenco —, da sr.ª marquesa de Belgida; e «Turco» — cão de São Bernardo —, do rev. Augusto Gomes Pinheiro.

Esta extraordinária prova, na qual participam ainda, além dos mencionados, centenas de belos exemplares, de todas as raças e variedades oficialmente reconhecidas, é patrocinada pelo «Diário de Lisboa», que instituiu uma valiosa taça. Outros valiosos prémios assinalam o esplendor deste concurso, entre os quais a taça «Lisboa», oferecida pelo Município, que também quis contribuir para a valorização de um acontecimento que tem, sem duvida alguma, o maior interesse citadino.

Um «Epagneul bretão», no certame do ano passado

A Casa dos Bicos

(ligada à família dos Albuquerques) podia ser adaptada a restaurante de luxo

A Casa dos Bicos, na velha Rua dos Bacalhoeiros, é, sem duvida, uma das mais expressivas curiosidades arquitectónicas e históricas de Lisboa. Toda a gente a conhece: uns por tradição e dela terem ouvido falar, outros pela apreciação directa do inédito monumento. A população da cidade, porém, habituou-se já a vê-la como uma das atracções normais e vulgares dessa velha zona olisiponense, mas os visitantes e turistas não deixam de ficar surpreendidos quando por ali passam e vêem o esquisito edifício.

A casa foi construída no século XVI, tendo pertencido á família do grande Afonso de Albuquerque, o que lhe confere especial interesse. Tem uma frontaria notável, com pedras talhadas em forma de diamante, motivo inspirado ou que inspirou, possívelmente, a «Casa de los Picos» em Segóvia (século XVI) e o palácio «dei Diamanti» em Ferrara (1567). Tal semelhança da forma da frontaria fez nascer a designação de Casa dos Diamantes, como era mais conhecida no século XVII. O dizer-se, desde então, que a parede do edifício era ornada de diamantes deu origem ao prolóquio irónico *ter uma casa dos bicos* para significar a posse de uma grande fortuna. Ainda se ouve muito, em bastantes terras portuguesas, a expressão «...até mora numa casa de bicos», com a intenção de se dar a entender que o seu proprietário é pessoa invulgarmente rica.

Crê-se que a Casa dos Bicos tenha sido construída em 1523, por Brás de Albuquerque, crismado Afonso por ordem de D. Manuel, a fim de reparar injustiças feitas a seu pai, o grande Afonso de Albuquerque, segundo governador da India. Nos meados do século XVII, ainda a casa andava na posse dos descendentes de D. Brás, embora nela não morasse a família dos Albuquerques, que tinham o prédio arrendado.

Depois do terramoto de 1755, foi reedificada, mantendo sobre a porta principal de entrada, do lado que é hoje o das traseiras, o brasão dos Albuquerques, cujos descendentes ainda a possuiam em 1862.

Em 1827, foi o edifício á praça para pagamento da dívida de um membro daquela família, tendo-a comprado um bacalhoeiro de nome Caetano da Silva, em 1833. A venda foi, porém, considerada nula, pois a Casa dos Bicos fazia parte de bens vinculados a morgadio. Só depois da abolição dos morgados, em 1862, é que a propriedade pôde ser legalmente transferida, tendo-a adquirido um filho daquele bacalhoeiro, por arrematação. Os Silvas tinham-na já de renda há muitos anos, destinando-a a armazem de bacalhau.

Depois, passou para a posse de uma senhora que vivia em Inglaterra, D. Dasy Maria da Silva, que a tinha também arrendada para armazem de bacalhau. Em 1933, a Camara Municipal de Lisboa pensou adquiri-la, a fim de ali instalar um pequeno museu. Só conseguiu comprá-la mais tarde. Efectivamente, o Município adquiriu-a áquela senhora em Março de 1955, data em que passou a ser considerada património municipal.

As cinco janelas do primeiro andar e duas das seis portas da loja conservam, hoje, as formas puras arquitectónicas quinhentistas, de

(Continua na 18.ª página)

NÃO DEIXE QUE A FALTA DE CAPITAL PARALISE OU DIFICULTE O DESENVOLVIMENTO DO SEU NEGÓCIO.

Em qualquer parte do mundo, conseguir um empréstimo, sobre propriedades, jamais foi ou será vergonha, para o homem que pretende ampliar os seus negócios. Pelo contrário, terá que pôr à prova o seu valor pessoal e nós a obrigação de corresponder aos seus desejos. A partir de a transacção, A CONFIDENTE, é uma amiga a desejar-lhe prosperidades futuras.

Consulte
A maior organização do País

A CONFIDENTE

LISBOA — Rossio, 3, 2.º (Esq. da Rua Augusta) — Telef. 369384/5/6
PORTO — Rua Passos Manuel, 14-1.º (Ângulo da Rua Sá da Bandeira) Telefones 20334/5/6

«Sir» Sydney Caine

proferiu hoje uma conferência no Instituto de Ciências Económicas e Financeiras

No salão da biblioteca do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, continuou, esta manhã, a série de conferências co-

O prof. Sidney Caine ao chegar, esta madrugada, ao aeroporto de Lisboa, foi recebido pelo prof. Gonçalves Pereira

memorativas do cinquentenário daquele estabelecimento de ensino universitário.

A conferência, que foi proferida ás 11 horas, teve numerosa assistência de professores e alunos. Foi conferente o economista inglês «sir» Sydney Caine, director da London School of Economics. O tema tratado por aquele professor foi «A Evolução recente da Teoria Económica na Grã-Bretanha», que a assistência seguiu atentamente.

Á conferência presidiu o vice-reitor da Universidade Técnica, prof. Fernando Vasco Costa, tendo a apresentação sido feita pelo director do Instituto prof. A. Gonçalves Pereira. Na assistência via-se também o antigo reitor da Universidade Técnica prof. Moses Amzalak.

CHEGA A LISBOA depois de amanhã uma missão comercial britânica

Chega no domingo a Lisboa, uma missão comercial britanica, da qual faz parte, entre outras individualidades, o sr. J. K. Candia que, como técnico da delegação da O. E. C. D., esteve já em Portugal, a fim de apreciar o desenvolvimento da industria hortícola portuguesa.

A missão é constituída por membros representativos dos grandes grupos industriais. Durante a sua estadia em Portugal, estão previstas visitas aos srs. ministro da Economia, secretário de Estado do Comércio, presidente do Fundo de Fomento de Exportação, director-geral do Secretariado Técnico da Presidência do Conselho e presidente da Comissão Técnica de Cooperação Económica Externa.

Acompanha-a o adido comercial junto da Embaixada de Portugal em Londres, eng.º Luís Leotte do Rego.

Está prevista para o dia 1 uma reunião plenária na Associação Comercial de Lisboa — Camara de Comércio, seguida de reunião de contactos com comerciantes e industriais, apresentação de cumprimentos ao ministro da Economia e uma visita ás instalações da Companhia União Fabril, no Barreiro.

FORAM LOUVADOS OS MÉDICOS E TODO O PESSOAL do hospital de Évora

ÉVORA, 29 — A mesa administrativa da Misericórdia desta cidade louvou o corpo clínico, o pessoal de enfermagem (religioso e não religioso) e funcionários administrativos do seu hospital, pela proficiência, espírito de sacrifício e grande vontade demonstrada no desempenho das suas funções, muito especialmente no período difícil que o estabelecimento tem atravessado.

Encontra-se já na posse do hospital a valiosa biblioteca do prof. dr. Adelino Costa, oferecida áquele estabelecimento por intermédio do sr. dr. Cruces Fernandes, genro do saudoso mestre e médico no hospital de Evora.

Partiu para Genebra o prof. Adriano Moreira

Em visita de estudo, partiu esta manhã, por via aérea, para Genebra, o prof. dr. Adriano Moreira, director do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina.

VENDEDOR MORTO

por ter sido colhido pelo comboio

Faleceu esta manhã, no Hospital de S. José, para onde entrara há dias, o vendedor de peixe Francisco José Teixeira, de 50 anos e morador em Porto Brandão, que fora colhido por um comboio, em Santos.

NOIVOS
As alianças e prendas da
OURIVESARIA DA MODA
dão felicidade
RUA DA PRATA, 257

CAMPARI

O primeiro instalado e foi esta tarde i

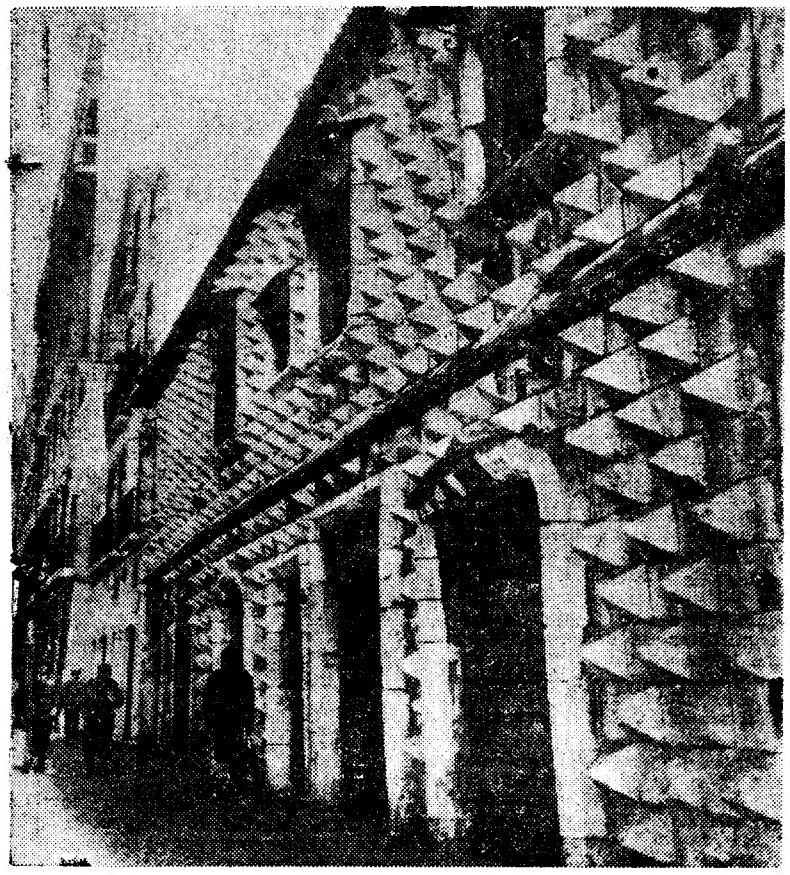
Quando em 1951 foi inaugurada a subestação de Sacavém, da Companhia Nacional de Electricidade, comportava ainda, naturalmente, a capacidade para acorrer, durante alguns anos, ás necessidades que se destinava a enfrentar. O vertiginoso progresso técnico verificado nos ultimos anos no capítulo de consumo de energia eléctrica, tornaram-na nestes treze anos uma unidade que se pode considerar saturada. De tal modo, que o abastecimento de electricidade á capital se tem de começar já hoje a fazer por outro ramo diferente, cuja entrada começa a ser a Amadora. Sinal dos tempos, neste caso um bom sinal de progresso e evolução a traduzir o crescimento de uma cidade. Mas tal não quer de modo nenhum dizer que a subestação de Sacavém se tenha tornado uma peça morta no conjunto da actividade de distribuição de energia. Muito pelo contrário. A sua manutenção, o grau de perfeição atingido na sua laboração, bem como a importante missão que continua a desempenhar fazem dela um elemento vital na vida da cidade e no conjunto da rede eléctrica nacional.

Um nó de circuito

E' do conhecimento daquele que se pode considerar como eleitor comum que nos ultimos dez anos se tem ampliado enormemente a rede eléctrica nacional, com a criação de novas unidades produtoras, com os respectivos apoios no capítulo da transformação, transporte e distribuição, até que a energia produzida nas barragens possa chegar ao consumidor. E, neste ciclo, as substações representam, na verdade, um importante papel. Quanto ao caso de Sacavém, a unidade que neste aspecto ainda interessa mais a Lisboa, pode dizer-se que funciona como o nó vital de distribuição de energia para o centro e sul do País.

A electricidade, produzida em cada barragem a 15 mil volts, é ali transformada, para facilidade de transporte, para 150, 220 ou 60 mil

FL
ALMOÇOS, JANT
TODAS AS NOITES (E
das 21.30
MÚSICA D
PELO CONJUNTO
(Maiores de
HOTEL FLÓRIDA



A Casa dos Bicos

analisador de redes

construído em Portugal

inaugurado na subestação de Sacavém

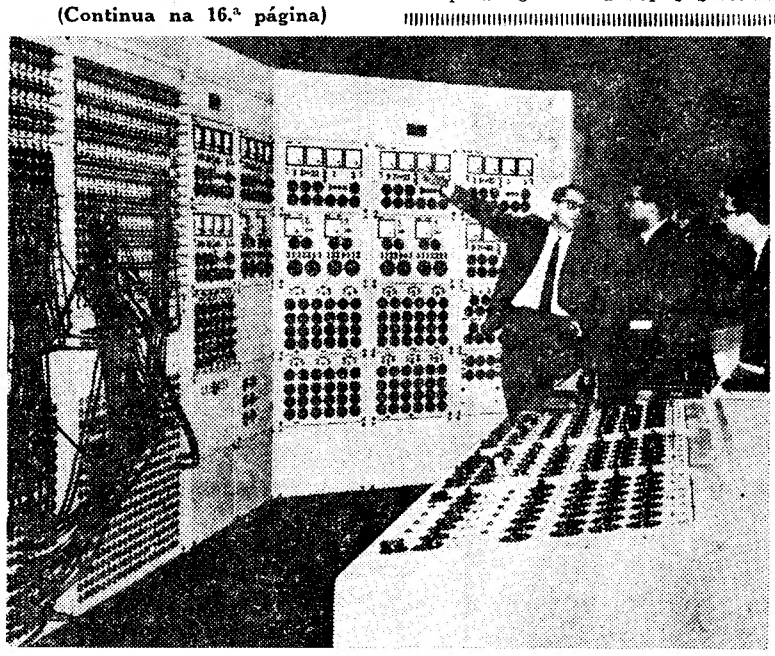
volts. A esta elevada tensão chega às substações, que as reduzem para 30 mil volts. Ali em Sacavém os trinta mil volts obtidos são fornecidos á C. R. G. E., que tem instalações mesmo em frente, e que se encarrega por sua vez de fazer a distribuição dentro da cidade. Já na posse das C. R. G. E. os trinta mil volts vão sendo gradualmente reduzidos até chegarem a nossa casa ou ás instalações industriais, com a tenção devida. Assim se completa o ciclo produção-transporte-transformação-distribuição, que compete á Companhia Nacional de Electricidade como concessionária da rede nacional de distribuição de energia.

Instalações de apoio

Naturalmente que uma unidade desta natureza necessita de pontos de apoio, muito importantes, capazes de lhe assegurarem um correcto funcionamento. E as instalações oficinais e de laboratório têm de desempenhar aqui importante papel. Há doze anos, quando ainda se não depositava grande confiança nos engenheiros electrotécnicos portugueses como homens de oficina, a Companhia Nacional de Electricidade criou nas suas instalações de Sacavém um pequeno laboratório, apenas confiado ao sr. eng.º Ribeiro Gomes. Ao longo dos anos essa unidade tem crescido e hoje conta com cerca de sessenta funcionários, que asseguram a elaboração de todos os ensaios, projectos e reparações, bem como a conservação do material instalado não só nas instalações de Sacavém como nas dos circuitos gerais instalados noutros pontos do País.

Esta manhã foi proporcionada aos jornalistas a oportunidade de visitarem essas instalações e ali verificar como é completo e cuidado o seu equipamento. Mas nessa complexa aparelhagem que já hoje faz parte do dia a dia da unidade, com incidência já para além do trabalho da companhia que o criou, faltava um elemento. E esse elemento era um analisador de redes, aparelho de consulta e investigação de elevado preço, que ainda hoje não está muito divulgado mesmo nos grandes países industrializados. A Espanha, por exemplo, só possui dois, a Alemanha quatro, e os E. U. A. quarenta. Há quatro anos foi proposta ao conselho de administração da companhia a aquisição dessa unidade na qual se gastariam, segundo os orçamentos mais baixos, 8500 contos. Concordou-se, com a condição do aparelho ser inteiramente projectado e construído em Portugal. E assim se fez. Os cálculos e projectos foram confiados ao sr. eng.º Carlos Portela e o laboratório começou a trabalhar activamente na sua construção. Ao fim de três anos surgiu uma unidade inteiramente criada pelos nossos

(Continua na 16.ª página)



Quando o sr. eng.º Carlos Portela, autor do projecto do novo aparelho, explicava aos jornalistas o funcionamento daquela unidade

O novo governador militar de Lisboa

tomou hoje posse

No Regimento de Lanceiros 2 efectuou-se esta manhã, a cerimónia de transmissão do comando do Governo Militar de Lisboa ao sr. general Amadeu Buceta Martins, pelo sr. general Tassara Machado que hoje atingiu o limite de idade, cessando, portanto, as suas funções.

Na rua fronteira ao aquartelamento formava um esquadrão do R. L. 2 — Polícia Militar — que prestou as honras devidas áqueles oficiais generais. Acompanhado pelo sr. general Tassara Machado, o novo goernador militar de Lisboa passou, seguidamente, revista á guarda de honra.

Entretanto, na parada do R. L. 2, encontravam-se já deputações de todas as unidades e estabelecimentos militares dependentes do Governo Militar de Lisboa, constituídas por representações das respectivas oficialidade e corporação de sargentos, com estandartes e guiões, e tendo á frente os seus comandantes e directores, acompanhados, ainda, dos segundos-comandantes e subdirectores.

Na parada formavam, também, uma companhia do Batalhão de Caçadores 5 e uma bateria do R. A. L. 1, estando, ainda, presente a banda de musica do Regimento de Infantaria 1.

A formatura, comandada pelo sr. brigadeiro Couceiro Neto, 2.º comandante do Governo Militar de Lisboa, que tinha junto de si o respectivo guião, prestou honras á entrada, ali, dos dois oficiais generais que, logo, após, lhe passaram revista.

Os srs. generais Tassara Machado e Amadeu Buceta Martins, encaminharam-se, então, para um estrado erguido no lado oposto, junto do qual se encontravam numerosos oficiais.

Seguidamente, foi lida a portaria do sr. ministro do Exército que nomeia para o cargo de comandante do Governo Militar de Lisboa, o sr. general Amadeu Buceta Martins. Pronunciou, então, algumas palavras o sr. general Tassara Machado, que começou por afirmar ser natural a sua emoção no dia de hoje, em que abandona o serviço activo, depois de longos anos de vida militar.

E acrescentou:

— Parto com a certeza de ter cumprido o meu dever e sinto-me orgulhoso de ter comandado tropas como estas que, tanto na Metrópole como no Ultramar, sabem honrar a farda que envergam de tradições gloriosas.

O novo governador militar de Lisboa (á esquerda) junto do seu antecessor, corresponde á continência das tropas

Após o seu discurso, o sr. general Tassara Machado fez entrega ao sr. general Buceta Martins do guião do Governo Militar de Lisboa, acto que simbolizou, solenemente, a transmissão dos poderes do comando.

Palavras do novo governador militar

Falou, seguidamente, o sr. general Buceta Martins que começou por afirmar ter plena consciência da responsabilidade e da honra que lhe é concedida com esta nomeação. O dever que tem de respeitar as honrosas tradições do G. M. L. e as necessidades imperiosas da hora presente quase fazem com que se sinta incapaz de bem cumprir tão grande missão, mas, disse, espera conseguir tal objectivo com a ajuda e a colaboração valiosa de todos os seus subordinados.

E sublinhou:

— Penhor sagrado das instituições militares, voluntáriamente aceite, a disciplina, longe de nos acabrunhar, só nos dignifica.

As forças em parada prestaram, então, continência ao novo governador militar de Lisboa, apresentando armas, enquanto a banda executava a marcha de continência. Seguiu-se o desfile perante o general Buceta Martins.

Apresentação de cumprimentos no quartel-general

Do Regimento de Lanceiros, 2, o sr. general Buceta Martins seguiu, acompanhado do seu antecessor para o quartel-general do Governo Militar de Lisboa, onde decorreu a cerimónia de apresentação de cumprimentos por parte da oficialidade e de outras individualidades.

O sr. general Tassara Machado saudou o seu sucessor, fazendo o seu elogio, e despediu-se de todos os seus colaboradores a quem agradeceu o bom trabalho e a prestimosa colaboração prestados. O sr. general Buceta Martins agradeceu as saudações do seu antecessor e expressou a confiança que lhe merecem os comandos e toda a oficialidade que passa a servir sob as suas ordens. Vincou, a finalizar, quanto é necessário manterem-se firmes e coesos, bem á altura da hora grave que a nação atravessa.

O sr. general Tassara Machado apresentou, por fim, ao seu sucessor todos os oficiais ali presentes.

VIDA POLÍTICA

● Ministro do Exército

O ministro do Exército recebe hoje, ao fim da tarde, a equipa hípica nacional, que, em Espanha, acaba de conquista, definitivamente, a Taça de Ouro da Península — troféu que aquele membro do Governo entregará, na ocasião, á Sociedade Hípica Portuguesa.

● Governador-geral de Moçambique

O titular da pasta do Ultramar confere posse, na próxima terça-feira, ás 12 horas, no seu gabinete, ao novo governador-geral de Moçambique, sr. general Costa Almeida, que há cerca de dois anos exercia o cargo de 2.º comandante da III Região Aérea, com sede em Lourenço Marques.

COLÓQUIO SOBRE A CRIAÇÃO

da Universidade Católica em Portugal

A Direcção-Geral da Liga Universitária Católica promove amanhã e no domingo um colóquio sobre a criação em Portugal de uma Universidade Católica, aberto aos professores e assistentes católicos, o qual constará de três sessões de trabalho. Na primeira será discutida a organização científico-pedagógica da futura Universidade, tendo como introdutor do tema o sr. prof. João Lobato Guimarães; na segunda, será abordada a organização administrativa e financeira, tema cuja introdução está a cargo do sr. dr. Valentim Xavier Pintado; na terceira, será estudada a organização circum-escolar e actividades exteriores da Universidade, sendo introdutor do tema o sr. dr. Francisco Pereira de Moura. A sessão de abertura é amanhã, ás 17 horas, na Casa de São Mamede. A sessão de encerramento, no domingo á tarde, será presidida pelo sr. cardeal-patriarca.

«DIA DO LIVRO ULTRAMARINO»

Com a presença do ministro do Ultramar, a direcção do Grémio Nacional dos Editores e Livreiros e a a respectiva comissão organizadora da Feira do Livro comemoram, hoje, ás 17 e 30, naquele certame, o «Dia do Livro Ultramarino».

Aquele membro do Governo inaugura, no pavilhão do grémio, ali situado, uma exposição de obras escritas sobre as províncias de além-mar, cedidas pela Agência-Geral e pela Junta de Investigações do Ultramar.

«Lisbonense Infantil»

Sapataria especializada em calçado para crianças com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇAO, 53
RUA AUGUSTA, 204

JÓIAS

ANTIGAS E MODERNAS
Compra, cobrindo todas as ofertas
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 324564

Couto e a Pasta Medicinal que evita as doenças da bôca e suas complicações

REUMATISMO
CALDAS DE VIZELA
FLEBITES

TERMAS DE CALDELAS

Estância de cura e de repouso

Tratamento do aparelho digestivo, especialmente intestinos

Abertas de 1 de Junho a 10 de Outubro

RILL
ÓRIDA
RES E CEIAS
CEPTO 2.ªS-FEIRAS)
s 3.30
E DANÇA
ORGE MACHADO
anos)
Telef. 54171

Um valente português continua com o colombiano às voltas ao Campo Pequeno

● Os dois ciclistas denunciam espantosa resistência e calculam atingir as 72 horas, o limite previsto, amanhã às 20 horas

Como é já do conhecimento público, a maratona ciclista do colombiano Marco António Navas á volta do Campo Pequeno começou ás 20 horas de anteontem. Uma hora depois, o português Rogério António Correia decidiu acompanhá-lo — e ao fim da manhã de hoje lá continuavam os dois, observados pelo cordão de povo que se juntou na praça.

A intenção do colombiano é terminar a sua maratona amanhã, pelas 20 horas, perfazendo assim 72 horas consecutivas a pedalar á volta da praça do Campo Pequeno.

Nas primeiras horas do singular empreendimento, as pessoas achavam simplesmente piada. Entretanto, o clima modificou-se um pouco, tornou-se emotivo: nasceu o respeito pelo esforço dos dois homens que atravessam dias e noites montados em bicicletas sem um momento de descanso. Nasceu-lhes no rosto o rictus do cansaço, os movimentos perderam frescura e harmonia. Estamos perante uma proeza desportiva de realce, uma manifestação de vontade imposta ao corpo. E é assim que as pessoas entendem a maratona, observando com interesse, cada vez mais respeitoso, aquele alucinante andar á roda do largo.

● A técnica de alimentação

Soubemos, esta manhã, que a técnica de alimentação do colombiano (possívelmente também seguida pelo português) obdece a um esquema devidamente preparado. Naturalmente, além do problema do sono, há exigências fisiológicas. Assim, durante as primeiras trinta e três horas, o Marco António apenas ingeriu líquidos. Na segunda metade da prova já se alimentará mais convenientemente, comendo açucar, pão e outros alimentos sólidos.

As pessoas continuam a dar-lhe dinheiro, havendo quem diga que ele já terá juntado uns milhares de escudos. Não se pode dizer que não lhe saia do corpo...

● Preparativos para «fim de festa»

Entretanto, tudo se conjuga para que o final da prova de resistência, marcado para amanhã, ás 20 horas, seja devidamente comemorado. Uma conhecida artista da rádio oferecerá ramos de flores aos esforçados ciclistas. Por outro lado, procura-se garantir a presença de ciclistas amadores do Benfica e do Sporting, que fariam uma prova de meia hora á volta da praça, fechando com verdadeira chave popular a curiosa corrida de Marco António e do Rogério. Ao que parece, os dois grandes clubes estão de acordo em enviarem os seus ciclistas amadores para colaborarem no festival de encerramento.

● O colombiano também vai ao Porto fazer uma maratona?

Informaram-nos, também, que o colombiano, depois de descansar uns dias desta verdadeira estafa, fará na cidade do Porto uma maratona semelhante, saindo depois de Portugal para continuar a cumprir o seu programa europeu.

Entretanto, os minutos escorrem lentos para o Marco António e o Rogério. Penosamente, prossegue a volta ao Campo Pequeno, com o colombiano a marcar a cadência e o português na roda. Como acontece em muitas provas velocipédicas.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Manuel da Cruz Barroso

Faleceu o sr. Manuel da Cruz Barroso, de 62 anos, natural de Lagos, funcionário da Santa Casa da Misericórdia, aposentado, casado com a sr.ª D. Germana Tavares Barroso. Era pai da sr.ª D. Maria Alice Tavares Barroso Almeida Cruz e sogro do sr. Eduardo Vital de Almeida Cruz. O funeral, a cargo da Agência Barata, efectuou-se hoje, ás 11 horas, da basílica da Estrela para o cemitério da Ajuda.

SUFRÁGIOS

Joaquim Mendes

Na igreja paroquial de Soalheira, no Fundão, é mandada celebrar, por seus filhos José e António, ambos funcionários da C. P. e Maria Silvina e Berta, missa do 30.º dia do falecimento do sr. Joaquim Mendes.

Eng.º Eugénio Sanches da Gama

A família do eng.º Eugénio Sanches da Gama manda celebrar amanhã, ás 18 horas, na igreja da Conceição Velha, na Rua da Alfandega, missa do 7.º dia em sufrágio da sua alma.

ENGENHEIRO

EUGÉNIO SANCHES DA GAMA

MISSA DO 7.º DIA

A família do Engenheiro Eugénio Sanches da Gama comunica que manda celebrar missa de 7.º dia, amanhã, dia 30, ás 18 horas, na Igreja da Conceição Velha, na Rua da Alfândega, por alma do saudoso extinto.

A CIDADE

Pelos hospitais

COLISÃO DE DOIS VEÍCULOS — Recebeu tratamento no Hospital de Santa Maria, o vendedor ambulante José Nunes Martins, de 64 anos e morador no sítio do Calhau, a Benfica, que ficou ferido na cabeça, devido a ter chocado na carroça em que seguia, na Av. Bordallo Pinheiro, um automóvel.

ACIDENTE DE VIAÇÃO — O jornaleiro Germano José de Brito, de 41 anos, domiciliado em Messejana, Aljustrel, chocou a motoreta que conduzia com uma carroça, ficando muito ferido na cabeça. Recolheu á sala de observações do Hospital de S. José.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados ontem e entregues na P. S. P. (Governo Civil): cabaz de laranjas; óculos graduados; porta-moedas com dinheiro; bilhete de identidade de Maria Isabel da Silva; camisola de criança; peso de ferro; três carteiras (com documentos de Arnaldo António Cambado e Julia de Sousa Martins); estojo de cabedal com artigos escolares; folha de papel selado e diploma da 4.ª classe de Jorge Edmundo Rodrigues Musat Marques, e argolas com chaves.

A «pequena sereia» ficará à prova de decapitação...

COPENHAGUE, 29. — (A. N. I.). — A «pequena sereia» do porto de Copenhague, «decapitada» no mês passado por um vandalo armado de serra mecanica, regressa ao seu rochedo frente ao mar na segunda-feira.

A Camara Municipal anunciou, ontem, que já havia sido ajustada uma nova cabeça de bronze ao corpo da estátua, que para isso teve de ser transferida para uma fundição.

Afirmam as autoridades que a nova cabeça — a antiga nunca foi encontrada — foi reforçada de tal modo que será práticamente impossível cortá-la.

ESQUENTADORES A GÁS

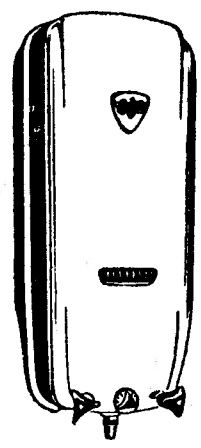
ATENÇÃO

Para que a sua segurança seja completa é necessário que o gás seja cortado **automàticamente,** não sòmente no queimador como também no pavio, quando este por qualquer circunstância fortuita se apagar. É a isto que se chama a

SEGURANÇA TOTAL

que sòmente o famoso esquentador francês

E. L. M.



lhe oferece apenas por

Esc. 1.850$00

(para qualquer tipo de gás)

Peça-o nas boas casas da especialidade.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR. S.A.R.L.

Rua da Conceição, 46-1.º Telef. 361545 LISBOA-2

O Chefe do Estado presidiu à última fase do «Mundial» de tiro ao voo que foi ganho pelo espanhol Rael

O Chefe do Estado honrou, hoje, com a sua presença a derradeira fase do campeonato do Mundo de tiro ao voo que se desenrolou, com grande interesse, no «stand» do parque florestal de Monsanto, e que terminou ao princípio da tarde.

O sr. almirante Américo Thomaz foi recebido nas magníficas instalações do Clube Português de Tiro a Chumbo pelo sr. dr. João Maria Bravo, presidente da direcção, e demais directores, os srs. dr. Jorge de Melo, eng. Andrade e Sousa e Alfredo Carmo.

Acompanhavam o Chefe do Estado o ministro de Estado adjunto do Presidente do Conselho, sr. dr. Correia de Oliveira, o director-geral dos Desportos, sr. dr. Armando Rocha, e oficiais da sua Casa Militar.

O campeonato deu ensejo a luta porfiada entre os melhores concorrentes, vindo a triunfar, com merecimento, o espanhol Pedro Rael.

A classificação dos melhores atiradores ficou assim ordenada:

1.º, Pedro Rael (Espanha), com 25 em 25; 2.º, Edmundo Sacristan (Espanha), Giovanni Bodini (Itália), Veall (Estados Unidos), Claude Decrer (França), Eivhower (Estados Unidos), conde de Teba (Espanha) e Neari (Estados Unidos), com 24 em 25.

O eng. Teles da Silva em 9.º, foi o melhor português, mas no lugar imediato, «ex-aequo» com vários estrangeiros, classificaram-se mais sete portugueses: D. Vasco da Cunha, eng. Andrade e Sousa, dr. Jorge de Melo, Carlos Telo Rasquilho, Alberto Carneiro e Marques Rodrigues.

No final da competição, que foi atentamente seguida por numeroso publico, o Chefe do Estado procedeu á entrega dos troféus aos dois triunfadores do campeonato do Mundo, Pedro Rael e a belga Wanhover, pelo que subiram no mastro de honra as bandeiras dos dois países vencedores, a Espanha e a Bélgica, enquanto se faziam ouvir os respectivos hinos nacionais.

O 44.º ANIVERSÁRIO

do Santana Futebol Clube

O Santana Futebol Clube, popular colectividade de desporto e recreio da Calçada dos 7 Moinhos, está a festejar o 44.º aniversário da sua fundação, que é assinalado com a oferta de vestuário ás crianças da sua escola e outras actividades, de entre as quais citamos: amanhã, ás 22 horas, festa associativa, na sede, com fados e variedades; no domingo, ás 7, alvorada; 12, visita de associados á sede e aperitivo; 16, sessão solene, seguida de beberete.

Saiu da prisão e no 1.º combate ganhou por K. O. técnico

GLASGOW, 29 — (A. N. I.) — O pugilista inglês Terry Downes, dos «médios», venceu, aos pontos, o norte-americano Ed Zaremba, num combate de dez assaltos, disputado aqui ontem, á noite.

Assistiram mais de cinco mil pessoas, muitas das quais, no fim do combate atiraram com moedas para o ringue, para demonstrarem, como é de uso, o seu apreço pelo vencedor.

O combate foi muito bem disputado, mas não houve derrubes, apesar da violência dos golpes trocados, de que os dois pugilistas apresentavam abundantes vestígios no final da pugna.

Noutro combate, o antigo campeão dos «meios pesados» da Inglaterra e do Império, Chic Calderwood, que fez a sua primeira apresentação desde que saiu da cadeia, venceu Alan Harmon, da Jamaica, por «K. O.» técnico, ao sexto dos dez assaltos previstos.

Calderwood cumpriu uma pena de três meses de prisão por assalto e agressão, apresentando-se, apesar disso, em forma apreciável.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Do sr. Manuel Estanislau Vieira de Barahona, provedor da Santa Casa da Misericórdia de Evora, recebemos um ofício, acompanhando uma cópia da acta duma sessão extraordinária da respectiva mesa administrativa, na qual ficou registado o agradecimento do «Diário de Lisboa» pela contribuição dada para o esclarecimento da necessidade de resolver o problema da assistência hospitalar e asilar da Santa Casa da Misericórdia daquela cidade.

A CONSAGRAÇÃO dos combatentes de Angola e da Guiné

Efectuou-se hoje, no Ministério do Exército, uma reunião de trabalho da comissão organizadora das cerimónias militares a efectuar em Lisboa, no dia 10 de Junho, de homenagem aos elementos dos três ramos das Forças Armadas, que mais se distinguiram, no ultimo ano, nas campanhas de Angola e da Guiné.

Presidiu o sr. coronel Luís Soares de Oliveira, chefe do gabinete do ministro do Exército, e estiveram presentes os elementos da comissão, srs. tenente-coronel Serzedelo Coelho, em representação do Departamento da Defesa Nacional; major Matos Correia e capitão José Luís Canelhas, do Ministério do Exército; comandantes Melo Breyner e Ângelo Bismark, do Ministério da Marinha; e tenente coronel Augusto Krug e major Francisco Hipólito, da Força Aérea.

Os srs. coronel Soares de Oliveira e tenente-coronel Serzedelo Coelho agradeceram a presença dos representantes da Imprensa e solicitaram a melhor colaboração dos órgãos informativos na difusão do noticiário respeitante ás cerimónias a efectuar no Terreiro do Paço, no «Dia de Portugal», com vista a interessar o publico na consagração aos militares que se têm distinguido, em combate, tanto em Angola como na Guiné.

CONFERÊNCIAS

Na Casa do Povo de Alcains

ALCAIS, 29 — Integrada no plano de acção educativa que a Casa do Povo desta vila se propõe promover, como complemento do Curso de Formação Feminina Rural, que está a decorrer eficientemente, a sr.ª D. Adriana Rodrigues, assistente social de Lisboa, faz no domingo, ás 21 horas, na sede daquele organismo, uma conferência sobre «A missão da mulher».

Temina hoje a série de conferências do prof. Ferreira de Almeida

No Museu Nacional de Arte Antiga termina hoje a série de conferências do prof. Ferreira de Almeida sobre divulgação artística, para os estudantes da capital. A ultima conferência realiza-se naquele museu ás 18 horas.

Do dr. José Neves, em Tavira

TAVIRA, 29 — Efectua-se esta noite, na sala da biblioteca municipal, uma conferência promovida pelo Grupo Cultural de Tavira, de que é autor o sr. dr. José Neves, professor do Liceu de Faro, que dissertará sobre «O pensamento filosófico grego, a partir da Protágoras».

Obra das Crianças da freguesia da Lapa

Na próxima segunda-feira, efectua-se no Cinema S. Luís, um espectáculo de caridade, de cujo programa fazem parte: a exibição do filme «Amores Reais», fados por D. Maria Teresa de Noronha e um acto de variedades.

O produto deste espectáculo reverte a favor da Obra das Crianças da Freguesia da Lapa, que educa mais de duzentas crianças pobres e mantém uma Casa de Trabalho, de costura e bordados.

Os bilhetes podem ser pedidos pelo telefone 661223 ou adquiridos na bilheteira do S. Luís.

DIÁRIO escolar

Audições no Conservatório

A professora Maria Germana Tânger, que rege classes de Arte de Dizer no Conservatório Nacional, apresenta esta noite, ás 21 e 30, no estudio de teatro daquele estabelecimento de ensino, alguns dos seus alunos. Contam-se, entre eles, Fernanda Maria de Oliveira e Sousa, Ana Paula de Castro, Manuel Cavaco, Diogo Ary dos Santos, Hermínia Tojal, Madalena Vieira, Pedro Pinheiro, Maria Armanda Saint-Maurice Esteves, Maria do Carmo Mateus Lopes, Maria de Aguiar Galhardo, Romano Angelo e José Raymond. Estes alunos interpretam poemas de Sebastião da Gama, David Mourão Ferreira, Eugénio de Andrade, António Ramos Rosa, Alberto de Lacerda, Rui Cinaty, Natália Correia, Sofia de Mello Breyner Andersen, Alexandre O'Neill, António Maria Lisboa, Mário Cesariny, Natércia Freire, José Gomes Ferreira, Cesário Verde, Federico Garcia Lorca e António Botto.

Os arranjos da cena são de Pedro Pinheiro e Diogo Ary dos Santos.

Antigas alunas do Liceu Maria Amália

Na sede do Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho efectua-se amanhã, ás 10 horas, a habitual reunião, todos os anos promovida pela Associação das Antigas Alunas daquele estabelecimento de ensino.

A reunião começa com uma missa, seguindo-se, da parte da manhã, uma assembleia geral. De tarde, ás 15 horas, começará uma festa de confraternização, á qual se seguirá um lanche.

Curso de Geologia do Ultramar

Na Faculdade de Ciências termina hoje, ao fim da tarde, o Curso de Geologia do Ultramar, que ali tem decorrido sob patrocínio da Fundação Calouste Gulbenkian.

A sessão de encerramento decorrerá no anfiteatro de química, a ela presidindo o reitor da Universidade Clássica, prof. Paulo Cunha.

Antigos alunos do Liceu Passos Manuel

Comemorando o 1.º aniversário da sua fundação o Nucleo dos Antigos Alunos do Liceu Passos Manuel promove, no próximo dia 6, a reunião anual dos seus sócios.

A reunião começa com uma missa, rezada por alma dos professores, colegas e empregados do liceu já falecidos, seguindo-se uma recepção na reitoria e um almoço de confraternização, na cantina.

Escola Técnica Pedro de Santarém

A Escola Técnica Elementar Pedro de Santarém termina amanhã as suas actividades circum-escolares do presente ano lectivo.

O facto será assinalado, de manhã, ás 10 horas, com uma sessão de cinema, no ginásio da Escola Técnica Elementar Marquesa de Alorna, durante a qual será projectado o filme «Uma rapariga nos teus braços».

De tarde, ás 16 horas, os alunos concentram-se no pátio da escola a fim de assistirem á entrega de insignias aos filiados do Centro da M. P. que mais se distinguiram durante o ano lectivo nas actividades daquela instituição.

Na «Voz do Operário»

Integrado na exposição de trabalhos de desenho e pintura, feitos pelos alunos de «A Voz do Operário», patente há alguns dias na sede da colectividade e organizada pela Associação Portuguesa para a Educação pela Arte, o sr. João Dias Agudo profere ali, esta noite, ás 21 e 30, uma conferência sobre «A criança e o educador».

Fim de semana atlântico

(Continuação da 1.ª página)

da Pontinha, havia dois pequenos cargueiros e o minusculo «Arnel», á espera do domingo para levar gente até Porto Santo. Era tudo. Mas era muito pouco, era nada, para as ambições legítimas da Madeira, embalada pelos sonhos do turismo que há tantos e tão longos anos preenchem todos os seus pensamentos.

Em terra, floriam os jacarandás e as acácias brasileiras a inundar de perfume e de cor as suas avenidas, mas parecia pairar sobre aquela gente acolhedora e esperançosa uma certa melancolia. A Madeira receia ter-se atrasado em demasia, na corrida com as suas vizinhas Canárias. Caminhou-se devagar, talvez na esperança de que os outros não caminhassem tão depressa... A dois passos da Madeira, a poucos minutos de voo, a duas horas de navegação, Porto Santo pretende acordar de um longo e letárgico sono. Com os seus nove quilómetros de praia doirada, as suas águas cristalinas que seduzem os caçadores submarinos, o seu esplêndido aeroporto — muito melhor do que será o da Madeira — Porto Santo vive os seus grandes problemas: o dos esgotos, o da luz, o das estradas poeirentas e até o do seu agradável hotel, em favor do qual foi preciso (como ultimo e decisivo recurso) apelar para o chefe do Governo no sentido de que se conseguisse, finalmente, arredar de uns escassos trinta metros de distancia, um forno de cal cuja presença era o motivo mais antiturístico do aprazível sítio... Decididamente, Porto Santo, que foi a primeira ilha descoberta por Zarco, parece destinada a ser a ultima que os portugueses se mostram dispostos a descobrir turísticamente...

■ A CAVALGADA DAS CANÁRIAS

Mais doze horas de navegação cronométrica, a 21 nós, e o «Funchal» entrava em Tenerife, á sombra dos montes agrestes, escalvados, que guarnecem o litoral e que tanto contrastam com o matizado inigualável da encosta madeirense. Tudo são contrastes, na verdade, entre a Madeira e as Canárias — uns favoráveis para nós, outros adversos. Ganhamos em belezas naturais, em encantamentos contemplativos; perdemos no trabalho do homem, na iniciativa, nos investimentos.

Os espanhóis não dormem na sua batalha turística. Fui encontrar Tenerife com um movimento de onze navios em vinte e quatro horas; com os seus encargos portuários mais baixos do que os do Funchal; com o seu combustível para navios mais barato do que o da Madeira; com o seu porto franco que movimenta intensamente o comércio da cidade, através de preços sem concorrência possível; com os seus hotéis-arranha-céus e as suas piscinas de Puerto de la Cruz povoados por um mundo cosmopolita e gastador; enfim, fui encontrar Tenerife em plena euforia turística. E ali, a dois passos, em Las Palmas, as coisas processam-se da mesma forma... O turista acorre, não falta, mas exige um mínimo: ter onde se instalar, ter onde viver a vida tal como a sonhou.

Para isso os espanhóis desdobram-se em esforços, multiplicam-se em iniciativas. Hoje em dia, há uma lei em Espanha pela qual um cidadão que pretenda construir um hotel de turismo (em qualquer parte do território espanhol) conta com oitenta por cento de financiamento do Estado, a longo prazo e a juro acessível. É a grande cavalgada da Espanha em prol do equipamento turístico do país — uma das grandes cruzadas da Espanha de hoje.

E quando vemos tudo isto, por exemplo, naquelas ilhas, temos de nos lembrar de que, no fim de contas, a nossa talvez melancólica mas sempre florida Madeira é incomparávelmente mais bela, mais aliciante, mais sedutora do que o são as Canárias. Temos a matéria-prima que foi suprema benesse do Criador. Oxalá que os planos (de alucinante grandeza) que hoje se projectam nos céus da Madeira e no espírito dos madeirenses, se concretizem (ao menos em parte) com uma celeridade que, por maior que seja, não nos faça chegar tarde demais...

■ O NAVIO E A INICIATIVA

Os navios — os bons navios — ainda são hoje, apesar da concorrência da aviação comercial, um motivo forte para fomentar o turismo. Assim o pensou a Empresa Insulana de Navegação — que tantos sacrifícios tem feito, embora alguns incompreendidos, para servir as ligações do continente com os arquipélagos atlanticos — ao instituir, duas vezes por mês, a par das viagens regulares para a Madeira e os Açores, um cruzeiro turístico triangular que abrange o Funchal e Tenerife.

Destinou para essas viagens o seu melhor navio que é, por sinal, também um dos melhores, mais acolhedores e mais simpáticos da nossa Marinha Mercante — o elegante «Funchal», que mais parece um famoso iate de milionários, na elegancia dos seus recantos aprazíveis, na combinação miraculosa das suas cores, no requinte dos seus mais pequenos pormenores, no lançamento das suas escadas, no ambiente dos seus camarotes, no conforto dos seus salões, na claridade, na luz que o inunda por toda a parte. O «Funchal», navio optimista que convida para o mar, reune condições que o tornam um tipo de navio unico na nossa Marinha Mercante. As suas classes turísticas, em pouco diferem da primeira, porque os arquitectos que o conceberam e desenharam viram acima de tudo um navio que encantasse toda a gente que um dia nele viesse a embarcar. Esse objectivo também o «Funchal» o consegue plenamente: é um navio servido por uma alegria saudável da proa até á popa. Navegando a 21 nós, reduz as distancias e faz-nos esquecer que há aviões — em que se chega mais depressa, é certo, mas nos quais não se saboreia o gosto de viajar.

Sem a mínima vibração, seja qual for a velocidade, cuidado e alindado como se tivesse sido entregue na véspera, servido por um pessoal solícito que parece interessado no próprio prestígio do «seu» navio, o «Funchal» oferece ainda aos seus passageiros uma cozinha portuguesa, esmerada em requintes de cuidado e de variedade, de que beneficiam todas as classes quase sem distinção de categorias. A essa organização modelar — que é todo o navio em vida perfeitamente funcional — preside o espírito de marinheiro e de homem de sociedade que é o comandante Manuel Bio, cuja personalidade centraliza, com uma discrição só igualada pelo seu aprumo, todos os nervos motores que accionam e mantêm a palpitação de um moderno navio de passageiros.

O «fim de semana atlantico» que a Insulana proporciona a quem quiser descansar quatro dias e meio entre as ilhas portuguesas e espanholas, é uma iniciativa turística que merece aplauso. Neste ultimo cruzeiro, não faltaram alguns estrangeiros especialmente ingleses, a aplaudir a iniciativa, e a dar-lhe corpo e viabilidade, de mistura com o clássico e alegre consumo de bar... Os ingleses, em geral, aparecem sempre quando a palavra **Madeira** se lhes põe de frente. Mantêm-se fiéis a uma tradição — e essa tradição é ainda um dos grandes segredos da «Pérola do Atlantico», sortilégio que tem sobrevivido sei lá a quantas vicissitudes...

M. de O.

A importância do Ultramar para o Brasil

posta em relevo num jornal do Rio

RIO DE JANEIRO, 29. — (A. N. I.). — «É um imperativo histórico. O Brasil precisa de Portugal e Portugal precisa do Brasil. Concretizada a comunidade dos dois países, ambos se apresentarão ao Mundo como potência de incontestável importancia. Impõe-se discutir e resolver, dentro da realidade, a solução dos problemas económicos» — escreve no «Diário de Notícias» do Rio, de que é director, o jornalista Dioclécio Dantas Duarte, que prossegue, acentuando:

«As nações imperialistas voltam-se para a África, atraídas pelas suas enormes riquezas. Não é o espírito romantico de independência que as inspira. Tudo se resume numa simples verificação de ambições mercantilistas. Já perturbaram o desenvolvimento do Congo Belga e outras nações artificiais mergulhadas hoje em tremenda anarquia, numa política de sangue e de miséria social. Procuram fazer o mesmo em Angola, Moçambique e Guiné, onde as forças portuguesas com o mesmo espírito heroico de Mouzinho de Albuquerque e Paiva Couceiro, repeliram os agitadores alienigenas».

«Felizmente não há o perigo de Portugal perder as ricas provincias. Mas, se por desgraça, isto acontecesse, o Brasil também seria sacrificado. Se o Brasil quiser ter uma situação em África, sómente a alcançará por intermédio de Portugal» — acrescenta Dioclécio Duarte, que recentemente visitou a África portuguesa.

VISITA DE ESCRITORES PORTUGUESES AO BRASIL

RIO DE JANEIRO, 29. — (A. N. I.). — A Agência Nacional distribuiu aos jornais a seguinte notícia:

«Três dos mais conhecidos escritores portugueses deverão visitar as cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo, dentro de breves dias. São eles, João Gaspar Simões — que há poucos anos esteve no Brasil — Luís Forjaz Trigueiros e Urbano Tavares Rodrigues. Aqueles intelectuais portugueses vêm pronunciar conferências sobre literatura em São Paulo e no Rio de Janeiro, sendo possível que estendam a sua visita ás cidades de São Salvador e Recife».

A CIDADE-SATÉLITE DE CARNAXIDE

(A SEIS MINUTOS DA CAPITAL) POSSUIRÁ TODOS OS REQUISITOS DA MODERNA URBANIZAÇÃO

A cidade-satélite de Carnaxide é, sem duvida, uma iniciativa do mais largo alcance económico e social, capaz de resolver algumas das instantes dificuldades habitacionais da capital. Aquele imponente conjunto urbano, cuja construção já principiou, a cargo da Solátia — Sociedade Nacional de Investimentos Imobiliários —, localiza-se no enfiamento do vale de Jamor e possui caracteristicas excepcionais: amplas panoramicas de serra e mar e excelentes vias de acesso a Lisboa e a toda a zona marginal.

Colabora neste grande empreendimento uma equipa de técnicos da maior competência, que conseguiu projectar todas as moradias com as melhores características funcionais e dimensionais, de modo a proporcionar aos seus possuidores um ambiente de perfeito conforto. Com efeito, na elaboração dos projectos, é notória a preocupação de estabelecer tipos variados que permitam uma escolha perfeita em relação ás exigências de cada futuro proprietário, fixando habitações de 3 a 6 casas assoalhadas. Simultaneamente, embora sem afectar o aspecto exterior do conjunto, de linhas sóbrias, mas arquitectónicamente elegantes, pode a Solátia aceitar variantes á natureza e tipo de acabamentos.

Uma outra faceta a pôr em relevo é o facto deste belo conjunto ficar situado a seis quilómetros da Baixa lisboeta, ou seja, a pouco mais de seis minutos da principal zona olisiponense... Esta circunstancia (da maior importancia para quantos trabalham na capital — ou á cidade se deslocam com frequência), a par das melhores facilidades de pagamento, em doze anos, por intermédio de rendas mensais acessíveis, e, ainda, com a garantia de um seguro especial de vida, que dá aos herdeiros a posse automática da residência, não pode deixar de afluir os prováveis compradores.

Tem ainda interesse assinalar-se que as características estruturais dos imóveis da cidade-satélite de Carnaxide baseiam-se num sistema geral anti-sísmico com exteriores e interiores em betão armado vibrado e painéis de enchimento da malha estrutural em tijolo. Trata-se de edifícios-tipo em banda contínua, em pátio e em torre, os quais, quando com mais de quatro pisos, são equipados com baterias de dois ascensores. O novo aglomerado será dotado de um relevante centro cívico, constituído de biblioteca, igreja e cinema, escolas primárias e centros comerciais, parque desportivo, estações de serviço e estação de camionagem.

A ficha técnica do notável empreendimento: estudo de urbanização, arquitecto Ruy Jervis d'Athouguia; estudo de aptidão paisagística, arquitectos António Barreto e Ponce Dentinho; estudo de arruamentos, esgotos e águas, eng. Simões Coelho; arquitectura, arquiteto Carlos Antero Ferreira; e estabilidade, eng. Prado Quintino.

Publicações

«CONSERVATÓRIO REGIONAL DO ALGARVE» — O 9.º volume da série «Estudos Algarvios», editado pela Casa do Algarve, «Conservatório Regional do Algarve (Fundamentos da sua criação)», que agora apareceu, constitui valioso documentário em reforço da ideia da criação do Conservatório Regional de Musica em Faro. E' um repositório dos estudos efectuados pela comissão cultural daquela agremiação regionalista, com o objectivo de conseguir a instalação na capital algarvia da referida escola de musica. O trabalho é dedicado á memória do maestro Pavia de Magalhães, que, de longa data defendeu a mesma ideia.

«LISTA DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA E TELEFONES DE AMADORA E QUELUZ» — Com este titulo editou António Teixeira — Amadora — uma publicação utilíssima, como o seu nome indica, e de fácil consulta. Dado o desenvolvimento demográfico das duas vilas, é fácil concluir que se trata de uma publicação deveras interessante.

«PRIMEIRAS JORNADAS MÉDICAS DA FIGUEIRA DA FOZ» — Com este título estão publicadas em livro as actas da importante reunião, promovida de 12 a 14 de Setembro do ano passado, sob a presidência do dr. José dos Santos Bessa, presidente do Conselho Regional da Ordem dos Médicos. Essa reunião incidiu sobre Silicose, Prevenção (desastres no trabalho), Tabela Nacional de Incapacidade e Recuperação dos Grandes Traumatizados.

Sociedade Portuguesa de Hidrologia Médica

Reune-se amanhã, ás 22 horas, na Ordem dos Médicos, a Sociedade Portuguesa de Hidrologia Médica, com a seguinte ordem da noite: «O termalismo social em Portugal», pelo sr. Olímpio Duarte Alves.

Vida religiosa

Festejos em honra de Nossa Senhora dos Campos

Efectuam-se amanhã, no domingo e na segunda-feira, no Centro de Colonização da Gafanha, os tradicionais festejos em honra de Nossa Senhora dos Campos.

As festas compreendem a inauguração de uma exposição de trabalhos das alunas do Centro de Formação Familiar, missa campal e procissão, concerto musical e demonstrações de folclore e, ainda, vários certames de carácter agrícola, entre os quais concursos de gados, gincana de tractores e concurso de casais agrícolas.

Procissão a Santa Joana Domingas

ALTER DO CHÃO, 29 — Porque a falta de água está a representar para a lavoura deste meio essencialmente agrícola um mal de incalculável valor, resolveram ir os agricultores da vila em sentida procissão buscar para a nossa igreja matriz a imagem de Santa Joana Domingas, existente na capelinha da Herdade da Quinta do Pião, daqui distante cerca de 5 quilómetros.

Já há dias, e a expensas da mesma classe, aqui fora rezada missa implorando a intervenção da santa, para que venha a desejada chuva. Este velho costume alterense foi agora reatado, depois de interrompido durante anos.

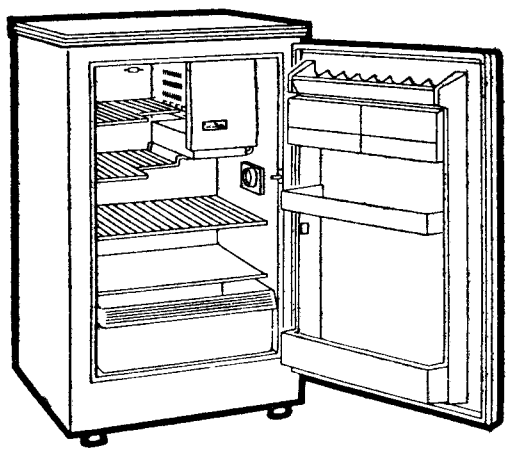
CAMINHOS DE FERRO
Viagens ao estrangeiro

A C. P. facilita-lhe, sem qualquer encargo, a entrega do seu bilhete internacional em sua própria casa ou no seu escritório.

Utilize para sua comodidade mais este serviço da C. P., requisitando pessoalmente o seu bilhete internacional nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, ou pelo telefone 362151, da Agência de Viagens da E. G. T., na Rua do Arsenal, 124.

Sensacional!

AGORA PODE COMPRAR O FAMOSO FRIGORÍFICO ALEMÃO Linde PELO PREÇO DUM FRIGORÍFICO VULGAR



2.900$00

- **Modelo 1964**
- **120 litros de capacidade real**
- **Descongelação automática**
- **Porta magnética**

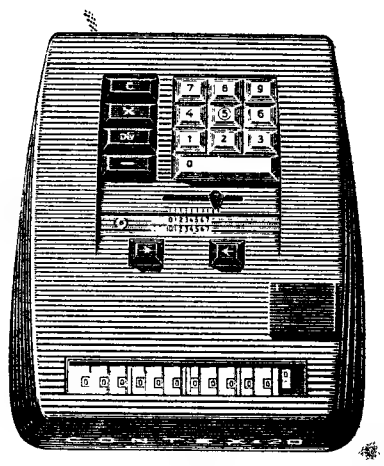
QUANTIDADE LIMITADA PARA ESTA CAMPANHA

Bardo

AVENIDA DA LIBERDADE, 131 ● CALÇADA DA ESTRELA, 6

Sensação mundial!

CONTEX-20



Calculadora electrica de teclas para as **4** operações ao preço excepcional de Esc: 4.450$00

A **CONTEX-20** é a mais veloz, a mais elegante, a mais leve e ao mesmo tempo a mais económica máquina de calcular electrica para as **4** operações.

De manejo facílimo, a **CONTEX-20, soma, subtrai, multiplica, divide;** resolve todos os problemas de cálculo com espantosa rapidez pois tem uma velocidade operativa de 350 batidas por minuto

Peça hoje mesmo uma demonstração sem qualquer compromisso no seu próprio escritório

UM FAMOSO PRODUTO REX-ROTARY

Distribuidores:
ESTABELECIMENTOS
M. SIMÕES JR. S.A.R.L.

R. da Prata 68, Tel 36154 5 LISBOA ◆ R. Santo António, 208-Tel. 25582-PORTO

Há algo de especial naquele homem: Aqua Velva!

Depois da barba, ICE BLUE AQUA VELVA oferece-lhe a sensação de bem-estar e confiança em si próprio. Refresca e protege. Contem **Humectin**, que tonifica, revitaliza e rejuvenesce a sua pele, sem a pintar. E veja como as mulheres reagem àquele perfume forte, viril e masculino duma ICE BLUE!

Comece todas as manhãs... ou todas as tardes... com um refinamento que **ela** apreciará tanto como você aprecia o seu mesmo experimente ICE BLUE AQUA VELVA... e veja você próprio a sua necessidade

OS PRODUTOS ICE BLUE SÃO **Williams**

GRÁTIS — **Até 31 de Julho, 1 frasco amostra de ICE BLUE AQUA VELVA a todo o comprador de um tubo de Shaving Cream, ou de Glider.**

TORNE O SEU PRÓPRIO CLIMA APRAZIVEL NO VERÃO OU NO INVERNO; É MAIS BARATO E MAIS FACIL DO QUE PENSA

5 ANOS DE GARANTIA

- **Silenciosos, graças à ventoinha especial, exclusivo "AMANA".**
- **Montagem muito fácil em qualquer tipo de janela.**
- **Grande rendimento.**
- **Funcionamento completamente automático.**

Amana **AQUECE, ARREFECE, FILTRA, DESUMIDIFICA, DESODORIZA E RENOVA O AR PARA UM CONFORTO IDEAL**

REPRESENTANTES:
REFRIGERAÇÃO POLAR, LDA.
R. da Emenda, 66, r/c. — Stand: Av. Almirante Reis, 94-C — Lisboa

CONC. NO CENTRO DO PAÍS:
PEDROS, IRMÃOS, LDA.
R. da Sofia, 141 — Coimbra

CONC. NO NORTE DO PAÍS:
J. ROCHA
R. de Sto. António, 175 — Porto

A China não ficará de braços cruzados na questão do Laos

— afirma o «Diário do Povo»

PEQUIM, 29 — (R.) — Segundo a agência noticiosa Nova China, o órgão do Partido Comunista chinês «Diário do Povo» pede hoje a realização imediata de uma conferência internacional sobre o Laos, num editorial ocupando metade da primeira página.

O «Diário do Povo» diz que os Estados Unidos afirmam que as forças do Pathet Lao, dirigidas pelo Vietnam do Norte, «orientadas e assistidas» pela China, atacaram as forças neutralistas na Planície dos Jarros, o que é uma «suja mentira».

«O fogo na Planície dos Jarros foi ateado pelos próprios imperialistas norte-americanos» — acrescenta o editorial.

O jornal considera a situação no Laos «extremamente séria» e declara que a China não permaneceria de braços cruzados vendo o imperialismo norte-americano rasgar os acordos de Genebra por sua própria iniciativa e lançar fogo ao Laos e á Indochina.

O Governo chinês propôs que a conferência se efectuasse em Pnompenh, capital do Camodja, ao nível de ministros dos Negócios Estrangeiros, porque só uma conferência nestas condições «podia efectivamente tratar dos graves problemas que preocupam actualmente o Laos» e que as consultas em Vientiane, efectuadas por embaixadores, «não resolvem problemas» — acrescenta o editorial.

O PATHET LAO REFUTA O DIREITO DE PHOUMA A PEDIR ARMAS

A agência Nova China anunciou também que o posto de Rádio do Pathet Lao declarara, a noite passada, que o primeiro-ministro laociano, príncipe Souvanna Phouma, não tinha o direito de pedir auxílio estrangeiro em armamento.

A emissora, comentando o apelo do príncipe neutralista á União Soviética, pedindo armas, disse ainda que o príncipe estava a receber ordens dos Estados Unidos. «Para minar o Governo de união nacional... Portanto, o príncipe Souvanna Phouma perdera o seu direito de fazer qualquer coisa na qualidade de primeiro-ministro...»

SUBSTITUÍDOS DOIS MINISTROS PERTENCENTES AO PATHET LAO

VIENTIANE, 29 — (R.) — Num decreto publicado ontem, o príncipe Souvanna Phouma substituiu, temporàriamente, dois ministros pertencentes ao Pathet Lao, entre os quais o seu meio-irmão, príncipe Souphanouvong.

Numa nota enviada ontem a Souphanouvong, Souvanna Phouma informa o que pedira á U. R. S. S. armas para defender o reino contra a invasão e a agressão.

O decreto ordena que o ministro das Obras Publicas neutralista Ngon Sananikone superintenda ao Ministério do Planeamento Económico, do príncipe Souphanouvong, durante a sua ausência, e que o ministro das Telecomunicações neutralista Tiao Sisoumang chefie o Ministério da Informação, de Phao Phoumi Vongvichit.

Tanto o príncipe Souphanouvong como Vongvichit estão em Khang Khay, sede do Pathet Lao, na região central, e recusaram-se a vir a Ientiane, alegando que não tinham ali as necessárias condições de segurança.

A população do Globo aumentou de um quarto no espaço de 12 anos

NOVA YORK, 29. — (F. P.) — A população do Globo teve um aumento de 25 por cento entre 1950 e 1962 — revela o anuário estatístico das Nações Unidas, precisando que a população mundial contava 3135 milhões de almas em Junho de 1962, contra 2 509 milhões em Junho de 1950 e 2015 milhões em 1930.

O aumento anual da população entre 1958 e 1962 foi de 2 por cento, aproximadamente, mas a Europa — sem contar com a U. R. S. S. — onde a densidade demográfica é a maior do Mundo (88 pessoas por quilómetro quadrado), apenas registou um aumento de 0,9 por cento.

As regiões mais vastas do Globo são também as menos povoadas, pois nelas a densidade média da população era de três habitantes por quilómetro quadrado em 1962.

Mais de metade (56,3 por cento) da população mundial habita a Ásia, continente que em 1962 contava 1764 milhões de almas, não incluindo os habitantes da U. R. S. S., que totalizavam 221 milhões, entre asiáticos e europeus. O resto da Europa contava 434 milhões de habitantes, o continente americano (Norte e Sul) 430 milhões, a África 269 milhões e a Oceania, 17,2 milhões.

Não deverá ter alta antes de 8 ou 10 dias o ex-rei Humberto

LONDRES, 29. — (F. P.). — Operado no passado dia 7, ao abdomen, o ex-rei Humberto continua internado na London Clinic, onde se limitam a declarar que o doente está a experimentar melhoras satisfatórias e não terá alta antes de 8 ou dez dias.

O mutismo que se observa em volta do ex-soberano e a prolongada hospitalização deste (que, segundo se afirmou em 7 do corrente, só ficaria «alguns dias» na clínica) têm dado origem a insistentes rumores, segundo os quais o seu estado inspiraria certa inquietação.

Nos círculos italianos de Londres afirma-se, porém, que o doente está a recompor-se a pouco e pouco, tendo ainda ontem á noite seguido pela Televisão o encontro de futebol entre o Inter, de Milão, e o Real Madrid. Sua esposa, a ex-rainha Maria José, encontra-se em Londres, mas o filho, príncipe Vítor Manuel, regressou a França.

O ex-rei Humberto tem 59 anos. Não se forneceram pormenores sobre a natureza da intervenção cirurgica a que foi submetido.

COUVE DE MURVILLE EM MADRID — O ministro francês dos Negócios Estrangeiros, Couve de Murville (á direita), pouco depois da sua chegada a Madrid, ontem. A seu lado, o ministro espanhol dos Assuntos Exteriores, Fernando Maria Castiella. Couve de Murville permanecerá na capital espanhola até domingo, tendo inciado hoje conversações com Castiella

É necessário prorrogar o mandato da força da O. N. U. em Chipre

— diz o presidente Makários

NICÓSIA, 29 — (F. P.) — «Não dissimularei que cipriotas turcos foram presos por elementos gregos irresponsáveis e que foram, provàvelmente, executados» — reconhece o presidente Makários numa declaração oficial.

Makários condena severamente tais gestos mas não acredita que a lista dos reféns apresentada pela comunidade cipriota-turca seja conforme á verdade.

Os cipriotas turcos recusaram-se a publicar o nome das pessoas encontradas, a despeito de numerosos pedidos da Cruz Vermelha e da O. N. U. — diz.

«Tentam, deste modo, explorar, desonestamente, a situação, fazendo figurar esses nomes na lista das pessoas desaparecidas»—pensa Makários. «Mas tenho a convicção, baseada em informações de diversas origens, que se os responsáveis cipriotas turcos não querem ver diminuir o numero das pessoas em falta é porque eles próprios fizeram desaparecer certos oponentes da sua própria comunidade».

«Será necessário prorrogar o mandato da força da O. N. U. em Chipre, para que esta possa vigiar a aplicação das decisões do conselho de Segurança» — declara Makários, por outro lado, numa entrevista concedida á Televisão grega.

O arcebispo acrescenta que o apoio norte-americano á união de Chipre á Grécia poderia facilitar a solução do problema cipriota.

Diz ainda que o general Grivas, antigo chefe da E. O. K. A., contribui, com os seus conhecimentos militares, para o «êxito da luta do helenismo cipriota».

Quanto á decisão de instituir o serviço militar obrigatório, foi tomada—precisa mais—por se prever uma invasão turca do que para reprimir a rebelião.

MANIFESTAÇÃO ANTI-BRITANICA

NICÓSIA, 28 — (R.) — Cerca de 3000 crianças das escolas cipriotas perturbaram hoje o trânsito no centro da cidade com uma manifestação antibritânica, durante a qual transportavam cartazes pedindo aos ingleses para abandonarem Chipre.

Os manifestantes dispersaram sem incidentes, uma hora depois.

PIORARAM AS RELAÇÕES ENTRE O GOVERNO E AS AUTORIDADES INGLESAS

NICÓSIA, 29 — 29 — (A. N. I.) — Pioraram consideràvelmente as relações entre o Governo cipriota e as autoridades britânicas em Chipre, devido á sua interpretação contraditória dos tratados da independência, que estabelecem o estatuto das forças britânicas estacionadas na ilha — salienta-se nos meios bem informados de Nicósia.

Os mesmos informadores declaram que os ingleses se preparam para requerer, oficialmente, ao Governo cipriota, que lhes seja entregue o mecanico da R. A. F. Kaith Marley, enquanto aguarda julgamento, sob acusação de contrabando de armas a favor dos cipriotas turcos. Autoridades britânicas justificam a sua reclamação, invocando uma das cláusulas do tratado, que confere á Inglaterra o direito de conservar sob sua guarda qualquer pessoal militar detido pela Polícia civil cipriota grega, até o momento de se apresentar perante tribunal.

Couve de Murville recebido por Franco

MADRID, 29 — (A. N. I.) — O ministro dos Negócios Estrangeiros da França, Couve de Murville, que chegou ontem a Madrid, para uma visita oficial de quatro dias, conferenciou durante 65 minutos com o ministro dos Assuntos Exteriores espanhol, Fernando Maria Castiella.

Mais tarde, um informador declarou que durante a reunião se havia apreciado «o panorama geral da situação internacional, com particular realce para os assuntos de mutuo interesse».

Mais tarde, os dois ministros dirigiram-se, de automóvel, para o Palácio do Pardo, onde o generalíssimo Franco recebeu a visita de cortesia do Couve de Murville.

O advogado Mark Lane refutou revelações da comissão Warren

PARIS, 29 — (F. P.) — O advogado nova-iorquino Mark Lane, encarregado pela mãe de Lee Harvey Oswald de defender a memória do presumível assassino do presidente Kennedy, efectuou, ontem, em Paris, uma conferência de Imprensa em que se empenhou em ilibar o filho da sua cliente.

Depois de criticar não só os métodos de trabalho como a própria constituição da comissão Warren, encarregada pelo presidente Johnson de proceder a um inquérito ao crime de Dallas, o advogado refutou, baseando-se exclusivamente em factos e testemunhos, certas revelações contidas no relatório da comissão e publicadas na Imprensa norte americana.

«Pretendeu-se impedir» — disse Mark Lane — «quaisquer testemunhos que pudessem indicar a inocência de Oswald. Fui cinco vezes a Dallas e estou convencido de que Oswald está inocente. Aliás, estou certo de que a comissão Warren o sabe, assim como todos os serviços de Polícia que se ocupam do caso».

Segundo o advogado, 12 minutos depois do crime já se transmitia uma descrição de Oswald, embora este ainda não tivesse sido visto por ninguém. Só a Polícia de Dallas e o F. B. I. conheciam com antecedência o caminho a seguir pelo cortejo presidencial. Por outro lado, a mulher que presenciou o assassínio do agente Tippit disse que o criminoso era baixo, gordo e de espessa cabeleira, o que não corresponde de modo algum á descrição difundida pela Polícia.

Mark Lane fez também uma revelação:

«Outra testemunha que assistiu á cena foi silenciada com uma bala na cabeça. Nunca se falou disto. Oswald tinha um alibi inatacável, fornecido por uma dançarina de «strip teatse» do «cabaret» de Jack Ruby. Foi presa e apareceu morta na cela. Não foi Oswald quem matou o agente Tippit».

Depois de afirmar que as fotografias publicadas na Imprensa e em que se via Oswald com uma espingarda na mão são falsificações, pois foram retocadas, o dr. Mark Lane refutou também que se tivessem encontrado vestígios de pólvora no rosto do pretenso assassino de Kennedy, como o chefe da Polícia de Dallas afirmou.

Por ultimo, e depois de declarar que os relatórios médicos provam que o presidente Kennedy recebeu uma bala de frente e que nove testemunhas afirmam terem sido os tiros disparados da ponte do caminho de ferro e não de um edifício, o advogado disse ainda que Ruby se encontra decerto envolvido em ambos os crimes, isto é, na morte do agente Tippit e na de Kennedy.

Em poucas linhas

● **ARGÉLIA: ATENTADO CONTRA BEN BELLA? — (F. P.)** — A recrudescência da actividade militar na Kabilia não provocou qualquer efeito sério na capital argelina. Quanto ás informações de que Ben Bella teria escapado na sexta-feira a um atentado na nova mesquita de Argel são recebidas com o maior cepticismo pelos observadores. Numerosas personalidades assistiam á oração na mesquita e se tivesse ocorrido qualquer atentado nesse mesmo dia teriam transpirado indicações, o que não sucedeu.

● **U. R. S. S.: VISITA DE ULBRICHT — (R.)** — Walter Ulbricht, dirigente da Alemanha Oriental, chegou hoje a Moscovo para uma visita oficial — anunciou a agência Tass. Parece ser esta a primeira visita oficial que Ulbright faz á União Soviética desde que é chefe de Estado.

● **E. U. A.: AMEAÇOU DE MORTE O PRESIDENTE — (A. N. I.)** — Agentes dos serviços secretos prenderam Mae Hackworthe, uma mulher de 60 anos, sob a acusação de ter escrito uma carta ao presidente Johnson ameaçando-o de morte. E' a terceira vez que Mãe é presa por ameaçar o presidente dos Estados Unidos. Já em 1955 e em 1960 escrevera cartas ameaçadoras ao presidente Eisenhower e de ambas as vezes foi internada num manicómio, em Austin.

Judy Garland hospitalizada

HONG-KONG, 29. — (R.). — A cantora americana Judy Garland sofreu ontem um ataque cardiaco e foi levada em coma para o hospital — declarou, Frances Silvarik, amiga da actriz, afirmando que o coração de Judy Garland quase tinha parado.

Os médicos conseguiram reanimá-la. A actriz encontra-se hospitalizada, embora livre de perigo.

Segundo a mesma amiga e governanta de Judy Garland, a cantora, que tem 42 anos, não se sentia bem desde a sua chegada a esta cidade, no sábado passado, depois de ter sido pateada no concerto que deu em Melbourne.

O companheiro de sempre de Judy Garland, o actor americano Mark Herron, passou toda a noite no hospital, á cabeceira de Judy.

ARTES PLÁSTICAS

Os desenhos de Figueiredo Sobral no primeiro andar da S. N. B. A.

Nelson di Maggio apresenta Figueiredo Sobral aos visitantes da sua exposição, pondo o problema da reabilitação do barroco que se está a verificar em nossos dias e por artistas abstractos.

Parece-nos não haver no caso motivos de estranheza, já que o abstracto procura geralmente transmitir as sensações interiores, sensações que não concretiza na representação exterior de figura conhecida. Compraz-se em divagar sobre as próprias sensações íntimas. Ora o barroco, com seus recantos e modelações, volutas e florações, numa riqueza de imaginação e deleite, é de facto um estilo em que o artista se atém no encanto próprio enquanto realiza a sua obra. Os volumes e a própria estrutura são concebidos como se houvesse neles mesmos um motivo de Arte e eles não fossem mais do que um pretexto para o artista dar a sua capacidade de realização, poderiamos dizer, dar todo o seu fôlego. Não é pois de admirar que se achem parentes chegados dos escultores, arquitectos, santeiros e pintores barrocos, muitos dos artistas da actual geração e que o barroco esteja a merecer juizo bem diferente em nossos dias do que mereceu ás gerações anteriores.

Nelson di Maggio pode bem escrever que o barroco foi reabilitado, «não tanto como uma categoria histórica, mas ccmo determinante espiritual válida e legítima», nas palavras de apresentação de um dos artistas portugueses da vanguarda, daqueles que quiseram fazer da sua arte uma profissão e cuja actividade multímoda tem sido notável.

Figueiredo Sobral apresenta-se agora no primeiro andar da S. N. B. A. com desenhos. Não há ainda muitos meses que se apresentou no rés-do-chão com óleos e no salão dos recusados figuram ainda, neste mesmo momento, três obras suas; duas delas teriam ficado bem no centro da sala. Estas exposições demonstram a actividade intensa deste profissional das artes plásticas.

Os desenhos que nos dá, enquadram-se naquela reabilitação do barroco a que acima aludimos na esteira do seu representante. Todos eles têm aquela marca estranha e harmoniosa do lápis de Figueiredo Sobral. Nalguns é toda a superfície que o artista aproveitou; noutros um recanto ou outro, com a legenda de Rimbaud ou Sá Carneiro a ocupar uma superfície branca; mas em todos eles aquela concentração do artista sobre a sua obra, em puro deleite, como acima dissemos. Não têm uma linha recta os desenhos de Figueiredo Sobral.

Destaquemos dentre esses desenhos (e trata-se de uma simples questão de gosto pessoal), exactamente os desenhos mais leves que Figueiredo Sobral dispôs do lado esquerdo de quem entra. São os que lhe foram sugeridos pelos poetas. — R.

Américo Taborda inaugura hoje a sua exposição

Abre hoje ao publico, na Galeria Lisboa, á Rua João das Regras, a exposição do pintor Américo Taborda, com que inicia a comemoração das suas bodas de prata de actividade profissional. Américo Taborda intitulou a sua exposição de «Retalhos de Lisboa», destacando-se as paisagens e recantos da capital.

Artistas portugueses vão a Londres visitar a exposição «Pintura e Escultura de uma Década»

Continua aberta ao publico na Tate Gallery, em Londres, esta importante exposição, promovida pela Fundação Calouste Gulbenkian, e em que estão reunidas obras que foram seleccionadas por uma comissão inglesa, com o propósito de documentar as mais assinaláveis inovações artísticas, tanto no domínio da pintura, como no domínio da escultura, ocorridas nos ultimos dez anos nos grandes centros de arte contemporanea.

Dada a relevancia do certame, a que a Imprensa estrangeira tão largamente se tem referido, decidiu a Fundação Calouste Gulbenkian possibilitar a um grupo de artistas portugueses, entre os quais se contam professores dos nossos estabelecimentos de ensino artístico, uma deslocação a Londres, com o principal objectivo de visita á exposição. Ao tomar esta iniciativa, a Fundação Calouste Guibenkian vai, aliás, proporcionar aos componentes de esta missão outras visitas de estudo importantes a museus, colecções e galerias de arte londrinas e, eventualmente, dos arredores, segundo um programa elaborado para o período de uma semana em que os artistas permanecerão na capital inglesa.

A escolha dos nomes dos componentes desta missão foi confiada a uma comissão constituída pelos srs. directores da Escola-Superior de Belas-Artes do Porto, arq. Carlos Ramos, que chefia a missão, e da Escola de Artes Decorativas António Arroio, de Lisboa, pintor Lino António, e pelo artista Querubim Lapa, como delegado da Sociedade Nacional de Belas-Artes.

Vai realizar-se em Vila Franca de Xira o III Salão de Arte Infantil

Em 6 de Junho, na Biblioteca-Museu de Vila Franca de Xira, organizado pela Secção Cultural da União Desportiva Vila-franquense, será inaugurado o III Salão de Arte Infantil que tem o patrocínio da Camara Municipal e da Associação Portuguesa para a Educação pela Arte.

Esse salão ficará aberto ao público até o dia 14 de Junho.

O júri foi constituído pelo professor M. M. Calvet de Magalhães e arquitectos Maria Isabel Cottinelli Telmo e José Antunes da Silva, tendo atribuído os prémios e seleccionado entre as 1045 produções infantis recebidas as 169 que constituem o Salão pròpriamente dito. Das 735 crianças que enviaram os seus desenhos e pinturas estão representadas 155.

Durante o mesmo salão efectua-se um colóquio sobre Pedagogia Infantil, que será orientado pelo professor M. M. Calvet de Magalhães.

VIDA MUSICAL

VIII FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

«Paixão, segundo S. Marcos» de G. Ph. Telemann

O augusto templo de S. Vicente de Fora voltou a iluminar-se para servir de cenário á «Paixão segundo S. Marcos», de Georg-Philipp Telemann. Estilísticamente, o acontecimento também se podia ter dado numa sala de espectáculos (suficientemente grande), mas para consolo dos olhos e igualdade de captação auditiva para todos os ouvintes, S. Vicente foi o lugar ideal.

Trata-se de um documento bastante longo e completo á sua maneira, que torna devidamente claros e vivos certos aspectos não muito conhecidos da evolução histórico-musical. Neste capítulo e porque a época é a mesma, ocorre-nos o imenso interesse que teríamos em assistir a uma actual reposição de alguma das mais representativas óperas de Haendel.

Claro, esta «Paixão» dum fertilíssimo compositor que, ao que consta, escreveu mais de quarenta outras «Paixões», entre uma produção de numero não menos estonteante de obras de outro género, fica, no total, muito aquém das grandes obras similares de J. S. Bach ou de Haendel, contemporaneos e irmãos de raça de Telemann. Mas é a sua própria desigualdade de estilo e natural espírito de contemporização que lhe conferem uma frescura, uma animação *sui egneris*; e a sua aproximação, em muitos momentos, de obras de feição operática não vai a ponto de invalidar uma qualidade musical em si honrosa, e uma expressão que ao fim e ao cabo se reconhece sincera, com momentos de originalidade.

A parte de essencial importancia do Evangelista mantem-se sem desfalecimento de grandeza dramática, ascendendo a altos rasgos de tragédia, e com uma qualidade de verbo musical por vezes muito próxima do melhor recitativo de J. S. Bach. A representação de Cristo, por outra voz de barítono um pouco menos obscura, não se mantém com tão absoluta igualdade de nível; opõe-se com justa diferenciação de carácter ao Evangelista, no principio, e uma cena a três — os dois barítonos e o tenor que completa o grupo de solistas masculinos —, é das passagens mais interessantes da partitura; mas a parte de Jesus vem correspondendo cada vez mais a uma veemência mais humana do que divina, confundindo-se o seu carácter com o do Evangelista, mas ascendendo a uma expressão verdadeiramente pungente na crucificação. De permeio, surgem árias, também bastante numerosas para o soprano, e menos numerosas mas importantes para o «mezzo», que recorrem mais á bravura ou a galantaria; mas têm a grande qualidade de prefigurar Mozart; faz falta que as não possamos situar psicológicamente — não temos elementos para seguir a maneira como o texto do evangelho foi aproveitado e repartido (e ao que supomos, não foi possível inserir no programa o texto tal como se apresenta na obra, e a sua tradução).

A parte coral é relativamente pouco desenvolvida; soa muito bem, quer nos corais quer nos curtos lances dramáticos, muito perto de Bach também, por vezes, mas sem se aproximar sequer dos seus aspectos magnificentes. A orquestra está correctamente tratada, com cravo obrigado — o órgão substituído por efeitos de instrumentos de sopro.

Compreendemos o interesse do afamado maestro Kurt Redel, que reconstituiu a obra e que a apresentou, não há um ano, em 1.ª audição depois da morte do autor, gravando-a em seguida. Secundaram-no por forma soberba, ao que pudemos avaliar, os mesmos barítonos que ouvimos agora, Heinz Rehfuss e Horst Günter, cantores de admirável sentido de conteudo e de estilo; Claire Watson, a soprano, Eugénia Zareska, o «mezzo», e Helmut Kretschar, o tenor, são outros, mas também á altura das suas responsabilidades, com firme musicalidade e belos dotes vocais que não visam ao triunfo pessoal. O cravista, Leonard Hokanson, tirou um partido esplendoroso do seu instrumento. Fez uma estreia auspiciosa o Coro de Camara Gulbenkian — apresentado para a circunstancia com o numero de componentes aumentado —, de qualidade homogénea nos seus naipes femininos e masculinos, com um certo privilégio, talvez do naipe dos sopranos.

Não chegamos a perceber bem até que ponto cumpriram a orquestra (da Emissora Nacional) e o coro, em certa medida. Por um lamentável caso de força maior, o maestro Kurt Redel, infelizmente, não pôde assumir a responsabilidade da direcção da Paixão. A grande apreensão musical do maestro Urs Urgelin, director da Orquestra da Camara Gulbenkian, foi posta á prova, merecendo já por isso os nossos aplausos: mas não lhe deve ter sido possível todo o acerto de andamentos, de ritmos, de concatenação dos muitos numeros que se somam em quase duas horas ininterruptas de musica.

FRANCINE BENOIT

O XX CURSO de Aperfeiçoamento para Subdelegados de Saúde e Médicos Municipais

No prosseguimento do XX Curso de Aperfeiçoamento para Subdelegados de Saude e Médicos Municipais, promovido pelo Instituto Superior de Higiene dr. Ricardo Jorge, o dr. Jacinto Simões dirigiu, esta manhã, no Hospital do Rego, sessões de estudo.

A' tarde, o sr. dr. António Carvalho Dias proferiu, no Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, uma lição sobre «algumas organizações sanitárias da Europa». Depois, o sr. dr. Borges da Fonte dissertou, na Delegação de Saudé de Lisboa, sobre a «Profilaxia das doenças infecto-contagiosas».

O curso continua amanhã, com lições e trabalhos práticos.

Para os nossos pobres

A comissão directiva do Caldeirão do Santo Condestável, que ontem, como noticiámos, distribuiu um bodo, teve a amabilidade, que agradecemos, de nos enviar um volume, com géneros, destinados a pobres protegidos pelo «Diário de Lisboa».

!!ANUNCIO ESPECIAL A TODOS OS CLIENTES
DAS PILHAS BEREC!!
As pilhas Berec são distribuidas agora directamente pela:
BEREC PORTUGUESA LIMITADA
Av. Infante Santo 64A
Lisboa 3 Telef 67.32.67
Pilhas Berec para maior duraçao

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

DINHEIRO
EMPRESTA-SE com rapidez, qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º dt.º — Telefones 325487-370618

PENSÃO CLUB
NAZARÉ
1.ª CLASSE
TODO O CONFORTO MODERNO
SERVIÇO DE RESTAURANTE
TEL. 46122

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 29 de Maio de 1934 publicava o seguinte:

«O «Diário do Alentejo» regozija-se com o facto do sr. ministro das Obras Publicas ter determinado que uma comissão, composta pelo delegado do Governo junto dos Caminhos de Ferro do Estado, um representante da Direcção-Geral dos Caminhos de Ferro e outro da C. P., estude urgentemente as providências solicitadas no sentido das minas de Aljustrel entrarem em laboração, a fim de resolverem a crise que atinge cerca de seiscentos mineiros».

RADIO

EMISSORA — *1.º programa* — 451 m — 655 kc/s — Às 17 e 45, Musica de bailado; 17 e 10, Musica ligeira variada; 18, Noticiário; 18 e 10, Danças; 18 e 30, Emissão infantil; 19, Noticiário regional; 19 e 10, Para o progresso do País, programa do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15, Concerto pela banda de musica do comando-geral da Guarda Nacional Republicana; 19 e 55, Que quer ouvir?; 20 e 30, Diário sonoro e boletim meteorológico; 21, Orfeão do Ateneu Artístico Vila-Franquense; 21 e 20, 14.º episódio do folhetim «Aventuras de Gil Blás», de Santilhana; 21 e 30, Cantares e danças do povo; 22, Campeonato do Mundo de hóquei em patins, de Barcelona, o relato do desafio Portugal-Uruguai. No final: Noticiário e boletim meteorológico; 23, Panoramas da história; 23 e 15, Programa da noite; 0 e 45, Noticiário; 1 hora Encerramento.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 18, Intercâmbio músical: obras de compositores japoneses, executadas no 50.º festival de musica contemporânea de Kyoto: «Concerto para violino e orquestra» (Makoto Morol); 18 e 25, Musica vocal: «Schehérazade» (Ravel), e «Cori di Morti» (Petrassi); 19, Escritores perante a musica; 19 e 15, Concertos célebres: «Concerto n.º 2, em si bemol maior, op. 83» (Brahms), pela pianista Gina Bachauer; 20, Recital, pelo violinista Gerardo Gomes Casais, com a colaboração da pianista Grazi Barbosa; 20 e 30, Diário sonoro; 21, Noite de teatro: «Jogo de Mentiras e Verdades», de Alarcon; 22 e 30, Musica de camara: «Quinteto, op. 43», para instrumentos de sopro (Nielsen); 23, «A Voz do Ocidente»; 1 hora, Encerramento

3.º programa — Às 23, Musica sinfónica: abertura «Manfredo», op. 115» (Schumann); «Sinfonia n.º 4, em si bemol maior, op. 60» (Beethoven); 23 e 45, Tempo de poesia; 24, Musica sinfónica: «O Tenente Kijo» (Prokofieff); «O Pássaro de Fogo» (Strawinsky); 0 e 15, Noticiário; 1 hora, Encerramento.

RADIO CLUBE — Às 17, Ritmos em contraste; 17 e 15, Vedetas americanas; 17 e 35, Orquestra; 17 e 45, Noticiário; 17 e 50, Conjuntos; 19, Orquestras e canções; 19 e 45, Noticiário; 20 e 15, Musica para jovens; 20 e 20, As mais belas histórias de amor; 21, Noticiário; 21 e 15, Recortes musicais; 21 e 45, Curso de língua alemã; 22, Rádio espectáculo; 22 e 15, Êxitos de Itália; 22 e 30, Musica para dançar; 23, Revista da noite; 23 e 45, Noticiário; 2:, Programa «Meia-Noite»; 6 horas, Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — Às 17 e 34, Estrelas em FM; 17 e 45, Noticiário; 19 e 2, Ronda musical; 19 e 45, Noticiário; 20 e 2, Boa noite em FM; 21, Noticiário; 21 e 15, Ritmo sessenta e quatro; 22 e 15, Uma orquestra em foco; 22 e 30, Vedetas francesas; 22 e 45, Ritmos sobre teclas; 23, Novos discos; 23 e 20, Folclore; 23 e 35, Contrastes; 23 e 45, Noticiário; 24, Fecho.

Emissor de Miramar — Às 18, Cruzeiro; 18 e 15, Paisagem infantil; 18 e 30, Uma orquestra; 19, Interludio feminino; 19 e 15, América Latina; 19 e 45, Noticiário; 20 e 15, Intermédio musical; 20 e 40, Musica que o povo canta; 21, Noticiário; 21 e 15, Programa Só-Rádio, 21 e 30, Cançonetas; 22, Programa leitura; 22 e 30, Variedades; 23 e 15, Ritmos de baile; 23 e 45, Noticiário; 24 Programa «Meia-Noite»; 1 e 30, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — Às 18, Tristezas não pagam dívidas; 18 e 25, Leitura do boletim religioso; 18 e 30, Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5, Programa «Deixai vir a mim as criancinhas»; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Programa «Sete e Meia»; 19 e 45, O seu programa; 20, Musica para o seu jantar; 20 e 30, Meditando; 21, Programa dos sócios; 22 Quando o telefone toca; 22 e 30, Desfile de sucessos musicais; 23, A 23.ª hora; 2, Encerramento.

Estação do Porto — Às 18, Portugal e Brasil, nações irmãs; 18 e 20, Boletim religioso; 18 e 30, Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5, Programa «Deixai vir a mim as criancinhas»; 19 e 25, Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30, Programa «Sete e Meia»; 19 e 45, O seu programa; 20, Musica para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 45, Boletim de filmes; 20 e 55, Meditando; 21, Programa dos associados; 22, A musica é boa companhia; 22 e 30, Orquestras e conjuntos de camara; 23, A 23.ª hora; 2 horas, Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Às 17, Voz de Lisboa; 19 e30, Rádio Peninsular; 22, Voz de Lisboa; 1, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje — A's 18 e 45, Abertura; 18 e 47, TV Educativa: «História» e «Inglês»; 19 e 30, Telejornal; 19 e 45, TV Escolar: «Curso de Educação de Adultos»; 20 e 15, Viagens sem passaporte; 20 e 40, Hóquei em patins; 21, Fim de semana; 21 e 10, Maio florido; 21 e 20, Telejornal; 21 e 50, Boletim meteorológico; 22 e 5, Concurso «Ou sim ou não»; 23 e 10, Episódio da série «Dr. Kildare»; 0 e 5, Telejornal; 0 e 10, Meditação; 0 e 15, Fecho.

Amanhã — Às 17 e 30: Abertura; 17 e 32: «Lanterna Mágica» — «Zé Colmeia Show» (desenhos animados); 18: Documentário; 18 e 30: Episódio da série «Expedição»; 19: TV Educativa — «Educação Musical», pela professora Raquel Simões, com a colaboração do professor Vítor Dinis; 19 e 30: Telejornal — edição da tarde; 19 e 45: Programa Juvenil; 20 e 15: Teledesporto; 20 e 45: Caixa de Musica, com Carlos Villaret e o seu Conjunto; 21 e 20: Telejornal — edição da noite; 21 e 50: Boletim meteorológico; 22: Programa do exterior; 23 e 35: Telejornal — ultimas notícias; 23 e 40: Amanhã é domingo, pelo rev. João de Sousa; 23 e 50: Fecho.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

BAILADOS

TRINDADE — Ás 21 e 30: Verde-Gaio.

CINEMAS

S. JORGE — «Romeu e Julieta».
MONUMENTAL — «A velha descobre o crime»
CONDES — «O rei e eu».
AVIS — «Tótó contra Maciste»
POLITEAMA — «Cantinflas na Ribalta».
CHIADO TERRASSE — «Um namorado com sorte».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

IMPÉRIO — Às 22: «Bodas de Sangue».
MONUMENTAL — Às 22: Teatro Experimental do Porto.
AVENIDA — A's 21 e 45: «O peca do mora ao lado»
CAPITÓLIO — As 21 e ás 23: «As garotas são o diabo!».

CINEMAS

TIVOLI — «Um domingo em Nova Iorque».
S. LUIZ — «Tamahine».
ALVALADE — «Tamahine».
ROMA — «Experiência culminante».
EDEN — «Quando o divórcio bate á porta».
ODEON — Quando brilha o sol».
OLIMPIA — «O assassino nas trevas».
LYS — «Homens e mulheres».
RESTELO — «Afasta-te querida».
JARDIM — «O sétimo selo».
ROYAL — «Escrava do vício».
PROMOTORA — «Como ser feliz no amor».
ARCO IRIS — «Rocco e os seus irmãos».
IDEAL — «O diabo e os 10 mandamentos».
SALÃO LISBOA — «Forte selvagem».

FARMÁCIAS

TURNO B

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Lopes Ribeiro, R. do Cruzeiro, 117 (633288) * **Boa Hora,** R. dos Quartéis, 25-27 (637777).
ALVALADE — Alvalade, Av. da Igreja 18-B (712070) * **Iriarte,** Avenida Almirante Gago Coutinho, lote 90 (712803).
AREEIRO — Vera Cruz, Pr. Afrânio Peixoto, 2-B (á Av. S João de Deus) (724941) * **Onilda,** Av. João XXI, 13-A (726848) * **Gasparinho,** R. Dr. Gama Barros, 54 (710465).
ARROIOS — Oriental, R. Arroios, 215 (45079).
AVENIDAS NOVAS — Miranda, Campo Pequeno, 36-B-C (770776) * **Cosmos,** Av. João Crisóstomo, 44-C (40592) * **Sagres,** Av. Luís Bivar, 69-71 (47213) * **Correia de Almeida,** Av. Fontes Pereira de Melo, 21-B-C (47385).
BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nobel, R. Actor Vale, 53 (842152).
BAIRRO ALTO — Labor, R Diário de Notícias, 81 (323428).
BAIRRO DAS COLÓNIAS — Colonial, R. Forno do Tijolo, 40 (841122).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, 41 (389216)
BAIRRO DA MADRE DE DEUS — Romana, R B. á R. Marquês de Olhão, 7-A (383800).
BAIXA — Morão, R. da Assunção, 17-19 (321289) * **Estácio,** Pr. D. Pedro IV, 60-63 (327067).
BENFICA — Benfica, Est. de Benfica, 678-B (702532) * **Sousa,** Est. de Benfica, 429-431 (780027).
CAMPO DE OURIQUE — Porfírio, R. Francisco Metrass, 59 (663349) * 232-C (650760).
CASELAS — Macedo, Filho, Rua do Gravato, 15-B (611814).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).
CAMPO GRANDE—Neoterapia, Campo Grande, 138 (774682).
CAMPOLIDE — Central de Campolide, R General Taborda, 17 (680304).
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves da Costa, 33-35 (780181).
CONDE DE REDONDO—Jaime José da Costa, R. Conde de Redondo, 58-72 (54342).
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Nova Luz, R. D. Domingos Jardo, 28-A (843439) * **Martins, Lda.,** R Fernão de Magalhães, 33 (849448).
ESTEFÂNIA — Universal, R Actor Taborda, 5-7 (44158).
ESTRELA — Paiva & Parente, R. de Santo António á Estrela, 96-98 (665196) * **Martins,** Calçada da Estrela, 167 (660823).
GRAÇA — Arnali, R. das Escolas Gerais, 88-A (863940) * **Morão,** Largo da Graça, 63 (860700).
INTENDENTE — Intendente, L. Int. Pina Manique, 50 (47838).
LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942).
MADRAGOA E SANTOS — Fontoura de Carvalho, Rua de Santos-o-Velho, 12 (662075).
OLIVAIS — Marvila, R. Direita de Marvila, 25 (381612) * **Simão,** R. D1, 16-A (Av. Entre Aeroportos) (388581).
PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764629).
PEDROUÇOS — Ocidental, R. D. Jerónimo Osório, J. P. M., 3 (610256). General Roçadas, 27-A-B (843880).
PENHA DE FRANÇA — Europa, Av. Ivone, Ld.ª, Rua Silva Carvalho,
PICHELEIRA — Mariuz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).
RATO — Soares, Av. Álvares Cabral, 1 (684282).
REGO — Prates & Mota, Rua da Beneficência, 91 (773728).
SANTO AMARO — Lisbonense, R. 1.º de Maio, 15 (637020).
S. PAULO — Central, R. de S. Paulo, 108 (329389).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

O 75.º aniversário do Clube Estefânia

As festas do 75.º aniversário do Clube Estefania prosseguem amanhã, na sede, ás 22 horas, com um espectáculo de teatro, em que a peça «Quanto Importa Ser Leal», de Oscar Wilde, tradução de António Pedro, será desempenhada pelo grupo cénico da colectividade. Seguir-se-á baile abrilhantado pelo conjunto Sousa Machado.

No domingo haverá, ás 9 horas, um desafio de futebol entre equipas de associados solteiros e casados; e ás 13, no salão de festas da sede, um almoço de confraternização.

Assembleias gerais

Centro Português de Estudos Europeus

A assembleia geral do Centro Português de Estudos Europeus (CEDI português) elegeu a primeira mesa da assembleia geral, constituída pelos srs. drs. Azeredo Perdigão, presidente, e Luís da Veiga Pinto e Vasco da Cunha de Eça, vogais.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons 2 3/4 % T. 10 ...	—	690$00	700$00
Cons. 3 % T. 10	722$00	718$00	724$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ..	855$00	850$00	860$00
Centenários 4 % 1940	—	1.940$00	—
Obg Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.002$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.002$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.002$00	—
Externo 1.ª série	—	1.220$00	1.250$00
Externo 1.ª série car.	1.240$00	1.235$00	1.245$00
Externo 2.ª série	—	1.250$00	1 260$00
Externo 2.ª série car.	1.250$00	1.250$00	—
Externo 3.ª série	—	1 300$00	—
Externo 3.ª série car.	1.370$00	1.340$00	1.370$00
Caut 3.ª série s/j.	—	250$00	—
Obrigações			
Águas Lisboa 5 %	—	482$00	490$00
Norte de Portugal %	—	109$00	112$00
Gás Elect. 3 3/4 % ...	—	—	905$00
Gás Elect. 4 %	920$00	—	925$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	—	—	954$00
Gás Elect. 5 %	—	970$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945 ...	84$00	83$50	84$00
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951 ...	91$00	92$50	—
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	—	—
H. do Douro	—	945$00	—
H. E. S. Estrela	—	975$00	—
C. P. 4 1/2 %	1.018$00	—	—
Metropolitano	—	990$00	995$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	480$00	550$00
Angola	—	1.750$00	2.000$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	2.500$00	2.580$00
Portugal	—	—	—
Ultramarino	925$00	920$00	925$00
Agricultura	48$00	48$00	49$00
Seguros			
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial.....	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.100$00	1.500$00
C.ªs Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	670$00	690$00
Ag. das Neves	—	90$00	120$00
Agricultura Colonial...	—	—	150$00
Açúcar de Angola	680$00	680$00	700$00
Boror	—	138$00	160$00
Cabinda	—	13$00	16$00
Cádá	—	1.250$00	1.450$00
Col. do Buzi	75$00	74$00	75$00
Ilha do Príncipe	—	—	450$00
Incomati	—	—	1.000$00
Moçambique.....	—	30$00	33$00
Zambézia	—	38$00	40$00
Diamantes	550$00	548$00	555$00
Lobito	—	465$00	480$00

C.ªs Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo.....	—	800$00	—
Cimentos Leiria	—	—	700$00
Crédito Predial	—	—	—
Industrial Aliança.....	—	—	—
Portugal e Colónias ...	—	680$00	700$00
Nac. de Navegação ...	—	—	950$00
Col. Navegação	450$00	445$00	455$00
Port. de Celulose	—	1.540$00	4 600$00
Port de Pesca	—	980$00	—
Port. Tabacos	222$00	220$00	223$00
Tabacos de Portugal ...	—	—	635$00
Turismo Penima	—	1.100$00	1.150$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	370$00	—
Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	—
Eléct. das Beiras	1.600$00	1.590$00	1.610$00
Gás e Electricidade ...	340$00	339$50	340$50
H. Alto Alentejo	166$00	165$50	166$50
H. E. Cávado	1.200$00	1.195$00	1.200$00
H. E. do Zêzere	1.320$00	1.315$00	1.320$00
Nac. de Electricidade...	1.270$00	1.270$00	1.275$00
União Eléctrica Port....	177$00	177$00	178$00
H Douro	1.152$00	1.152$00	1.155$00
H. E. S. Estrela	—	—	—
Termoeléctrica	—	—	—
Sacor	—	—	—

BANCO BORGES & IRMÃO

PAÍSES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	36$50	38$00
Alemanha	7$10	7$30
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 1000...	28$50	28$80
Argentina	$17	$22
Áustria	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$58,5
Brasil	$02	$02,7
Canadá	26$20	26$70
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,4	$48,4
Congo	$06,5	$07,5
França (N. Francos)...	5$75	5$90
Holanda	7$85	8$10
Inglat. (Libra Isabel)...	79$50	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	4$65	5$15
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$58	6$73
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ...	282$00	292$00
Inglaterra	282$00	292$00
Portugal—barra fino...	32$60	33$10

J. BURNAY, L.DA
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72
Telef. 321273

A importância do primeiro analisador de redes hoje inaugurado

(Continuação da página central)

técnicos e operários, que afinal custou apenas cinco mil contos e possui um nível de precisão e qualidade como não se conhece outro igual em aparelhos produzidos no estrangeiro, e com mais do dobro da precisão daqueles. Para manipular a nova unidade foram destacados três engenheiros e três técnicos especializados, que asseguram o seu perfeito funcionamento.

Para que serve o analisador

É afinal muito simples a função do novo aparelho, se bem que complexa a sua textura. Uma rede de distribuição de energia envolve muitos problemas: determinação das cargas que suporta em determinados momentos, definição das capacidades de transporte, definição de necessidades de ampliação da rede no futuro, etc. São todos eles problemas de fundamental importancia, envolvendo ás vezes interesses da ordem dos muitos milhares de contos, a ganhar ou a perder. Disseram-nos, por exemplo, esta manhã, que ainda na fase de ensaio o novo aparelho, por uma estimativa realizada, permitiu fazer uma economia da ordem dos vinte mil contos, o que leva á conclusão de que ficou pago logo no primeiro trabalho realizado.

Mas como funciona afinal? O analisador de rede possui circuitos indicando em miniatura todos os sistemas que compõem a rede eléctrica nacional. Partindo de determinado caso teórico a estudar introduzem-se no aparelho os elementos que o caracterizam. Este faz os cálculos e determina, por exemplo, se for esse o problema proposto, quais serão, em 1970, as necessidades de consumo de energia em Lisboa bem como o correspondente aumento da rede de transporte e distribuidora. E assim se obtém com rapidez a solução de um problema que por meios analíticos seria quase impossível ou pediria o concurso de uma fantástica equipa de matemáticos.

A inauguração do novo aparelho

Já está em pleno funcionamento o analisador de redes. Para o ver foram esta manhã convidados a deslocarem-se a Sacavém os representantes dos órgãos de informação. A inauguração foi feita mais tarde, cerca das 15 horas, numa cerimónia a que presidiu o sr. eng. Ferreira Dias, presidente do conselho de administração da C. N. E. A abrir a breve cerimónia discursou o sr. eng. Ribeiro Gomes, chefe dos serviços de laboratório, seguindo-se no uso da palavra o sr. eng. Ferreira Dias.

A's 18 horas será feita, também, uma visita guiada, esta dedicada a entidades produtoras e distribuidoras de electricidade. Também amanhã, de manhã, um grupo de entidades ligadas á finança, visitará as instalações da subestação e do laboratório da C. N. E.

No Plenário da Boa Hora continuou hoje o julgamento do caso de Beja

No Plenário Criminal da Boa Hora prosseguiu, esta manhã, em 17.ª sessão, o julgamento do caso de Beja. A constituição do tribunal era a mesma dos dias anteriores, presidindo o desembargador sr. dr. António de Almeida Moura.

Na audiência, continuou o interrogatório das testemunhas de acusação, que tinha principiado anteontem, com o depoimento do subinspector da P.I.D.E., sr. Sílvio da Costa Mortágua, que ainda não foi concluído. Assistem todos os arguidos, bem como os respectivos advogados de defesa.

Os trabalhos tiveram começo cerca das 9 e 35, com uma breve intervenção do juiz-presidente, que dispensou as testemunhas de defesa que haviam sido convocadas, pois não é de presumir que o interrogatório das dez testemunhas de acusação termine durante o dia de hoje. Por isso, as mesmas testemunhas foram convocadas para a sessão de terça-feira, ás 9 horas.

Em seguida, o sr. dr. Jorge Sampaio, patrono do sr. Manuel Joaquim Pereira Pinto, passou a interrogar o subinspector sr. Mortágua.

O sr. dr. Jorge Sampaio procurou esclarecer como se processa, na Polícia, a actividade instrutória e se tende a averiguar os objectivos das acções.

— Consta dos autos que os revoltosos pretendiam derrubar o Governo da Nação — afirmou a testemunha.

A intervenção do dr. Pires de Lima

Seguiu-se, depois, o interrogatório da mesma testemunha, mas agora por intermédio do sr. dr. Pires de Lima, patrono do sr. António Candido de Oliveira. Nesta altura, porém, levantou-se o réu sr. Alexandre Hipólito dos Santos para solicitar do tribunal autorização para que uma sua testemunha de defesa, o sr. tenente-coronel Abílio Joaquim Patinho, acidentalmente em Lisboa, mas que está a prestar serviço militar em Luanda, aonde tem de regressar amanhã, pudesse ser ouvido hoje. O pedido foi aceite, para mais tarde.

O sr. dr. Pires de Lima principiou a sua intervenção por perguntar se a testemunha conhecia o seu constituinte. Não conhecia. Foi, portanto, chamado o réu, que foi então reconhecido. Perguntado, depois, ao subinspector sr. Mortágua se assistiu a todos os interrogatórios, garantiu que sim, embora não se lembrasse do seu numero exacto. Confirmou, em seguida, a testemunha, que assistiram aos interrogatórios o inspector António Casaco e o agente Varatojo, entre outros.

Entendeu o advogado perguntar á testemunha se conhecia determinados agentes da P.I.D.E., que, segundo declarara o seu constituinte, tinham estado presentes nos interrogatórios. Uns conhecia, outros não. Mas não confirmou que algum deles estivesse presente nos interrogatórios. Em face disto, o sr. dr. Pires de Lima requereu ao tribunal a presença dos mencionados agentes, a fim de serem identificados pelo sr. António Candido de Oliveira, o que foi deferido pelo juiz-presidente, mas para o final do julgamento, conforme despacho idêntico que já havia lavrado, noutra ocasião.

Uma testemunha de defesa

Usou depois da palavra o sr. dr. Mário Soares, que representa o réu sr. Edmundo Pedro, para requerer o ajuntamento ao processo de dois documentos do seu constituinte, respeitantes á sua estada em Gibraltar. Foi autorizado. Em seguida, suspendeu-se o interrogatório da testemunha referida, para se ouvir o sr. tenente-coronel Abílio Joaquim Patinho.

Interrogado pelo sr. dr. Luís Francisco Rebelo, o depoente confirmou as boas qualidades morais e profissionais do arguido, que conhece há cerca de seis anos.

Prosseguiu, depois, o interrogatório do subinspector sr. Mortágua, desta vez pelo sr. dr. Duarte Turras, patrono dos srs. José António Lemos, Filipe de Assunção Lopes e António Pombo Miguel. A primeira parte do interrogatório referiu-se á participação do sr. José António Lemos no movimento de Beja, que é ainda acusado de pertencer ao Partido Comunista. Quis o advogado saber, em dado momento, quais os chefes do assalto ao quartel de Beja.

Resposta da testemunha:

— Varela Gomes, na parte militar, e Manuel Serra, na parte civil.

Esta inquirição suscitou do presidente comentários desfavoráveis, pois entendia que o advogado se deveria cingir aos factos básicos do processo. Também noutro passo, houve uma intervenção do sr. dr. Santos Vítor, juiz adjunto, que não concordou que o advogado estivesse a interrogar sobre casos de um processo apenso, portanto, diferentes dos que estavam a ser julgados nesta sessão.

O sr. dr. Duarte Turras instou, depois, a testemunha de acusação no que se refere ao seu arguido sr. Filipe da Assunção Lopes e sua participação no movimento revolucionário. Tendo-se levantado uma questão de direito quanto ao ponto da acusação referente á posse e distribuição de armas, interveio o sr. dr. Sousa Tavares, após o que a testemunha declarou estar convencida de que esse pormenor deveria fazer parte dos actos preparatórios do movimento.

Seguidamente, o sr. dr. Vassalo Correia Mota, patrono dos réus srs. Adelino Fernando Andrade, João Manuel da Silva Martins e João Pereira de Abreu, quis saber se os arguidos haviam confessado os actos por que estavam ali acusados, ao que o sr. Santos Mortágua respondeu que ninguém lhes fizera uma acusação formal antes no início da instrução dos autos, mas surgira após as declarações. Acrescentou não se recordar se os arguidos em causa explicaram imediatamente a sua participação no movimento.

A testemunha foi, então, inquirida pelo dr. Xencora Camotin, patrono do réu sr. José Artur dos Santos Cardoso, desejando saber quais os factos comprovatórios da presença deste em reuniões no Barreiro. Quis também esclarecer que a testemunha estivera em Beja em Janeiro de 1962. O sr. dr. Sousa Tavares desejou, nesse momento, definir a qualidade da testemunha, como testemunha de corpo de delito ou testemunha de factos.

Prosseguiu, depois, no interrogatório o sr. dr. Xencora Camotin, tendo o tribunal suspendido a audiência, para almoço, recomeçando ao princípio da tarde.

A audiência reabriu ás 15 e 15 horas.

O primeiro dia da princesa Alexandra em Lisboa

A princesa Alexandra de Kent e seu marido, Angus Ogilvy, tiveram hoje um belo dia de sol português que assinalou, assim, da melhor e mais gentil maneira, esta primeira jornada da sua permanência entre nós. Como se sabe, a prima da rainha Isabel e seu marido chegaram na noite passada a Lisboa, desembarcando no aeroporto da Portela, vindos de Londres, rodeados do maior resguardo, de tal modo que os jornalistas e os fotógrafos da Imprensa ali presentes não puderam abeirar-se do casal que, depois de ter saído do avião, logo entrou num automóvel da Embaixada do seu país, presente na pista propositadamente para tal fim.

Só o repórter cinematográfico da R. T. P. pôde registar a chegada e dizia-se que aquela proibição aplicada á Imprensa teria sido solicitada pela Embaixada britanica.

Embora não se tivessem erguido muito cedo, esta manhã, Alexandra e o marido, que tinham reservado aposentos no Hotel Ritz utilizando o apelido Butler, puderam, mesmo assim, gozar as delícias de uma gloriosa manhã soalhenta, passado que foi o tom cinzento e triste das primeiras horas do dia.

Como se sabe, a visita do casal é particular («umas curtas férias» como afirmou o marido) e antecede de alguns dias a sua partida para o Brasil.

Hoje, Alexandra de Kent e Angus Ogilvy deram um passeio pelos pontos turísticos, á volta da capital, dos, procurando fugir ás tentativas mas sempre com os maiores cuidade «perseguição» dos órgãos informativos e á natural curiosidade do publico.

Novos directores de serviço dos Hospitais Civis

Esta manhã, no gabinete do enfermeiro-mor dos Hospitais Civis de Lisboa, perante numerosa assistência, tomaram posse de directores de serviço de Radiologia e de Otorrinolaringologia dos Hospitais Civis de Lisboa, respectivamente, os drs. Fernandes Cruz e Campos Henriques.

A posse foi conferida pelo enfermeiro-mor, dr. Mário Carmona, que saudou os empossados. Dirigindo-se ao dr. Fernandes Cruz, disse-lhe que ele ia dirigir o serviço de Radiologia do Hospital do Desterro, estabelecimento que, a manter-se, precisa de ser remodelado, segundo um plano director, conforme há muito preconizou, plano que deve ser incluído no serviço de Medicina.

Disse, ainda, estar certo de que aquele clínico continuará a honrar as tradições dos Hospitais Civis, e iguais cumprimentos endereçou ao dr. Campos Henriques, que vai orientar o serviço de Otorrinolaringologia do Hospital de São José, que só há pouco conseguiu instalações para internamento de doentes, e está em muito regulares condições de funcionamento e eficiência.

Teve palavras de satisfação pela boa colaboração que aquele departamento tem prestado aos serviços de urgência (banco), e acentuou que, para a melhoria daquele serviço contribuiram generosos donativos do director cessante, dr. Francisco Calheiros, a quem apresentou, em nome dos Hospitais Civis, os seus agradecimentos e homenagens. Terminou, desejando aos empossados as maiores felicidades no exercício das suas novas funções.

Por ultimo, os novos directores agradeceram as palavras do sr. enfermeiro-mor e prometeram cumprir nas novas funções.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava em geral muito nublado e o vento era fraco de vários rumos.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 25°; mínima: Penhas Douradas, 7°,4.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS — Coimbra, 15°; Faro, 21°; Funchal, 20°; Lisboa, 18°; Penhas Douradas, 11°; Portalegre, 16°; e Porto, 15°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 19°,2; na água do mar, 15°,9.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 21°,3; mínima, 14°,5. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 24°,5; mínima, 13°,3.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu pouco nublado, temporàriamente muito nublado nas regiões do litoral e nas terras altas. Vento fraco, tornando-se moderado de oeste, para o fim da tarde, nas regiões junto á costa ocidental. Possibilidade de aguaceiros dispersos, pouco frequentes nas regiões montanhosas do Norte. Neblina ou bancos de nevoeiro durante a noite e parte da manhã em alguns locais na orla costeira e nos vales do interior.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 6 e 14* — *Ocaso ás 20 e 54*

FASES DA LUA

Dia 3 — Dia 10 — Dia 16 — Dia 25

MARES

BAIXA-MAR — Dia 29 — Às 11 e 11 (1,14 m); 23 e 45 (1,16 m). Dia 30 — Às 11 e 51 (1,23 m). Dia 31 — Às 0 e 22 (1,25 m); 12 e 36 (1,35 m).

PREIA-MAR — Dia 29 — Às 5 e 41 (3,52 m); 17 e 59 (3,73 m). Dia 30 — Às 6 e 17 (3,42 m); 18 e 31 (3,65 m). Dia 31 — Às 6 e 59 (3,32 m); 14 e 17 (4,56 m).

VIDA ECONÓMICA E FINANCEIRA

O comércio externo durante o ano de 1963

Foi agora publicado, pelo Instituto Nacional de Estatística, o vol. I do «Comércio Externo», referente a 1963, cujos dados vale a pena examinar com atenção.

Os numeros globais do comércio especial em 1963 revelam que se importaram 5130 milhares de toneladas de mercadorias, no valor de 18 866 milhares de contos; e se exportaram 2978 milhares de toneladas, por 12 024 milhares de contos. Comparando estes numeros com os do ano anterior, verifica-se que se importaram mais 606 m. t. e mais 2036 m. c., mas também se exportaram mais 304 m. t. e mais 1392 m. c. Como resultante, o saldo da balança comercial que, em 1962, era de — 6198 m. c., passou para — 6842 m. c., o que significa um aumento de 644 milhares de contos no saldo negativo.

Damos a seguir, expressos em milhares de contos, os valores de algumas das principais mercadorias importadas em 1963: máquinas e aparelhos industriais, não eléctricos, 2346; algodão em rama, 1328; ferro ou aço, em bruto ou semi-trabalhado, 1075; máquinas e aparelhos eléctricos, 935; ramas para distilação, 918; automóveis para transporte de pessoas, 631; açucar, 478; trigo, 377; automóveis não carroçados, 194; automóveis para carga, 141, etc.

Quanto ás mercadorias exportadas, destacam-se as seguintes: conservas de peixe, 1180; tecidos de algodão, 1072; vinhos, 876; cortiça manufacturada, 842; cortiça não manufacturada, 710; fio de algodão, 499; resinosos, 423; fio, cordéis e cabos de sisal, 410; pasta para papel, 211; bordados da Madeira, 140, etc.

Em relação ao nosso comércio com países estrangeiros, manteve-se a Republica Federal da Alemanha como nosso maior fornecedor, com 2867 milhares de contos (cerca de 15 % do total da importação), seguida pelo Reino Unido, com 2588 milhares de contos (cerca de 14 %). Vem depois os Estados Unidos da América, com 1671 m. c. (uns 9 %), percentagem quase atingida também pela França, com 1511 m. c. Já bastante mas afastado, segue-se a Itália, com uns 757 m. c. (uns 4 %) e, logo imediatamente, a Bélgica-Luxemburgo, com cerca de 680 m. c. (perto de 4 %). Os restantes países ficam já mais distanciados.

Dos nossos principais compradores destacam-se: o Reino Unido, com 1627 m. c. (uns 14 %); os Estados Unidos, com 1412 m. c. (cerca de 12 %); a Republica Federal da Alemanha, com 904 m. c. (uns 8 %); a Itália, com 527 m. c. (uns 4 %); a França, com uns 607 m. c. (5 %), etc.

Se nos detivermos sobre o conjunto dos países da O. C. D. E. (Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económico) verificamos que deles importámos uns 12 974 milhares de contos e para eles exportámos uns 7275 mil, resultando daí um saldo, contra nós, de uns 5700 milhares de contos. Destacam-se, dentre eles, os componentes da E. F. T. A. (Associação Europeia do Comércio Livre), da qual Portugal é membro, e dos quais se importou uns 4113 milhares de contos, contra apenas 2637 m. c. exportados, gerando-se, um saldo negativo de 1476 milhares de contos.

A PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉCTRICA

Na Roménia

Em 1963, a Roménia produziu 11 655 milhões de kwh, o que representa um aumento de mais de dez vezes em relação ao melhor ano de antes da guerra.

Segundo as previssões, durante este ano a potência instalada aumentará em 650 MW, o que representa um aumento de 25 % em relação á existente no fim de 1963. Durante o actual plano de seis anos, a potência instalada subirá a 2380 MW, pelo que a produção em 1965 se elevará a 18,5 mil milhões de kwh.

No México

A empresa belga Sybetra, assinou um contrato com a Comissão Federal de Electricidade do Mé México para a instalação completa de uma central eléctrica, com uma capacidade de 75 000 kw.

O valor do contrato atinge mais de 400 milhões de francos belgas. O financiamento dos pagamentos é igualmente assegurado pela Sybetra, através de acordos com «Crédit Export».

A empresa belga fornecerá todo o material, assegurará o seu transporte até ao destino, executará todos os planos de engenharia civil e assegurará a vigilância da montagem e da construção, bem como do seu início de funcionamento.

O desemprego na indústria siderúrgica norte-americana

O presidente do Instituto Americano do Aço Importado fez declarações em que responde á acusação do porta-voz da industria siderurgica americana, que tinha responsabilizado as importações pelo desemprego existente nesta industria.

Nessas declarações, o presidente do Instituto salientou que a automatização na industria sederurgica americana provocou uma diminuição nos efectivos da mão-de-obra de mais de 100 000 lugares, entre 1952 e 1962.

Em 1952, a produção tinha atingido 93 168 mil toneladas, com um efectivo de 519 265 operários e em 1962 subira a 98 328 mil, com uma mão-de-obra de 402 662 pessoas. A um aumento de 5,5 por cento na produção correspondeu uma diminuição no volume de emprego de 22,5 por cento.

Em conclusão, declarou que se se eliminassem do mercado americano os 5,5 milhões de toneladas de aço importadas em 1963, o aumento de empregos que daí resultaria não ultrapassaria os 2000, visto que nesse mesmo ano a um aumento de 10,5 milhões de toneladas na produção correspondeu um acréscimo de mão-de-obra de 2872 pessoas.

O DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO ESTRANGEIRA

NA RÚSSIA

De acordo com as negociações actualmente em curso, a União Soviética comprará mais de 100 fábricas de produtos químicos á Polónia.

As primeiras compras importantes de aparelhagem química soviética na Polónia começaram em 1959, tendo atingido o montante de 2000 toneladas. Nos anos seguintes, aumentaram regularmente, passando para 3000. Em 1966 calcula-se que as compras atinjam 40 000 toneladas, soma que deverá ainda continuar a elevar-se nos anos posteriores.

Quanto ao fornecimento das 100 fábricas deverá efectuar-se de 1966 a 1970, embora possa começar parcialmente em 1965.

NO QUÉNIA

A firma comercial japonesa «C. Itoh e Co.» pensa estabelecer no Quénia uma fábrica de têxteis artificiais, juntamente com uma empresa local. A fábrica será equipada de maneira a produzir 875 000 jardas e poderá, posteriormente, triplicar a produção.

Este projecto tem por fim fazer face ao provável aumento dos direitos de importação destas fibras a decidir pelo Governo do Quénia.

NO TANGANICA

Uma cadeia de montagem de tractores jugoslavos vai ser instalada em Dar-es-Salam. Esta operação será financiada no quadro do acordo de crédito que o Governo do Tanganica e o Banco jugoslavo para o comércio externo concluiram em Novembro de 1963.

PETRÓLEO AUSTRALIANO

A Austrália acaba de ocupar um lugar entre os produtores de petróleo. Efectivamente, foi inaugurada a exploração dum jazigo em Moonie e começou a utilização de um «pipe-line» de 300 quilómetros que encaminhará o petróleo em bruto para as refinarias de Brisbane.

A produção de Moonie representa apenas 2 por cento do consumo total australiano e as suas reservas estão calculadas em 50-55 milhões de barris. No entanto representa o primeiro êxito do plano de pesquisas que se mantém há mais de setenta anos e que importou, até agora, em mais de 120 milhões de libras australianas.

A Indonésia procura os mercados estrangeiros

O Governo indonésio assinou, em fins de Fevereiro deste ano, um acordo com representantes de diversas empresas estrangeiras destinado ao estabelecimento de empresas em participação, nova forma de colaboração com outros países. As sociedades que intervieram no acordo eram americanas, holandesas, alemãs e francesas.

A fórmula de empresa em participação destina-se a activar os esforços indonésios no sentido de intensificar as exportações, criando novas vias. O Governo da Indonésia espera que poderá conseguir tal objectivo com este novo tipo de empresa, pois ele implicará uma ajuda, por parte da sociedade estrangeira participante na nova empresa, na procura de colocação para os produtos indonésios que, até á formação da Malásia como estado independente, se dirigiam sempre para Singapura e Penang.

A função primordial das empresas em participação será a de ser intermediária na promoção da venda de produtos de exportação aos preços mais vantajosos. Deverão também dar uma assistência técnica que permita melhorar a qualidade dos produtos, procurar a obtenção de facilidades em matéria de transportes marítimos, encarregar-se da preparação e embalagem dos produtos, do pré-financiamento das operações comerciais e, finalmente, ocupar-se da formação dos quadros comerciais indonésios.

São várias as condições postas pelo Governo indonésio para os estabelecimentos de uma empresa em participação. As mais importantes são: rendimento evidente das suas actividades nas exportações; justa repartição dos lucros; garantia da eficácia da operação; rejeição de toda a tendência do lado estrangeiro, para a formação de «holdings» ou de cartéis para os produtos de exportação no país onde se estabeleça a sociedade em participação, a fim de evitar qualquer perturbação no mecanismo dos preços; nenhuma acção contrária ao interesse nacional.

Os participantes estrangeiros poderão ser organismos governamentais, empresas privadas, ou uma combinação entre estas duas possibilidades. O mesmo se verifica em relação á Indonésia.

As responsabilidades de direcção e de gestão serão repartidas em base igual e a autoridade suprema poderá estar em mãos indonésias ou estrangeiras, tendo sempre como seu delegado um representante da outra parte. Os direitos e as obrigações serão iguais dos dois lados, o mesmo sucedendo com a repartição dos votos, quando de uma votação em assembleia.

Produção mundial de aço

Em 1962, foram os seguintes os principais produtores de aço:

Estados Unidos, com 89 196 mil toneladas; União Soviética, 76 200; Alemanha Ocidental 32 568; Japão, 27 540; Reino Unido, 20 920; França, 17 244; China, 15 005; Itália, 9480; Polónia, 7680, e Checoslováquia, 7632.

Os Estados Unidos, que já produziram 55 por cento da produção mundial têm vindo a baixar nos ultimos anos, correspondendo-lhe actualmente 26 por cento. Prevê-se que nos anos que se seguem continue a baixar a sua parte que, em 1970, deverá situar-se á volta dos 20 por cento. Esta diminuição deve-se não só a que o seu consumo interno está a crescer a um ritmo menor, mas, principalmente, porque têm surgido recentemente, em muitos países, industrias siderurgicas que pela concorrência que exercem vêm dificultar a colocação dos produtos norte-americanos.

TROCAS COMERCIAIS

No Japão — As encomendas recebidas pelo Japão durante o ano fiscal de 1963, terminado em 31 de Março de 1964, totalizaram 147 navios, com uma tonelagem total de 4 300 000 toneladas DW e um valor de 800 milhões de dólares.

Estes numeros são superiores em 3,6 vezes, no que se refere á tonelagem, e 2,9, no referente ao valor, aos numeros previstos, segundo anuncia a Associação dos Construtores nipónicos.

A tonelagem construída, 4 300 000 toneladas, fica a constituir um «record» que é quase duplo do anterior, 2 230 000, obtido em 1955.

Na Alemanha — A Bayer indica que se registou um aumento de 10,7 % no volume de vendas durante 1963. Os lucros líquidos subiram a 217 milhões de marcos contra 200,5 no ano anterior.

Na Indonésia — Uma importante encomenda foi feita pela Indonésia á Hungria para o fornecimento de 163 carruagens de caminho de ferro. O montante da encomenda sobe a 11 milhões de dólares.

Agenda do contribuinte

Deveres da semana

CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS DO ESTADO

Estão a pagamento durante o mês de Junho:

Contribuição industrial. — Grupos A e B (Liquidação provisória) — Está relaxada toda a dívida se a primeira prestação não tiver sido paga até 31 de Março findo.

Contribuição industrial. — Grupo C. — Estão a pagamento em Junho, com juros da mora de 0,70 por cento as colectas não excedentes a 200$00 e a primeira prestação das colectas superiores áquela quantia.

Contribuição predial. — Nas contribuições divididas em *duas prestações*, está a pagamento em Junho, com juros da mora de 4,04 por cento, a primeira delas.

Nos conhecimentos divididos em *quatro prestações*, está a pagamento a primeira com juros da mora de 4,04 por cento e a segunda com juros de 1,45 por cento. Se tiver sido paga a primeira, a segunda pode ser paga em Junho, com juros da mora de 1,45 por cento.

Nota. — Nas colectas em quatro prestações, se até 29 de Junho não tiver sido paga qualquer das prestações em dívida, considera-se vencida toda ela, e, assim, a partir daquela data a 3.ª e 4.ª prestações passam a vencer juros da mora.

Imposto de capitais. — Secção A. — Ainda durante o mês de Junho e até ao dia 29, pode ser pago este imposto acrescido de juros da mora de 1,45 por cento.

Taxa militar. — Está a pagamento durante o mês de Junho e até 31 de Dezembro seguinte, a anuidade referente ao ano de 1964, mas, agora, com a taxa elevada ao dobro, isto é 120$00, em qualquer tesouraria da Fazenda Publica.

Todavia os mancebos recenseados em Lisboa e Porto só podem efectuar o pagamento na tesouraria do bairro a que pertencer a freguesia recenseadora.

Imposto profissional. — Empregados. — Durante o mês de Junho, deverão entregar-se, nas tesourarias da Fazenda Publica, as importancias dos descontos efectuados nas remunerações pagas ou atribuídas em Maio.

LICENÇAS CAMARÁRIAS

Taxa de conservação da rede geral de esgotos. — Continua a pagamento durante o mês de Junho, mas com juros da mora de 0,70 por cento, a primeira prestação desta licença camarária lançada em muitos concelhos inclusive Lisboa.

Imposto de comércio e industria. — No próximo mês de Junho está a pagamento nas diferentes Camaras do País, a primeira prestação deste imposto, ou a unica desde que os municípios não tenham deliberado naquele sentido.

Nota. — No momento em que escrevemos esta notícia ainda não tinha sido editado o novo regulamento de impostos da Camara Municipal de Lisboa. Oportunamente lhe faremos a devida referência.

OBRIGAÇÕES DO CONTRIBUINTE

Estatística. — Durante o mês de Junho poderão as sociedade ultramarinas, ou as que tenham de aguardar do estrangeiro elementos essenciais á sua escrita, completar o preenchimento do verbete estatístico, entregue até ao dia 15 de Abril ultimo.

Contribuição industrial (Grupo B). — Conforme o determinado no artigo 70.º do Código, deverá ficar concluído em 30 de Junho o trabalho das comissões de fixação de lucros tributáveis nos diferentes concelhos ou bairros do País. Actualmente estão as declarações dos contribuintes sendo verificadas e informadas pelos serviços de prevenção e repressão.

Contribuição industrial (Grupo A). — Apresentadas as declarações referidas nos artigos 45.º e 47.º, durante o mês de Abril, procede-se, agora á determinação da matéria colectável.

Igualmente estão a ser examinadas as escritas dos contribuintes do Grupo A que, nos termos do artigo 114.º do Código, foram sorteados na Direcção-Geral das Contribuições e Impostos.

Contribuição predial. — Segundo o determinado nos artigos 226.º e 242.º do Código, até 15 de Junho de-

(Continua na página seguinte)

LABORATÓRIO AGROLEICO

AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 55-3.º — LISBOA-1

Telefs. 73 53 10 PPCA e 73 54 81

ANÁLISES QUÍMICO-AGRÍCOLAS E INDUSTRIAIS

DETERMINAÇÕES ESPECTROFOTOMÉTRICAS NAS ZONAS ULTRAVIOLETA E VISÍVEL DO ESPECTRO

um laboratório com técnicos especializados AO SERVIÇO DA LAVOURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Agenda do contribuinte

(Continuação da página anterior)

verá estar rectificado o lançamento desta contribuição e os correspondentes conhecimentos entregues aos tesoureiros.

Imposto profissional (Empregados e Conta Própria). — Nos termos do artigo 39.º do Código os conhecimentos de cobrança deste imposto serão entregues aos tesoureiros até ao dia 20 de Junho. Como os nossos leitores sabem, o Código do Imposto Profissional em vigor estabeleceu dois sistemas de liquidação e arrecadação. Um, de retenção na fonte que é constituída pelos descontos de um por cento e cinco por cento previstos nos artigos 26.º e 27.º Outro, de lançamento que é efectuado em face dos numeros indicados nas declarações modelos 1 apresentadas nos termos do artigo 6.º

Legislação

DECRETO-LEI N.º 45 676, DE 24 DE ABRIL DE 1964 — Alterações ao Código Administrativo — (Continuação).

Em continuação dos sucintos comentários que aqui temos vindo a fazer ás alterações introduzidas ao Código Administrativo pelo Decreto-lei n.º 45 676, de 24 de Abril ultimo, vamos hoje referir-nos ao art.º 708.º que trata do imposto para o serviço de incêndios, o qual, é de manifesto interesse para os proprietários urbanos e também para as pessoas ou entidades que exerçam actividades comerciais ou industriais.

O referido artigo, que já anteriormente havia sido alterado pelo Decreto-lei n.º 35 746, de 12 de Julho de 1946, passou agora a ter a seguinte redacção:

«Art. 708.º O imposto para o serviço de incêndios destina-se a manter o serviço de prevenção e extinção de incêndios existente no concelho e, especialmente, á aquisição de material.

§ 1.º As camaras municipais que mantenham ou subsidiem serviço de incêndios poderão colectar os prédios urbanos que não beneficiem de isenção definitiva de contribuição predial e os estabelecimentos comerciais ou industriais do concelho, quando uns e outros não estejam seguros pelo seu valor em sociedades legalmente autorizadas.

§ 2.º A taxa do imposto sobre prédios urbanos é de 0,5 por 1000 sobre o valor da matriz predial, ou sobre a diferença entre este e o valor seguro, quando tal diferença seja superior a 15 por cento do valor da matriz.

§ 3.º Em relação aos prédios urbanos temporáriamente isentos de contribuição predial, o imposto será calculado sobre o valor matricial obtido com base no rendimento colectável que deveria ser considerado para liquidação da contribuição predial se não se verificasse a isenção.

§ 4.º A taxa do imposto sobre os estabelecimentos comerciais ou industriais é igualmente de 0,5 por 1000, mas recairá sobre o valor normal determinado pela multiplicação pelo factor 10 da colecta da contribuição industrial ou da parte da mesma colecta que sirva de base á distribuição do imposto de comércio e industria dos contribuintes colectados por outro concelho. Será também colectável a diferença entre o valor normal e o valor seguro sempre que seja superior a 15 por cento do primeiro.

§ 5.º Nos seguros contra fogo, agrícolas e pecuários, a Inspecção-Geral de Crédito e Seguros cobrará, anualmente, de 1 a 31 de Maio, das sociedades de seguros autorizadas, as percentagens de 6, nos seguros contra fogo, e de 2, nos seguros agrícolas e pecuários, sobre os prémios processados no ano imediatamente anterior, líquidos de estornos e anulações.

§ 6.º A Inspecção-Geral de Crédito e Seguros fornecerá ao Conselho Nacional dos Serviços de Incêndios, até 30 de Junho de cada ano, nota discriminada das importancias cobradas relativamente a cada concelho.

§ 7.º O Conselho Nacional dos Serviços de Incêndios, tendo em atenção a receita obtida em cada concelho e os respectivos encargos com o serviço de prevenção e extinção de incêndios, elaborará e sujeitará á aprovação dos ministros do Interior e das Finanças a proposta de distribuição da colecta pelos vários concelhos.

§ 8.º As Camaras Municipais de Lisboa e do Porto nunca receberão menos de 30 e 15 por cento do total, respectivamente.

§ 9.º As camaras que não mantenham nem subsidiem serviço de incêndios poderão ser abrangidas na distribuição da colecta desde que tomem o compromisso, perante o Ministério do Interior, de vir a manter ou subsidiar tal serviço no prazo máximo de três anos.

§ 10.º Quando não for cumprido o compromisso a que se refere o parágrafo anterior, a camara dará entrada nos cofres do Estado com as importancias que lhe tenham sido atribuídas, as quais acrescerão ao produto da colecta a distribuir no ano respectivo.

§ 11.º São aplicáveis ao imposto para o serviço de incêndios directamente cobrado pelas camaras as disposições do § 5.º do artigo anterior».

Relativamente á redacção anterior, nesta, notam-se as seguintes e fundamentais alterações:

O § 3.º constiui matéria anteriormente não inserida no Código, e tem por fim determinar a regra para o cálculo do imposto devido no caso de prédios em regime de isenção temporária de contribuição predial. Para estes, o preceito estabelece o princípio segundo o qual o imposto se obtém através do valor matricial resultante do rendimento colectável inscrito na matriz (segundo o Código da Sisa de 24 de Novembro de 1958, o valor matricial é constituído pelo produto de 20 vezes o rendimento colectável — artigo 30.º). E' evidente, porém, que a tributação dos prédios nestas condições só é de fazer quando os mesmos não estejam seguros pelo seu valor (§ 1.º) ou quando entre o valor da matriz e o do seguro exista uma diferença superior a 15 por cento.

No § 4.º, que corresponde ao anterior 3.º, a alteração introduzida circunscreve-se á parte do preceito em que se estabelece que a taxa do imposto também podia recair sobre o valor da colecta da contribuição industrial declarada, para efeito da licença de comércio e industria, pelos contribuintes colectados por outros concelhos, que foi alterada no sentido de que, nesta hipótese, a taxa do imposto passa a incidir, não sobre o que o contribuinte declarar, mas sim sobre a colecta que servir de base á distribuição do imposto de comércio e industria. Esta alteração é uma consequência da distribuição prevista no § 1.º do artigo 712.º do Código que estabeleceu um novo processo de determinação do imposto de comércio e industria relativamente aos contribuintes que exerçam actividade em mais de um concelho e que, por força do novo Código da Contribuição Industrial, são colectados sómente pela sede.

Por ultimo, e a título meramente de esclarecimento, devemos dizer que as importancias desta natureza arrecadadas pelas Camaras e bem assim aquelas que são distribuídas anualmente nos termos do § 7.º do artigo em anotação, não devem ser gastas senão na manutenção do serviço de incêndios. Isto, em obediência ao princípio segundo o qual as receitas que por lei, decreto ou contrato tenham aplicação a certas e determinadas despesas não podem ser desviadas para outros fins (Regra 9.ª do artigo 678.º do Código).

MOBÍLIAS

Maples e decorações, tapetes, alcatifas, sofás e maples-camas. Mobílias sala de jantar, holandesa, inglês, Queen Anne, rústica, renascença, Armário de vidrinhos, Escritórios, roupeiros, etc. Faz trocas e facilita pagamento. Rua António Pedro, 72-A, Telef. 46501 e 49712.

OS ESTADOS UNIDOS E A ECONOMIA EUROPEIA

(Continuação da 1.ª página)

ses industriais da Europa Ocidental, ou sejam, essencialmente, a Grã-Bretanha e os seis Estados membros da Comunidade Económica Europeia. O malogro da tentativa de adesão britânica à C. E. E. reduziu necessàriamente as pretenções imediatas americanas: em vez de um programa que compreendia a abolição total dos direitos aduaneiros sobre certos produtos industriais, passou a propôr-se apenas uma redução geral linear de 50 por cento aplicável quer aos produtos industriais quer aos produtos da agricultura.

Trata-se, na verdade, de uma negociação global em que as concessões feitas no que respeita aos produtos industriais só serão finalmente aceitas em face das vantagens que poderão obter-se no sector agrícola e vice-versa. Os Estados Unidos fixaram claramente este princípio ao anunciarem, através do «Trade Expansion Act» (Lei de Expansão Comercial) de 1962, que a concessão de reduções de direitos sobre produtos industriais poderia ser retirada aos países que mantivessem ou restabelecessem restrições, consideradas injustificadas, à importação de produtos agrícolas americanos.

Todos os países participantes procurarão conseguir um equilíbrio de concessões e de benefícios, á luz dos seus interesses próprios. Tal equilíbrio terá de determinar-se em função das soluções que forem acordadas relativamente a alguns pontos fundamentais das presentes negociações. Avultam entre eles, como é sabido, as disparidades entre a pauta americana e a da C. E. E., as excepções à regra da redução linear dos direitos que os diferentes países poderão solicitar, e os vários aspectos — não apenas tarifários — dos regimes de protecção à agricultura.

Pode ter-se por certo que, através deste vasto confronto intercontinental, tomará forma mais nítida o tipo de estruturas que, após as duas ultimas décadas do pós-guerra, prevalecerá nas relações económicas não apenas entre os países ricos, mas também entre os grandes polos mundiais de desenvolvimento e os imensos espaços subdesenvolvidos.

A questão de fundo que pode formular-se, em primeiro lugar, diz respeito á edificação de uma «comunidade atlantica» desejada pelos Estados Unidos que, de tal modo, conseguiriam sem duvida, como parceiro mais forte, reforçar a sua situação de potência hegemónica, á escala mundial. Será este projecto — que se inspira ideológicamente nas posições habituais do liberalismo e do neocapitalismo — compatível com a construção paralela de uma Europa integrada, unida e largamente autónoma, a partir dos resultados já obtidos pelo Mercado Comum dos Seis — uma Europa á qual poderiam vir juntar-se outros países europeus ainda não participantes da C. E. E., dando-lhe assim um potencial económico comparável ao dos dois outros colossos mundiais?

Parece, com efeito, que estão claramente esboçados os dois termos de uma alternativa que resume em si as grandes tendências da evolução do Mundo ocidental nos nossos dias. Note-se que os defensores da integração europeia filiam-se em ideologias e em tendências dispares, não isentas de contradições e de ambiguidades que se tornam particularmente evidentes quando se passa do campo económico para o domínio complementar da organização e do exercício do poder político. Mas as ambições nacionalistas de alguns e, porventura, os sonhos de grandezas passadas sem relação objectiva com os meios e as forças em presença, não impedem que outros sejam movidos por uma lucida visão do perigo que uma «comunidade atlantica», de inspiração americana, representaria para uma política económica europeia que desejariam ver delinear-se, para além dos postulados clássicos do liberalismo, em obediência á ideia de uma planificação racional da actividade económica, extensiva, se possível, a todo o nosso continente.

No terreno dos factos, não pode negar-se que existe para o Mercado Comum europeu — dado o seu carácter sob muitos aspectos ainda incipiente — um perigo real de diluição no vasto espaço atlantico. Muitos expoentes da opinião europeia julgam por isso aconselhável aguardar a consolidação das estruturas ainda frágeis da C. E. E., antes de enfrentar uma competição mais livre com os Estados Unidos. Uma Europa mais aberta á concorrência americana ficaria sem duvida sob a ameaça incontrolável de um supercapitalismo, apoiado em empresas de enormes dimensões e de tendências mais ou menos monopolistas á escala mundial. Estas empresas, dada a sua vasta rede de ligações, os imensos recursos financeiros de que dispõem e o avanço das suas técnicas de produção, têm um poder competitivo de nível muito superior ao das empresas congéneres europeias.

Pode recear-se, nestas condições, que a «partnership» atlantica se assemelhe mais a uma luta entre gigantes e pigmeus relativos do que a uma associação, em pé de igualdade, entre parceiros de força comparável. A abertura sem restrições das fronteiras da Europa aos capitais americanos, tem permitido, por outro lado, um acréscimo constante de investimentos por parte de interesses de além-Atlantico que têm assim conquistado posições dominantes em determinados sectores industriais dos países europeus. Notícias recentes atestam a inquietação que vão manifestando, a tal respeito, os empresários europeus dos referidos sectores industriais, nomeadamente em França e na Alemanha.

Os partidários de uma orientação mais liberal nas relações euro-americanas supõem que a redução das barreiras aduaneiras constituiria provávelmente um obstáculo ao movimento de capitais acima apontado; segundo este modo de ver, os industriais americanos podendo aumentar as suas exportações para a Europa com maior facilidade, não necessitariam de instalar as suas próprias fábricas no nosso continente. A principal vantagem de uma política mais marcadamente livre-cambista — segundo os defensores de tal política — seria, como é sabido, a de manter um incentivo permanente á modernização e á racionalização das técnicas de produção nos países europeus. Os recursos disponíveis nestes países seriam assim utilizados do modo mais eficaz, através de transferências espontanéas de sector para sector, as quais assegurariam á economia as melhores condições de produtividade e de expansão.

Outra vantagem da maior liberdade de trocas, geralmente apontada, seria a de constituir um entrave ás tendências inflaccionistas que neste momento preocupam muitos países europeus. Finalmente, é de notar que as reduções pautais actualmente em discussão, tornando-se extensivas, em virtude da cláusula da nação mais favorecida, a todos os países europeus, poderiam contribuir de algum modo para uma aproximação entre os países da C. E. E. e os que actualmente pertencem á E. F. T. A.

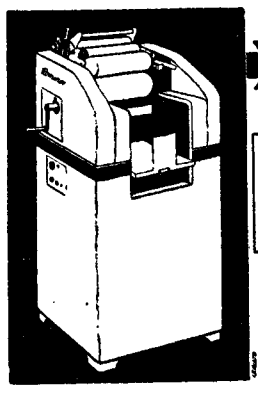
O caminho que leva ao desarmamento aduaneiro entre a Europa e os Estados Unidos será, de qualquer modo, um longo caminho em que dificilmente poderá avançar-se sem que sejam resolvidos, paralelamente, muitos problemas suscitados pela intensificação da concorrência internacional. O que se passa no sector agrícola pode servir de exemplo a tal respeito: como poderá discutir-se a redução de direitos sobre produtos agrícolas sem pôr em causa, simultaneamente, as políticas de preços internos e de subvenções á produção seguidas pelos vários países?

Em definitivo, nenhum país aceitará certamente por longo tempo um desarmamento tarifário que lhe acarrete uma balança de pagamentos dificitária, uma diminuição, ainda que temporária, do volume do emprego, ou uma quebra do ritmo do crescimento económico. Daí a necessidade de aliar ás reduções tarifárias a adopção de certas regras disciplinadoras da concorrência e mesmo a definição de políticas económicas e monetárias comuns, ao menos em certos aspectos. O reconhecimento desta necessidade já se concretizou, em parte, no tratado de Roma e na prática dos primeiros cinco anos da C. E. E.; não parece contudo que, entre a Europa e os Estados Unidos, seja desde já possível iniciar um processo semelhante de integração, em condições que salvaguardem os interesses e os objectivos prosseguidos actualmente de um e de outro lado do Atlantico.

GRACUS

BRASÕES E GRAVURAS DE ARTE

Único especializado ANÍBAL — grav. R. Nova do Almada, 64 — Tel. 326162



FACA ECONOMIAS

IMPRIMINDO EM SUA CASA
CARTAS, FACTURAS,
PEQUENOS IMPRESSOS

Rominor
A RAINHA DAS MAQUINAS
PEQUENAS DE OFFSET

ASSISTÊNCIA TÉCNICA
E VENDAS
R. DO CORPO SANTO, 6, 2.º
TEL. 325107 - LISBOA

A CASA DOS BICOS

(Continuação da página central)

indiscutível expressão arqueológica olisiponense. Daqui e do facto de ter pertencido á ilustre família dos Albuquerques se entendeu mantê-la como monumento que enriquece o património artístico e histórico da cidade.

Actualmente, o magnífico palácio do filho de Afonso de Albuquerque mantém-se em bom estado de conservação e nas suas lojas funciona uma oficina de tipografia da Camara, que se pensa transferir, para dar ás instalações a sua inicial finalidade de museu municipal.

Tendo, no entanto, em vista que está a adaptar-se o Palácio da Pimenta, no Campo Grande, a museu da cidade, talvez á Casa dos Bicos pudesse ser reservado destino diferente daquele em que se pensou quando foi adquirida e, com certeza, mais brilhante e prático. Um pequeno museu instalado nela virá a ter, porventura, um significado e uma importancia limitados. Parece que haveria forma mais ampla e bem sucedida de integrar a Casa dos Bicos no esquema dos locais de visita quase obrigatória para os turistas.

Ornamentada com mobiliário e peças antigas que se ligassem á era dos descobrimentos marítimos e outras de origem das paragens por onde andou Afonso de Albuquerque, seria possível criar no seu interior um ambiente evocativo da época. A figura do insigne governador das Indias ficaria ali perpetuada através do que conseguisse reunir-se, num «décor» funcional e expressivo.

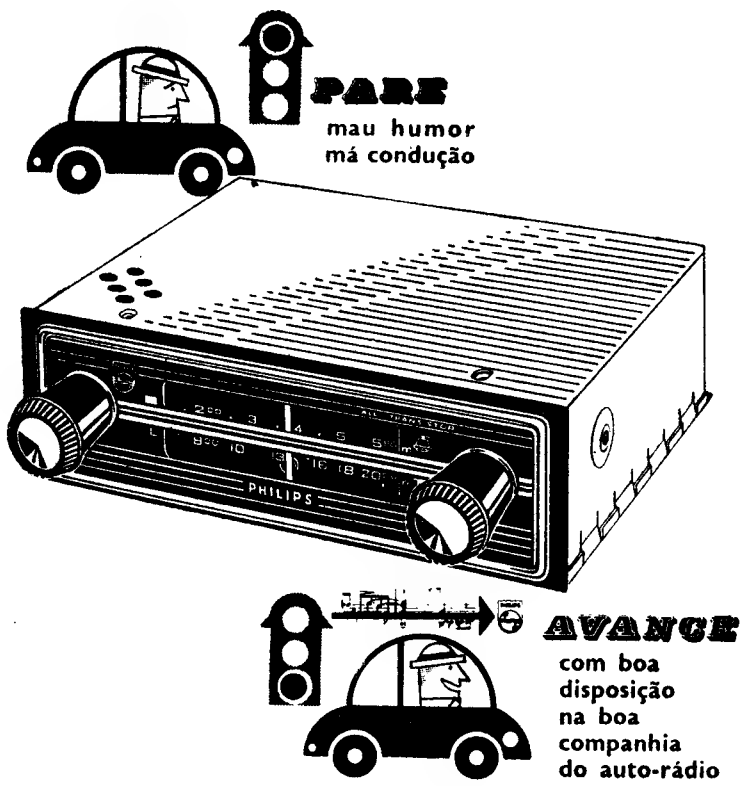
Pois bem, para que a Casa dos Bicos viesse a ser mais do que um museu e se transformasse numa coisa viva, movimentada e de permanente interesse e atracção, bastaria adaptar o interior do edifício a restaurante de qualidade, á semelhança do que se faz noutros países e cidades com monumentos deste género. Tal função tornaria mais fácil a conservação da casa, que passaria a constituir um local de interesse duplo para os turistas que visitam Lisboa.

Dando-lhe a dignidade coerente com o sentido evocativo do edifício e sua singular traça arquitectónica, ter-se-ia ali, numa zona típica, um restaurante de luxo que não deslustraria o que de mais nobre e histórico se prende á casa dos Albuquerques.

Também parece que as obras necessárias para esta adaptação e arranjo, com as necessárias aquisições de recheio adequado, não representariam grandes despesas e o investimento camarário ou governamental viria a ser bem compensado pela exploração hoteleira e turística. Não faltaria, com certeza, um concessionário á altura, interessado nessa exploração

Deste modo, a Casa dos Bicos podia ser, a par de expressiva curiosidade arquitectónica olisiponense, evocadora do grande Afonso de Albuquerque e da era dos descobrimentos, uma sugestiva atracção turística, funcional e até rendosa.

Aqui fica, pois, uma sugestão que o presidente do nosso Município e serviços competentes não deixarão, por certo, de considerar e estudar, no sentido de dar áquele edifício uma aplicação e uma utilização de multiplo interesse e finalidade.



AUTO-RADIO PHILIPS

- FACILIDADES DE PAGAMENTO
- BONS DESCONTOS A PRONTO
- MONTAGEM GRATUITA EM 2 (DUAS) HORAS
- GARANTIA INTERNACIONAL

CASA M. FERREIRA

TRAVESSA HENRIQUE CARDOSO, 22 A
TELEFONE 773658 • LISBOA

120$00 POR MÊS

Aproveite esta oportunidade para adquirir o mais moderno televisor da afamada marca inglesa PYE, acabado de chegar ao n' País, com as mais recentes inovações técnicas.

SENSACIONAL OFERTA DE 650$00
aos primeiros 500 compradores deste modelo.

Consulte-nos sobre esta sensacional
CAMPANHA DE VENDAS

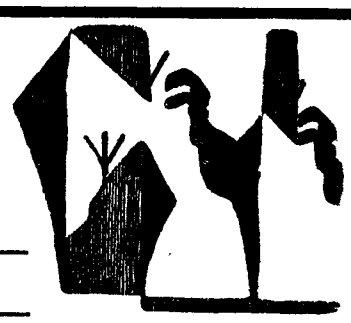
Bardo — AVENIDA DA LIBERDADE, 131
CALÇADA DA ESTRELA 6-8

DUNHAM-BUSH

Ar Condicionado

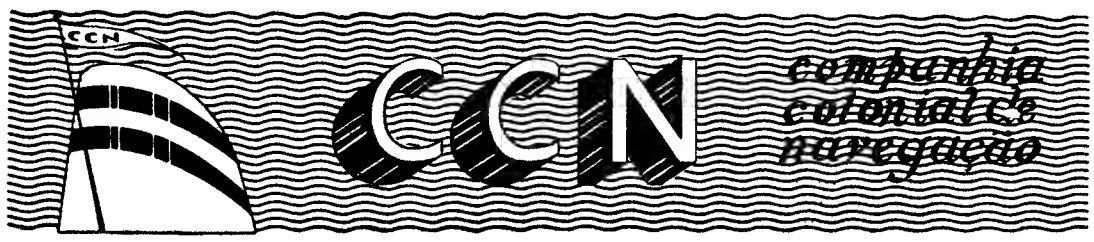
CONSULTE OS SERVIÇOS TÉCNICOS DE
CARRASQUEIRO & TEIXEIRA, LDA.
Av.ª 5 de Outubro 175 - 185
Tel. - 773046
Lisboa

SOCIEDADE GERAL



LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 25555

CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (escala FUNCHAL)** N/M—«MANUEL ALFREDO» a 10/6. Carrega em LISBOA para BISSAU a 6/6 e para CABO VERDE a 8/6. Carga Frigorífica a 9/6 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 9/6) **Para: CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES (escala prèviamente LEIXÕES)** N/M — «RITA MARIA» a 15/6. Carrega em LISBOA a 11/6 e 12/6. Carga Frigorífica a 13/6 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 13/6)
NORTE EUROPA ÁFRICA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M — «BRAGA» á carga em LISBOA, só para MATADI, a 1/6. Recebe carga de baldeação para ANGOLA N/M — «BRAGANÇA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 1/6 a 12/6. Em LISBOA, só para MATADI, a 17/6 Recebe carga de baldeação para ANGOLA
ÁFRICA NORTE EUROPA	**Para: HAVRE, ANVERS, ROTERDÃO ou AMESTERDÃO e HAMBURGO** N/M — «BELAS» á carga nos portos de ANGOLA até 6/6 **Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMESTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO** N/M — «BRAGA» á carga nos portos de ANGOLA de 13/6 a 26/6
PORTUGAL NORTE EUROPA	**Para: ANVERS e HAVRE** N/M — «ÁFRICA OCIDENTAL» a 2/6. Carrega em LISBOA a 1/6 **Para: ROTERDÃO e ANVERS** N/M — «COLARES» a 9/6. Carrega em LISBOA a 8/6 NOTA — A partir do corrente mês estes navios passam a dispor de contentores para o transporte de vinho a granel.



PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«INFANTE DOM HENRIQUE» em 2 de Junho, ás 12 horas	Com escala por FUNCHAL, para: LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA Carrega até 30 de Maio.
«UIGE» em 3 de Junho, ás 16 horas	Com escala prévia por LEIXÕES, para: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES.
«IMPÉRIO» em 6 de Junho, ás 12 horas	Com escala por FUNCHAL, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA (se necessário) e PORTO AMÉLIA. Carrega até 31 de Maio.
«VERA CRUZ» em 9 de Junho, ás 16 horas	Directo a LUANDA e LOBITO
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» em 29 de Junho, ás 18 horas	Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAO, PORTO RICO e PORTO EVERGLADES (MIAMI).

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63. Telefs 369621/8. PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 Tel. 23342

HÓQUEI EM PATINS

O MELHOR «GOAL-AVERAGE»

pertence, presentemente, à equipa de Portugal

* O Uruguai derrotado, com dificuldade, pela Espanha

BARCELONA, 29 — A nota dominante da sexta noite do Campeonato do Mundo de hóquei em patins não foi, como poderia supor-se o triunfo largo de Portugal sobre a Inglaterra. Esse acontecimento estava amplamente previsto por todos os que têm acompanhado as exibições de ambos os «cincos» nesta competição. A nota predominante reside na dificuldade que os espanhois encontraram para resolver a seu favor o desafio com o Uruguai. Todavia, a expressão numérica (2-1), que ilustrou o despique entre espanhois e uruguaios, é um tanto enganadora, porquanto os nossos vizinhos, a despeito da valorosa réplica oferecida pelos seus adversários, foram sempre senhores de hóquei mais evoluido, se bem que nem sempre afortunado. Entendemos ser de salientar esse pormenor, a fim de que, se se verificar a hipótese, aliás, apetecida, do êxito dos lusitanos sobre os nossos amigos espanhois, não se concluir, apressadamente, como tantas vezes, infelizmente, acontece, que a equipa da nação vizinha não se terá apresentado, nesta prova, em plena forma e com a força tradicional.

Há, contudo, que acrescentar um pormenor de interesse — os uruguaios demonstram, como os argentinos, (atente-se bem na posição destes na tabela classificativa) extraordinárias faculdades para apreender os segredos do hóquei patinado. Com estas revelações — argentinos e uruguaios — somos levados a pensar que a hegemonia do hóquei em patins pode muito bem transferir-se da Europa para a América.

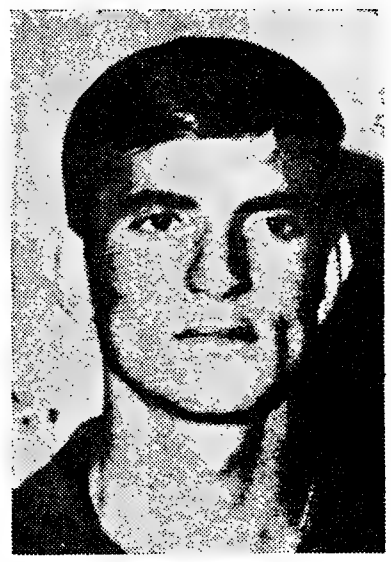
O Uruguai, onde se efectuará o próximo Campeonato do Mundo, é um país de 186 926 quilómetros quadrados, com 2 700 000 habitantes.

Resta-nos acrescentar que a partida entre os campeões do Mundo e os britânicos foi fácil para aqueles. Os numeros — onze tentos, sem resposta, com 6 ao intervalo — não podem ter outro significado e permitiram que Portugal ficasse com o melhor «goal-average» da prova.

A classificação geral

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
ESPANHA ...	6	6	—	—	53- 3	12
Portugal	6	5	1	—	54- 2	11
Holanda	5	3	1	1	25- 6	7
Argentina ...	6	3	1	2	27- 10	7
Alemanha ...	5	3	—	2	9- 11	6
Itália	6	3	—	3	18- 10	6
Suíça	5	2	—	3	23- 16	4
Inglaterra ...	6	2	—	4	17- 22	4
Uruguai	6	—	1	5	7- 19	1
Japão	7	—	—	7	1-135	0

***Portugal defronta, esta noite,** pelas 22 horas, a equipa do Uruguai.*



Livramento, o melhor marcador do campeonato

HOJE, À NOITE

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — 23.º campeonato de voleibol (2.ª categoria): B. Borges & Irmão-Portugal Previdente e F. C. Regina-C. N. Electricidade, no recinto da Mouraria, ás 18 e 30 e 19 e 30, respectivamente; H. E. Zezere-H. Vaultier, Cidla-Atral e S. C. Cervejas-Banco Burnay, no recinto do Porto de Lisboa, a partir das 19 e 30.

ACTOS DE POSSE — Dos novos corpos gerentes do Sporting Clube de Portugal, no Estádio Alvalade, ás 21 e 30.

ASSEMBLEIAS GERAIS — Do Centro Desportivo Universitário de Lisboa, para eleição dos novos corpos gerentes, na sede, ás 21 e 30.

FESTIVAIS — Do Sporting Clube de Linda-a-Velha, englobado na campanha Pró-Sede, no Estádio Nacional, ás 18 horas, com a participação de uma equipa de futebol das fragatas da Marinha de Guerra Britanica.

HANDEBOL DE 7 — Campeonato de Lisboa, de juniores: Oriental-C.D.U.L., no rinque da Encarnação, ás 20 e 30; Benfica-Campo de Ourique, Almada-Belenenses e Madre de Deus-Sporting, no rinque dos Olivais, a partir das 21 horas.

— Campeonato da 2.ª Divisão: C.D.U.L.-Ávila e Encarnação-Vend. de Jornais, no rinque da Encarnação, a partir das 21 e 45; Oriental-Palmense e Hóquei-Varejense, no rinque do Oriental, a partir das 20 e 45.

HÓQUEI EM PATINS — 7.ª jornada do torneio de reservas do C. A. Campo de Ourique, no rinque deste clube, a partir das 21 horas, com os encontros: Benfica-C.A.C.O., Lisgás-Paço de Arcos e Sporting-Belenenses.

SESSÕES SOLENES — Comemorativa do 28.º aniversário do G. Desportivo da Mouraria, na sede do clube, ás 21 e 30 horas.

XADREZ

O Ate

campeão da ter

Organizado pela Associação de Xadrez do Sul, e com a participação de sete grupos, terminou o VII Campeonato de Lisboa de terceira categoria, que a equipa do Ateneu Comercial de Lisboa venceu com justiça, renovando o título já conquistado a época passada.

Assinalado o mérico da turma vencedora — o conjunto mais homogéneo e que utilizou sempre os mesmos quatro elementos — resta-nos salientar o triunfo da Promotora sobre o Técnico, triunfo esse que lhe valeu o segundo lugar da classificação e, simultâneamente, a qualificação para o Campeonato do Sul. A propósito, queremos registar que nos admira a actuação do Técnico, na ultima sessão, pois necessitando de um empate deixou-se surpreender com uma facilidade que não previamos. No entanto, a Promotora mereceu o segundo lugar — estamos a recordar-nos do seu triunfo na taça «Diário de Lisboa» — e premeia a dedicação com que passou a praticar a modalidade.

A classificação ficou assim ordenada:

1.º, Ateneu, 18,5 (4 vitórias, 1 empate e 1 derrota); 2.º, Promotora, 15,5 (4 v 2 e); 3.º, Alekhine, 14,5

GOLFE

Disputa-se no sábado o torneio da «Diplomatic Cup»

É amanhã que se realiza, no Clube de Golfe do Estoril, a já tradicional Taça «Diplomatic Cup» entre jogadores do Corpo Diplomático e sócios do Clube de Golfe do Estoril.

A ordem dos encontros é a seguinte:

11 h — «mr.» Bill Crowley-Francisco Mantero; 11 e 5 — «mr.» Mike Crowley-Jorge Sousa Melo; 11 e 30 — «mr.» Campbell-José Abecassis; 14 — «mrs.» Peggy Bretón-Fernando Mendes de Almeida; 14 e 5 — «mr.» Monty-José Oliveira Pinto; 14 e 10 — «mr.» Jefferies-Filipe Vilhena; 14 e 15 — «mrs.» Crowley-João Alves; 14 e 20 — dr. Mertsch-Urbye; 14 e 25 — «mr.» Bretón-João Salazar Sousa; 14 e 30 — «mr.» Grillo-Bárbara Brito e Cunha; 14 e 35 — «mr.» Hoover-Tito Lagos; 14 e 40 — «mr.» Heyl-Carmona Santos; 14 e 45 — Col. Crowley-Pedro Mantero; 14 e 50 — «mr.» Le Courtois-dr. Pablo; 14 e 55 — «mrs.» Hoover-Manuel Corte Real; 15 — conde de Barcelona-Manuel Brito e Cunha; 15 e 5 — Japanese Ambassador-Proper; 15 e 10 — «mr.» Bartlett-Leon Stafford; 15 e 15 — «mrs.» Heyl-Maria Luísa Pablo; 15 e 20 — «mrs.» Russell-Flora Stafford; 15 e 25 — «mr.» Osada-«mr.» Laade; 15 e 30 — Princess Pilar-«mrs.» Romanani; 15 e 355 — «mr.» Munsen-«mr.» Romanani; 15 e 40 — «mr.» Russell-Henrique Champalimaud; 15 e 45 — «mrs.» Bartlett-«mr.» Joan Mell.

No «Mundial» de tiro ao voo

104 atiradores na expectativa

A grande competição internacional de tiro ao voo que está a decorrer nas instalações do Clube Português de Tiro a Chumbo, em Monsanto, teve ontem uma assistência que passou dos três milhares. Tal afluência deu ao acontecimento extraordinária animação, a par do interesse com que nos dois campos de tiro os concorrentes procuraram fazer a sua melhor pontaria.

Todavia, não foi possível concluir o Campeonato do Mundo, interrompendo-se a prova á 20.ª volta. Nesse momento só dois atiradores estavam na posição de maiores favoritos, o americano Eisenhauer e o espanhol Pedro Rael, seguidos de 27 atiradores com um zero, entre os quais os portugueses dr. José Marques Rodrigues, Carlos Telo Rasquilho, dr. Jorge de Melo, eng. Manuel Andrade e Sousa e dr. Manuel Ferreira Capa.

Depois desse grupo ficaram 35 atiradores com dois zeros e 40 com três zeros.

Portanto, 104 atiradores classificaram-se para a jornada final do «Mundial».

Na ultima volta de ontem, dois outros atiradores falharam, deixando assim de acompanhar o americano e o espanhol; eram os atiradores Pucci (Itália) e Virgilio Oliveira (Brasil).

Entretanto, outra competição despertava o maior entusiasmo; o Campeonato Mundial Feminino.

O tiro certeiro da belga Wanhover, na vigésima volta, que lhe deu a vitória, foi saudado com entusiasmo pela grande assistência.

Classificaram-se, a seguir, a americana Welder e as francesas, Servelle e Theiriet.

*

Ao Campeonato do Mundo segue-se outras prova, igualmente do maior interesse: a Taça das Nações, em que participam dez equipas. Portugal tem a sua representação confiada ao dr. João Maria Bravo, dr. Jorge de Melo, José Marques Rodrigues e dr. Manuel Ferreira Capa.

A equipa nacional entrega hoje ao ministro do Exército a Taça de Ouro da Península

Hoje, ás 18 e 30, a equipa nacional de hipismo, chefiada pelo coronel Marquês de Funchal e constituída pelos tenente-coronel Henrique Calado, major Duarte Silva, capitão Pimenta da Gama e tenente Vasco Ramires, cuja campanha internacional deste ano tem sido brilhante, é recebida pelo sr. ministro do Exército, a quem fará entrega da Taça de Ouro da Peninsula, ganha com todo o merecimento no Concurso de Madrid.

LIVRAMENTO com 19 golos em 6 desafios

Após o sexto desafio, os marcadores dos 43 golos de Portugal eram os seguintes jogadores:

Livramento	19
Adrião	14
Velasco	10
V. Guedes	5
Tavares	4
Carrelo	2

RESULTADOS

1.º dia	
Portugal-Holanda	2-2
Inglaterra-Uruguai	2-1
Espanha-Japão	34-0
2.º dia	
Holanda-Japão	12-0
Itália-Argentina	2-1
Inglaterra-Japão	13-1
Portugal-Suíça	7-0
Espanha-Alemanha	7-1
3.º dia	
Portugal-Japão	28-0
Suíça-Uruguai	5-2
Itália-Japão	12-0
Espanha-Argentina	4-0
Alemanha-Itália	2-1
4.º dia	
Suíça-Argentina	2-3
Uruguai-Alemanha	0-3
Inglaterra-Holanda	0-4
Espanha-Suíça	4-0
Portugal-Itália	4-0
5.º dia	
Argentina-Japão	20-0
Holanda-Uruguai	6-2
Portugal-Alemanha	2-0
Inglaterra-Argentina	1-2
Espanha-Itália	2-1
6.º dia	
Itália-Holanda	2-1
Alemanha-Inglaterra	3-1
Argentina-Uruguai	1-1
Suíça-Japão	16-0
Espanha-Uruguai	2-1
Portugal-Inglaterra	11-0

Atletismo

Disputou-se ontem, no Estádio do Restelo, o Pentatlo para Principiantes ao qual concorreram atletas do Benfica, Vitória de Setubal, C. D. U. L. e Belenenses.

Incluídas no programa desta reunião efectuaram-se, ainda, outras provas que tiveram os seguintes vencedores:

10 000 metros — Armando Aldegalega (Sporting), 31 m 7 s 8 décimos.

Salto em altura (senhoras) — Lídia Faria, 1,30 m.

800 metros — Carlos Tavares (Benfica), 1 m 54,8 s.

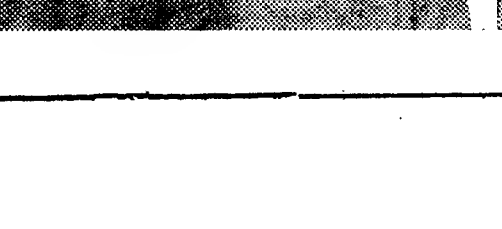
Dardo (senhoras) — Ana Maria Gomes (Sporting), 34,08 metros.

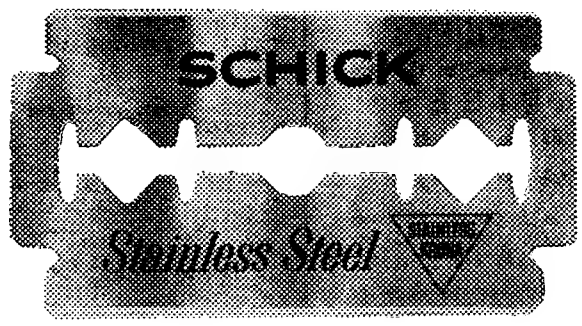
100 m (senhoras) — Lídia Faria (Sporting), 13,05 segundos.

Estafeta 4×100 — Equipa: Sporting, 43,4 segundos.

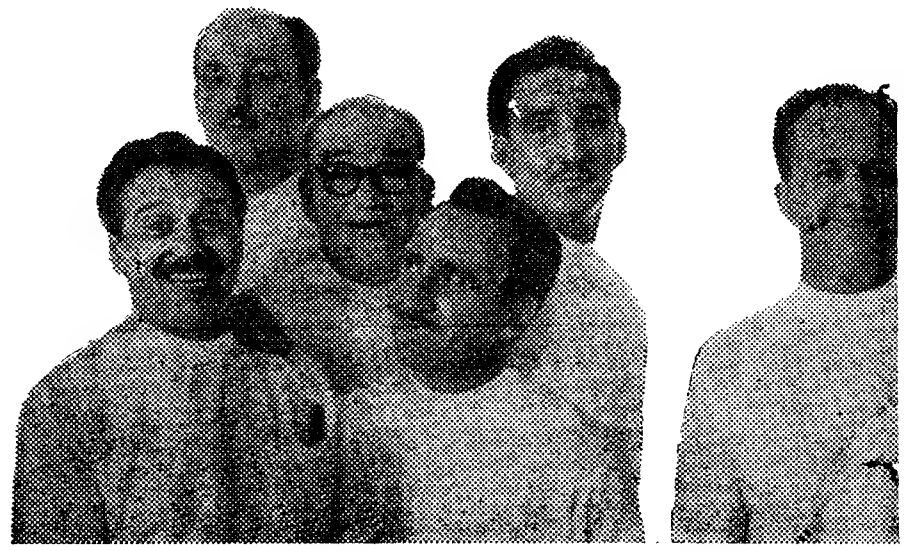
Pentatlo — 1.º, José Lopes (Benfica), 2270 pontos; 2.º, Adolfo Ramos (Vitória Setubal), 2219 pontos e 3.º, Pedro Madeira (Vitória Setubal), 2031 pontos.

Uma única lâmina barbeou estes 15 barbeiros...





Distribuidores:
JOÃO MACHADO DA CONCEIÇÃO & C.ª, LDA.
LISBOA — PORTO



...e eles s
SUAVE E M
alia a perf
aço inoxidá
Em distribui
SC

...neu de Lisboa

...eira categoria

(3 v 2 e 1 d); 4.º. Técnico, 13,5 (4 v 2 d); 5.º, Benfica, 9 (1 v 1 e 1 d); 6.º, Ávila, 6,5 (2 v 4 d); 7.º, Santos, 5,5 (2 e 4 d).

Nas duas primeiras equipas, apuradas para o Campeonato do Sul, actuaram os seguintes xadrezistas:

ATENEU — E. Baptista, 6-6; F. Sancho, 4-6; A. Simão, 4-6; J. Rona, 4,5-6.

PROMOTORA — Dr. P. Simões, 3-4; dr. R Costa, 3,5-6; M. Costa, 5-6; M. Santos, 2-4; M. Carvalho, 1-1; B. Ferreira, 1-1; L. Jerson, 0-1.

Nas três ultimas sessões, verificaram-se os seguintes resultados:

5.ª sessão — Alekhine, 3-Benfica, 1; Técnico, 3-Ávila, 1; Ateneu, 4-Santos, 0.

6.ª sessão — Ávila, 0-Ateneu, 4; Benfica, 0,5-Técnico, 3,5; Promotora, 2-Alekhine, 2.

7.ª sessão — Ateneu, 3,5-Benfica, 0,5; Santos, 2-Ávila, 2; Promotora vence o Técnico por 3-0, com uma partida suspensa sem influência na classificação (N. Ribeiro-dr. P. Simões).

O Sporting vence o Benfica (3-0)

para o Campeonato de Lisboa

No meio da maior expectativa, defrontaram-se as equipas do Benfica e do Sporting na terceira sessão do Campeonato de Lisboa de 1.ª categoria. Assim, com muita emoção, o encontro desenrolou-se favorávelmente ao Sporting, que está a vencer por 3 a 0, com uma partida suspensa (Julio Santos-Daniel de Oliveira) que é continuada esta noite. Ateneu, 2-Ciências, 2; Técnico, 1-Alekhine, 3; Ávila, 3-Santos, 1, completaram a referida sessão, na qual se verificou um empate (2-2) entre as «reservas» do Benfica e do Sporting.

VÁRIAS NOTÍCIAS

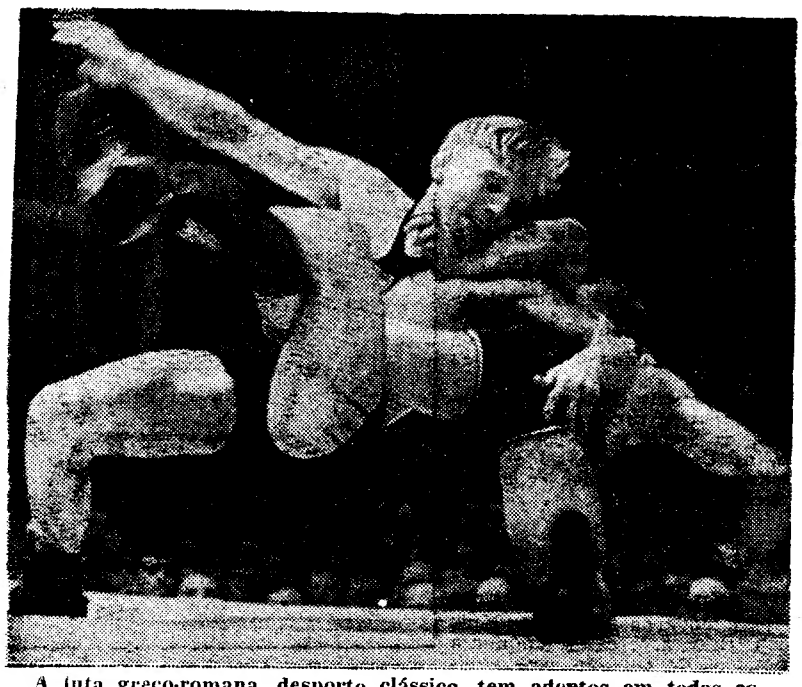
Na Federação Portuguesa de Bilhar encontra-se aberta até amanhã, a inscrição para a «Taça de Portugal», disputada na modalidade de 3 tabelas», por jogadores de qualquer categoria, individualmente e a eliminar.

*

A fim de facilitar a inscrição de novos associados e dada a afluência de sócios no mês de Abril, a direcção do Sport Algés e Dafundo, deliberou que serão isentos do pagamento de joia as inscrições que se efectuarem até ao fim do corrente mês. Estas inscrições estão condicionadas ao pagamento adiantado de 3 quotas mensais.

*

O sorteio dos encontros do próximo Campeonato Nacional de Hóquei em Campo, realiza-se na sede da respectiva Federação, na 3.ª feira da próxima semana, ás 21 e 15.



A luta greco-romana, desporto clássico, tem adeptos em todas as partes do Mundo, desfrutando, por isso, de grande popularidade. Da Alemanha Federal chega-nos esta gravura em que se documenta expressivo golpe de acordo com regras. Vigor, decisão e beleza plástica são, entreoutros, os predicados que os dois lutadores alemães exteriorizam

O Sporting Vianense

defrontou o Celta de Vigo tendo perdido por 3-1

LUGO, 29 — (A. N. I.) — A equipa de futebol do Celta de Vigo venceu, por 3-1, a do Sporting Vianense, de Portugal, num encontro particular aqui efectuado ontem para a disputa do «Troféu Corpus Christi». Ao intervalo os espanhóis venciam por 2-0.

Aos 15 minutos, Pepino marcou o primeiro tento dos espanhóis. Decorridos 15 minutos, Domingo, conseguiu o segundo golo. Na segunda parte, aos 10 minutos, novamente Domingo marcou o terceiro tento do Celta.

Os portugueses marcaram o seu unico golo aos 20 minutos, por intermédio de Silvestre.

A actuação do árbitro local, Gonzalez, que anulou um golo limpo do Vianense, deixou muito a desejar.

As equipas apresentaram as seguintes composições:

SPORTING VIANENSE — Henrique; Tino, Ceidura e Ramos; Silvestre e Gerardo; Barreto, Pepe, Valdemar, Amaral e Matos.

CELTA — Lucho; Rori, Lasheras e Zunzunequi; Pepino e Joaquim; Pintos, Juan, Domingo, Vinas e Costoya.

A Académica ganhou (3-2) ao Sporting de Braga

No Estádio 28 de Maio, de Braga, efectuou-se ontem um jogo de futebol entre a Académica e o Sporting local que serviu de pretexto para a entrega das faixas de campeões da 2.ª Divisão aos jogadores do clube local, bem como medalhas comemorativas.

O «team» de Coimbra venceu, por 3-2. Ao intervalo, 2-0.

Sob a arbitragem do sr. Amadeu Martins, as equipas alinharam, inicialmente:

SPORTING DE BRAGA — Casimiro; Amandio e José Maria; Passos, Juvenal e Coimbra; Quim, Morais, Teixeira, Ferreirinha e Bino.

ACADEMICA — Maló; Teixeira e Marques; Rui, A. Castro e Curado; Rocha, Manuel Duarte, Gaio, Gervásio e Oliveira Duarte.

Marcadores dos golos: Oliveira Duarte (2), Campos (1), Francisco Mendonça (1) e Bino (1).

A selecção de Vila Real venceu a de Viseu (2-0)

No Estádio Municipal do Fontelo, defrontaram-se as selecções de Vila Real e de Viseu, tendo a primeira vencido por 2-0. Ao intervalo, 1-0.

Formação das equipas:

VISEU — Jorge; Fernando e António Alfredo; Amaral, Angelo e Rodrigues; João Carlos, Carlitos, Sousa, Mirita e Pinheiro.

VILA REAL — Paulo; Quim e Artur; Miro, Domingos e Inácio; Amaral, Lisboa, Alexandre, Adriano e Armando.

Estoril, 3-Atlético, 1

Integrado nas comemorações das bodas de prata do Estoril-Praia, disputou-se ontem, á noite, um jogo entre o clube local e o Atlético. O primeiro ganhou, por 3-1.

Ao intervalo, 1-0.

Os «teams» apresentaram:

ESTORIL — Moura; Carreira e Manuel; Albino, Bastos e Leitão; Rosales, Tonica, Amadeu, Peixoto e Eduardo.

ATLÉTICO — Vítor; Moreira e Pinhal; Luz, Valdemar e Candeias; Armandino, Cravo, Horta, Craveiro (Galhofo) e Cardoso.

Arbitro: Martinheira Pinto.

Marcadores dos golos: Tonica (2), Eduardo e Galhofo.

A selecção do Porto seguiu para o Funchal

A fim de enfrentar, no próximo domingo, a equipa representativa da Madeira, seguiu ontem viagem a selecção do Porto que compreende os seguintes jogadores:

Rui, Rosas, Ribeiro, Almeida, Joaquim Jorge, Sidónio, Rolando, Paula, Wagner, Cláudio, Jaime, Nóbrega, Fernando, Esteves e Azumir.

A selecção de futebol do Brasil

treina-se afincadamente para a «Taça das Nações» da C. B. D.

RIO DE JANEIRO, 29 — (A. N. I.) — A selecção brasileira de futebol continua a treinar-se afincadamente para o torneio da «Taça das Nações», que se inicia amanhã, no Rio, com o encontro Brasil-Inglaterra.

Num jogo-treino, efectuado na quarta-feira, a selecção venceu a equipa carioca do São Cristóvão, por 6-0, com 4-0 ao intervalo, deixando boa impressão sobre a sua condição física e técnica.

A equipa da Argentina, que também participa no torneio, já se encontra no Rio de Janeiro, tendo ontem os seus elementos treinado com a bola e feito uma prolongada sessão de ginástica.

Carinhosa recepção preparada à equipa de Portugal

RIO DE JANEIRO, 29 — (A. N. I.) — A colónia portuguesa, no Rio de Janeiro, prepara-se para receber a selecção de futebol de Portugal que chega hoje ao Aeroporto Internacional do Galeão, para tomar parte no Torneio da Taça das Nações com as selecções do Brasil, da Argentina e da Inglaterra.

Os jogadores portugueses ficarão hospedados no hotel Copacabana, na praia do mesmo nome.

Portugal joga no domingo contra a Argentina no Estádio do Maracanã. No dia 4 de Junho joga, em São Paulo, contra a Inglaterra e no dia 7, volta ao Rio para defrontar a selecção do Brasil.

O Manchester United derrotado em Bilbau por uma selecção (1-0)

BILBAU, 29 (A. N. I.) — A equipa inglesa do Manchester United foi derrotada, por 1-0, pela selecção da Biscaia, num encontro comemorativo do 50.º aniversário da fundação da Federação biscainha de futebol, aqui disputado ontem, á noite.

O Saragoça, finalista da Taça das Cidades com Feira

SARAGOÇA, 29 — (F. P.) O Saragoça bateu o Liége, por 2-0, (intervalo 1-0), no desafio de desempate a contar para a meia-final da Taça das Cidades com Feira.

O Valência é outro finalista pelo que os dirigentes dos dois clubes chegaram a acordo para, no caso de não terem de jogar entre si nas meias-finais da Taça do Generalíssimo, disputarem a final da Taça das Cidades com Feira, em dois jogos: o primeiro a 10 de Junho, em Valência, e o segundo em Saragoça, a 24 do mesmo mês.

Se, porém, as duas equipas tiverem de se enfrentar nas meias-finais do torneio espanhol, disputarão, então, a final europeia num só encontro, a realizar em Barcelona, no dia 24 de Junho.

Os escoceses continuam fieis à tradição

GLASGOW, 29 — (A. N. I.) — A Associação escocesa de futebol, na assembleia geral anual, que celebrou ontem, á noite, rejeitou uma proposta para remodelação da Liga, por 30 votos contra 7, continuando, portanto, os campeonatos a ser disputados como até agora.

A «CHAVE» DO TOTOBOLA

Só no domingo á noite será possível completar a «chave» do concurso do Totobola relativo ao campeonato do Mundo de hoquei em patins. Entretanto, damos o registo dos jogos realizados, até ontem, ao todo sete:

Itália-Argentina	**1**
Portugal-Suíça	**1**
Inglaterra-Holanda	**2**
Portugal-Itália	**1**
Espanha-Itália	**1**
Inglaterra-Alemanha	**2**
Argentina-Uruguai	**X**

...ão unânimes: da 1.ª à 15.ª barba a SCHICK STAINLESS é INCRÍVELMENTE MAIS

...AIS EFICAZ! Schick Stainless, a primeira lâmina de longa duração em Portugal,

...nanente suavidade do fio tratado Krona à permanente eficácia de corte do seu ...vel especial!

...dores de 5 lâminas: 14$50 ou caixas de 3 lâminas: 8$70

...HICK *Stainless* STAINLESS KRONA EDGE

AMADORA – Prédio sito na Avenida Marechal Carmona, 141 – Rendimento anual: 96 000$00 = Base: 750 000$00

LEILÃO JUDICIAL

DIA 1, PELAS 16 HORAS

Por determinação do Meritíssimo Corregedor da 5.ª Vara Cível de Lisboa, nos autos de execução pendentes na 2.ª Secção, contra Manuel João e outros, será posto em praça, no próprio local, o imóvel acima indicado, composto de loja, r/c., 1.º, 2.º e 3.º andares, lados direito e esquerdo.

A LEILOEIRA, LDA.

Avenida 5 de Outubro, 23, 1.º — LISBOA — T. 45934 - 46259

PEQUENO MAGAZINE

EXTRAVAGÂNCIAS DOS PAPAGAIOS

Os papagaios são, como se sabe, muito caprichosos — e cheios de vaidade, lá porque também falam — ou papagueiam... E dão-se a extravagancias, nas suas relações com os homens. Na família da casa onde vive um papagaio há sempre uma pessoa muito querida para ele e outra da qual não gosta nada e logo a toma de ponta. E esta, por mais que faça, nunca consegue a sua amizade.

São aves essencialmente frugívoras, que não devem comer carne. Dar-lha pode ser a melhor maneira de as matar rápidamente.

SEMPRE É TEMPO PARA APRENDER!

Em meados do ano passado havia na Alemanha Federal 1143 Universidades Populares com 66 894 cursos frequentados por mais de 1,6 milhão de alunos.

Vinte e dois por cento desses estudantes tinham mais de 40 anos e vinte e cinco por cento menos de 21. Além disso, 54 000 estudiosos tomavam parte, também, em diversas manifestações culturais isoladas.

Uma colónia de holandeses em Málaga

Na zona de Puerto de la Torre, cerca de Málaga, foi lançada a primeira pedra para a construção da colónia «El Atabal», destinada a holandeses procedentes da Indonésia.

Desde que abandonaram aquele país, esses holandeses procuram, primeiro em Itália e depois noutras paragens, um lugar onde se fixarem com residência parmanente. A zona de Puerto de la Torre oferece-lhes condições, incluindo de clima e de paisagem, semelhantes ao ambiente em que viviam. Ali vivem agora 420 famílias constituídas por mais de 1000 pessoas.

AS DOENÇAS que alastram pelo Mundo

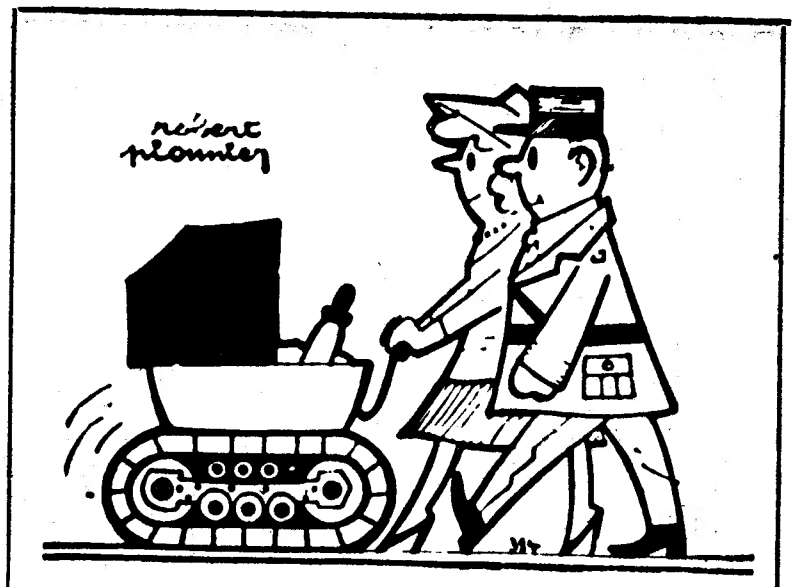
A paralisia infantil diminuiu nos países mais desenvolvidos, mas está a aumentar muitíssimo nas áreas menos desenvolvidas, por falta de vacinação apropriada — segundo revela o relatório do ano findo da Organização Mundial de Saude.

Informa o mesmo documento ter havido epidemias de varíola no Paquistão Oriental, na Suécia e na Polónia; de cólera, na União Indiana e de peste, na Bolívia, na Niassalandia, no Peru e no Vietnam.

NOVOS LÁPIS fabricados em 40 cores

A mais moderna fábrica de lápis foi construída a cerca de cinquenta quilómetros de Havana, com equipamento procedente da Checoslováquia e avaliado em um milhão de dólares.

O respectivo laboratório, com a mais moderna aparelhagem, preparará as tntas que abrangerão quarenta tonalidades de cores, seleccionará a qualidade das madeiras, das minas e de outros materiais no fabrico dos lápis.

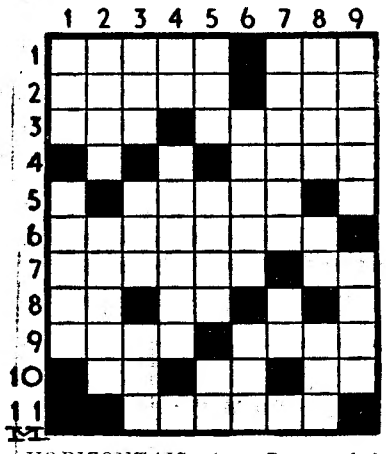


SEM PALAVRAS

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 3401



HORIZONTAIS: 1 — Rogar. Óxido de cálcio. 2 — Limpai os metais. Segura com nó. 3 — Monarca. Amargos. 4 — Encargo. 5 — Vagabundo. 6 — Sumítico. 7 — Apupada. Qualquer. 8 — Figura. Piedade. 9 — Sorteia. Introduzi. 10 — Gemido. Símbolo químico do sódio. Nome de letra grega. 11 — Venerei.

VERTICAIS: 1 — Parelha. Revolver a terra. 2 — Feita de bronze. Diversa. 3 — Ofereci. Segue. Dá crédito. 4 — Partia. Sem vivacidade. 5 — Graceje. Aptidão. Laço. 6 — Ribeira que nasce na serra da Arrábida e desagua no Tejo. Oceano. 7 — Sábio matemático francês, que foi uma das principais figuras da Revolução. Observa. 8 — Incrédulo. Alternativa. Prefixo que designa três. 9 — Bambo. Ambiente.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito

Solução do problema n.º 3400

HORIZONTAIS: 1 — Exprobava. 2 — Revelei. 3 — Oxidam. 4 — Vir. Dar. 5 — Mas. Ao. 6 — Má. Acres. 7 — Ancas. 8 — QUEM. Meco. 9 — Iodo. 10 — Aro. BEM. 11 — Aí. Anuira.

VERTICAIS: 1 — Elos. Maquia. 2 — Manu. 3 — Priva. CEIA. 4 — Redis. Amora. 5 — Ovar. A's. Don. 6 — BEM. AC. Mó. 7 — Al. DORME. Bi. 8 — Veia. Crer. 9 — Ai. Rosto. Má.

(Provérbio: QUEM BEM CEIA BEM DORME).

(NOVA MODALIDADE)

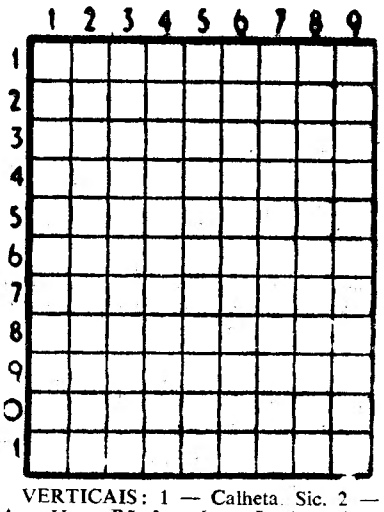
Problema n.º 7246

HORIZONTAIS: 1—Cidade de França. Abreviatura de grama. Abreviatura que se usa em musica. 2 — O sono das crianças. Medida de superfície. Símbolo químico do cobalto. 3 — Separai. Prefixo que designa estado. 5 — Pequena espada curta. 6 — Invulgar. Símbolo químico da prata. 7 — Torna ermo. Sapo do Amazonas. 8 — Içai. Leve á sirga. 9 — Soldado de cavalaria, recrutado entre os povos do sudeste da Russia. 10 — Tamargueira. 11 — Estima. Partidos. (fig.).

VERTICAIS: 1 — Geme. Recua. 2 — Preposição e artigo definido (pl.). Gavinha. 3 — Atrai. 4 — O mais Rio de Inglaterra. 5 — Engolira (fam.). Heroina francesa que foi queimada viva. 6 — Monarca. Em a. Azedo. 7 — Basta. Levar á sirga. 8 — Vazio. Cincho Crença. 9 — De Portugal (pl.).

Solução do problema n.º 7245

HORIZONTAIS: 1 — Califa. If. 2 — Ara. Amaro. 3 — Luta. Oc. 4 — Atalhar. 5 — Eu. Areara. 6 — Trica. Rum. 7 — Anão. 8 — An. Ana. 9 — Domingo. 10 — Iró. Amial. 11 — Camaras.



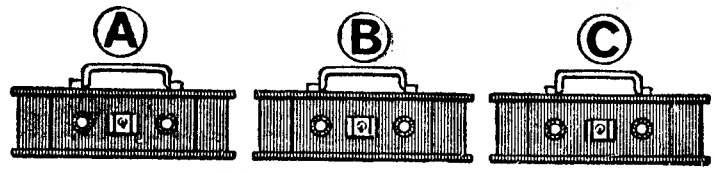
VERTICAIS: 1 — Calheta. Sic. 2 — Aru. Urna. Rã. 3 — Lata. Iandom. 4 — Ataco. 5 — Fa. Ara. Amar. 6 — Amole. Anima. 7 — Achar. Anis. 8 — Ir. Arum Ga. 9 — Forram. Pola.

CONCURSO DA R. T. P.

OU SIM OU NÃO

D. L. 10.ª SESSÃO 5/6/1964 III SÉRIE

BOLETIM - PALPITE



☐ Vende ☐ Vende ☐ Vende

☐ Não vende ☐ Não vende ☐ Não vende

NOME .....

MORADA .....

ATENÇÃO: Indicar com uma cruz X qual o seu palpite do cofre que o concorrente vai escolher e se vende ou não a chave. O palpite refere-se sempre ao ultimo concorrente de cada sessão. De entre os votantes no boletim vencedor será sorteado um televisor **Philips**. Recortar pelo tracejado e remeter até á próxima quarta-feira, ás 12 horas, para CONCURSO «OU SIM OU NÃO» — RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA — Alameda das Linhas de Torres, 95 — LISBOA-5

A VIDA AVENTUROSA DE MARCO POLO 127

Dr. António do Amaral Corte Real

1.º ANIVERSÁRIO

Sua família manda rezar missa por sua intenção no dia 30, pelas 12,30 horas, na capela da Rua dos Navegantes.

O CASO DAS ESTRANHAS IMPRESSÕES DIGITAIS

por LEONARD FINLEY HILTS

FOLHETIM SEMANAL DO Diario de Lisbôa

20

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES: Com a sua noiva Lucille Bond na prisão, á espera de julgamento, acusada de ter morto seu pai, o milionário Norman Bond; Ted Varney, jovem contabilista, tenta salvá-la. A sr.ª Parker, governanta de Bond, está convencida de que Lucille esteja culpada; assim como o chefe da Polícia, Furnas, e até o seu outro pretendente, Branch Richards, sócio de seu pai, tem as suas duvidas. Ted fica intrigado com umas estranhas impressões digitais, encontradas nas fotos da cena do crime. Mais tarde descobre serem as impressões «digitais» do nariz de um cão. Então o seu amigo banqueiro Lou Barber dá-lhe algumas informações estritamente confidenciais sobre o estado das finanças de alguns suspeitos, informações que levam Ted a ir aos escritórios de Bond & Richards.

21

CAPÍTULO V

Eram nove horas da noite, quando Ted alcançou a álea por de trás do edifício Bond & Richards. Estava tão escuro que ele tinha de tactear o caminho. O escritório, de linhas modernas, de Bond & Richards ocupava um andar inteiro. Duas janelas davam para a álea. Eram protegidas por uma pesada rede metálica, na qual, depois de muitos esforços, Varney conseguiu fazer um buraco para poder passar. A janela não estava fechada e bastou um empurrão para a abrir. Para iluminar o quarto, acendeu uma pequena lampada de bolso. Havia um cofre, mas estava fechado. Numa das gavetas da secretária de Bond, encontrou um maço de correspondência e começou a examiná-la. Havia uma cópia de uma carta dirigida a George Cambell; dizia que o pagamento anual de Cambell pela hipoteca da casa estava já atrasado oito meses. Bond insistia que tinha sido paciente na espera, mas que já não tolerava mais nenhum atraso. Se não recebesse o pagamento por inteiro, seria forçado a pro-

22

ceder de direito. Varney viu que Lou Barber tivera razão quanto a Cambell. O advogado estava na falência. Varney ainda rebuscou durante mais alguns minutos, depois de ter posto de novo as cartas na gaveta, e então saiu. O escritório de Richards ficava ao lado do de Bond. Varney entrou e acendeu de novo a sua lampada. A secretária de Branch estava cheia de papéis, assim como o cesto ao lado. Ted examinou cuidadosamente papel por papel, todos os que estavam sobre a secretária. Uma carta vinda de Chicago dizia que mandariam um dos seus técnicos a Bakerton, na próxima semana, para fazer um exame á escrita. Se Branch tivesse feito alguma falsificação, seria, então, descoberto. Nada mais descobriu e estava um pouco desapontado. Varney saiu do escritório e dirigiu-se para o de Bond. De repente, no meio da escuridão, viu uma sombra de homem. Se Ted fosse apanhado, iria para a prisão, o que só complicaria as coisas, ainda mais, para Lucille. Ou fugia pela janela ou passaria a correr pelo homem. Ràpidamente, Ted pesou ambas as possibilidades e, então, correu rápido para o escritório de Bond. Ao mesmo tempo ouviu o homem começar a correr. Antes que Varney pudesse fugir, foi apanhado. Nessa altura reconheceu Branch Richards. Era mais alto e mais forte do que Varney. Lançaram-se ambos na luta cada um tentando evitar os golpes do outro. Tanto um como o outro, lutavam desesperadamente, com golpes terríveis, até que Richards batendo com a cabeça na secretária, ficou sem sentidos. Varney, com dificuldade, tentou andar e viu uma poça de sangue á volta da cabeça de Richards. A pulsação era fraca, mas ele estava ainda com vida. A cabeça de Varney ainda estava muito tonta para pensar. Assim, hesitou por momentos e, depois, pegou no telefone. Ligou para o advogado de Cambell. Explicou rápidamente o que acontecera. Cambell ouvia sem fazer qualquer comentário. Varney dizia:

«Tive razões para suspeitar de Richards, George, e foi por isso que vim ao escritório. Agora, não estou bem certo se foi ele».

«Bem lhe dizia que se ía meter em trabalhos», comentou Cambell quando ele acabou.

«Mas, George, tinha que ser...» «Não importa. Agora já está feito. Porque me telefonaste?» «Pensei que talvez tu pudesses esclarecer alguma coisa. Telefona ao chefe Furnas, e diz-lhe que iremos até ao seu escritório. Se eu explicar a razão por que vim até ao escritório de Richards...».

«Duvido», interrompeu Cambell. «Infringiste a lei e agora não há desculpas. Contudo podemos tentar». Varney disse: «Diz ao chefe que venha buscar Richards». «Está bem», respondeu Cambell, desligando o telefone. Ted saiu para a rua pela janela, depois de verificar se Richards continuava ainda inconsciente. A esquadra da Polícia era muito perto, mas Varney levou uma hora a lá chegar. Quando ía a meio caminho viu um «sedan» preto. Estava estacionado na rua oposta á esquadra. De repente, começou a andar. Varney estava certo de que era o mesmo carro que tentara atropelá-lo, no dia anterior. Desta vez, parecia não estar a tentar matá-lo. Varney ainda fez um esforço para ver quem estava ao volante, mas a cara do homem era indistinta. Uma vez mais havia alguém no assento do lado.

Quando o carro passou por ele, Varney viu três luzes a sairem da mão do condutor. Instantaneamente, sentiu uma dor penetrante no ombro, que o fez tombar contra a parede de um edifício. Ted sentou-se no passeio por alguns momentos, consciente. Depois a noite tornou-se mais escura...

(Continua)

PHILCO

1964 THE FIFTH YEAR OF SUCCESS IN THE SIXTIES

PRESTAÇÕES-DESDE 114$00

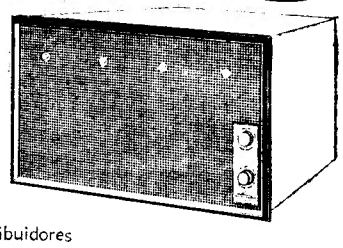
MILHÕES VENDIDOS, ATESTAM BEM A SUA PREFERÊNCIA. NÃO ARRISQUE O SEU DINHEIRO COM EXPERIÊNCIAS. PHILCO JÁ DEMONSTROU AO MUNDO A SUA QUALIDADE. VISITE, PHILCOLÂNDIA R. ALEXANDRE HERCULANO, 7 TELEF. 733441

PHILCO — Famous for Quality the World Over

TRANSPORTES "TRAGEL"

Longo e pequeno curso!
Sede em Lisboa:
Est. Benfica, 682-A
Tel. 701017/8
Filial em Cacia
Tel. 91125

AR CONDICIONADO?
O NOME É
ROOTES TEMPAIR



SILENCIOSOS
RESISTENTES
ECONÓMICOS
GARANTIDOS

Representantes e distribuidores
CASA PALISSY GALVANI (Guilherme F. Simões, Lda.)
17-A, Rua Serpa Pinto, 17-D (Chiado) Lisboa-2 Telefs. 320709 - 322624

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

CARTRIDGES ADC
JORGE GONÇALVES
Av. 5 de Outubro, 53-1. andar

Automobilismo

A preparação britânica para a corrida de Le Mans

A data está inscrita com todo o destaque nas agendas dos entusiastas do automobilismo em todo o Mundo: «Junho 20/21 — Le Mans». Mas para os homens que produzem, preparam e guiam os carros concorrentes pode dizer-se que a corrida já começou a valer na sessão de prática de 18 para 19 de Abril. Embora chovesse incessantemente, com grande desespero de muitos dos participantes, as equipas de fábricas britanicas, que não se esqueceram dos seus guarda-chuvas, manifestaram perfeito á-vontade.

Graham Hill seguiu para Le Mans em avião-táxi no próprio dia 18 á noite, depois de ter conquistado o segundo lugar, na corrida das «200 milhas de Aintree», no carro B. R. M. de Fórmula I.

No dia 19, o silvo, o cheiro característico e o halo de vapor do automóvel de turbina Rover-B. R. M. juntou-se ao ronco potente dos motores convencionais e ao ruído da chuva batida pelo vento. Graham afinado para produzir um máximo de 275 h. p. ao freio para Le Mans, em comparação com os 164 h. p. do modelo corrente. Também a carroçaria foi modificada depois de exaustivos ensaios em tunel aerodinamico, a fim de a tornar mais adequada para as altas velocidades da recta de Mulsanne. Aí o carro de prática foi cronometrado a 252 km por hora.

Os pilotos da Rootes, Peter Proctor e Keith Ballisat, pronunciaram-se favorávelmente sobre o comportamento do carro a despeito da pista molhada. O tempo mais rápido do «Tiger» foi, porém, obtido quando as condições de tempo melhoraram, por Mike Parkes, da Ferrari, que foi outrora engenheiro da Rootes. A sua média foi de 181,9 km por hora.

Proctor partilhará um dos «Tigers» com Jimmy Blumer e Ballisat o outro com o belga Claud Dubois.

Os dois «Spitfires» G. T. especiais

O potente Rover-B. R. M. de turbina durante um treino no circuito de Le Mans

Hill estava em acção, enquanto o seu companheiro de equipa Ritchie Ginther jazia no hospital em Inglaterra, devido ao seu acidente em Aintree.

Embora fosse a primeira vez que pilotava o novo carro, Graham Hill descobriu-lhe apenas um defeito — o pára-brisas embaciava-se. O facto foi imediatamente corrigido orientando-se para o lado do condutor a corrente de ar quente dirigida para o pára-brisas em frente do passageiro. Hill voltou então a partir, conseguindo uma velocidade de volta de 167,4 km por hora e a máxima de 223 km por hora na recta. A média de velocidade do carro de turbina na corrida do ano passado foi de 172 km por hora.

Embora os dois Sunbeam «Tigers» tenham sido inscritos para a corrida como protótipos, o que com, pareceu á sessão de prática fez o trajecto desde Coventry por seus próprios meios, o que demonstra a grande confiança da Rootes no «Tiger» como carro de turismo, mesmo nessa versão altamente modificada.

O motor Ford americano V8 foi da Standard-Triumph, que devem correr na classe dos 1000-1300 c. c., percorreram ambos em prática 1600 km e excederam grandemente as expectativas do fabricante. Funcionaram perfeitamente, sem o mínimo embaraço mecanico, e os condutores, David Hobbs e R. Slotemaker, declararam-se encantados com o rendimento dos carros.

Após a sessão de prática, os carros voltaram ás oficinas, onde foram minuciosamente examinados pelos mecanicos e engenheiros. Mas a julgar pela forma como esses representantes da industria britanica se comportaram, há boas razões para confiar neles.

40 milhões de quilómetros de estradas

Mais de 150 milhões de automóveis circulam em cerca de quarenta milhões de quilómetros de estradas que formam a rede rodoviária mundial — anunciou o presidente da autoridade nacional italiana das estradas, Frederico Biraghi, no discurso que proferiu durante a sessão de abertura do décimo segundo Congresso Mundial da Estrada.

A' cerimónia assistiu o presidente da Itália, António Segni, bem como 1200 delegados de 56 países.

Os trabalhos do congresso concentraram-se no estudo da construção de novas estradas, da sua conservação e dos problemas de regularização do trânsito.

A Áustria lançou o camião com tracção às quatro rodas destinado aos terrenos difíceis

Tanto na construção civil como obras publicas, na agricultura ou silvicultura e outros ramos, o meio de transporte torna-se muito difícil em face das irregularidades dos terrenos a vencer pelos veículos.

Tendo em vista a excelência da tracção a todas as rodas, para esse fim, uma empresa austríaca acaba de lançar no mercado um carro utilitário capaz de vencer essas dificuldades, subindo encostas escarpadas, rodando sobre terrenos pantanosos e acidentados, transpondo pistas arenosas e pedregosas. Estes camiões foram construídos para uma carga util de 6,5 e 7 toneladas, dispondo de um motor Diesel com seis cilindros.

O motor é arrefecido por água. No tubo de aspiração há um dispositivo térmico de arranque, o que dispensa as seis velas de aquecimento. Por isso, mesmo a temperaturas extremamente baixas, o motor arranca sempre impecávelmente.

A caixa de velocidades com 5 mudanças, das quais já milhares de exemplares prestaram as melhores provas, é uma construção da própria empresa. Para facilitar a tarefa do condutor, o curso das alavancas de comando é extremamente reduzido. A transmissão da energia é feita por meio duma árvore de *cardans* para uma engrenagem distribuidora, de onde duas árvores *cardans* accionam sobre o eixo trazeiro e sobre as rodas da frente. Desligada a tracção á frente, o camião roda normalmente, quer dizer, comandado pelas rodas da rectaguarda. No caso da tracção ser efectuada a todas as rodas, as cinco velocidades podem ser ao mesmo tempo reduzidas para marcha ao *ralenti*. Isto significa que a viatura passa a dispor de 10 velocidades, que garantem uma adaptação óptima a qualquer terreno.

Os camiões de tracção a todas as rodas apresentados pela firma em questão, trazem diversas variantes.

O veículo pode puxar um reboque de 8 toneladas numa subida de 20 por cento. A velocidade máxima com o comando da frente desligado é de 80 quilómetros horários e de 58 com o comando a todas as rodas.

Os dois modelos comerciais estão a causar grande interesse em vários países importadores.

Pequenas cilindradas...

A Grã-Bretanha conta vender este ano 85 000 carros para os Estados Unidos, contra os 66 000 exportados em 1963.

Totalizou 11 822 000 contos o quantitativo de vendas da Vauxhall, no ano passado.

As linhas finais de montagem da Volkswagen, colocadas em fila, teriam 180 quilómetros de extensão.

A General Motors acaba de produzir uma nova turbina a gás, destinada a equipar veículos utilitários. Chama-se «GT 309» e desenvolve 280 cavalos, exigindo um consumo mínimo.

Começou a produção em série do novo modelo «NSU-Prinz 1000 L» tendo já sido exportados 1150 carros para os países do Mercado Comum.

Foi em 1900 que se efectuou em Espanha o primeiro salão automóvel, que levou a Madrid cerca de 10 000 pessoas.

No decurso de 1963, saíram da Metrópole 114 495 pneus, no valor de 110 449 contos, com destino ao Ultramar, Dinamarca (2321 unidades), Etiópia (244) e outros países (949).

Os Estados Unidos, em face dos lucros obtidos pela sua industria automóvel, pensam reduzir os preços de venda dos veículos ligeiros e pesados.

Importação portuguesa de automóveis

Portugal importou, em 1963, 19 024 automóveis, no valor de 628 106 contos, e 6221 veículos comerciais, que ficaram por 356 764 contos.

Em relação ao ano anterior, estes numeros significam um aumento de 1382 automóveis e uma diferença para menos de 1564 veículos comerciais.

Concursos no Estoril

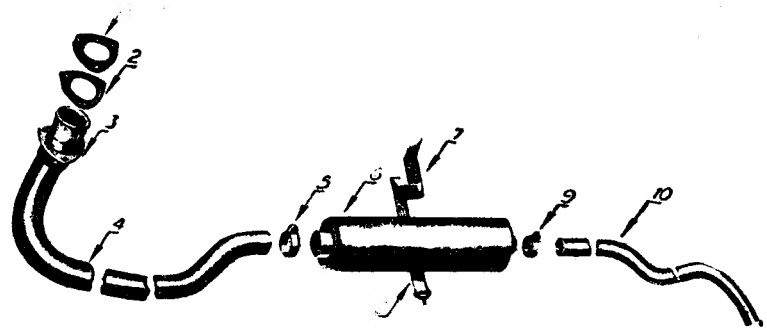
No dia 7 de Junho próximo, realizam-se no Estoril os já tradicionais concursos de elegancia e conforto automóvel e de elegância feminina em automóvel, promovidos pela Sociedade Estoril-Sol, com a colaboração do Clube «Arte e Sport» e do Grémio dos Vendedores de Automóveis e Acessórios do Sul.

Ao concurso de elegância e conforto automóvel concorrem os representantes das principais marcas de automóveis existentes em Portugal e ainda particulares que possuam carros de matrículas nacionais ou estrangeiras.

No segundo certame — concurso de elegância feminina em automóvel — participam, numa colaboração com aquelas firmas, as casas de alta costura mais importantes.

As inscrições podem ser feitas no Casino Estoril até ao dia 6 de Junho próximo.

O sistema de escape



1 — Junta da falange do tubo de escape; 2 — Espaçador; 3 — Falange do tubo de escape; 4 — Tubo de escape; 5 — Braçadeira anterior; 6 — Silencioso; 7 — Suporte do silencioso; 8 — Cinta do silencioso; 9 — Braçadeira posterior; 10 — Tubo de descarga.

INDICADOR DE AVARIAS

Uma firma britânica acaba de lançar no mercado um indicador de avaria de luzes de veículos automóveis.

Sempre que uma lâmpada falha por qualquer motivo, este indicador dá sinal da avaria, ao mesmo tempo que liga uma lâmpada de substituição, remediando provisòriamente a avaria.

Para instalação deste dispositivo não há necessidade de alterar os circuitos e ligações existentes. O dispositivo é instalado nos fios condutores da electricidade, ligando estes por um lado ás lâmpadas de recurso e por outro ao próprio indicador, que pode ser colocado em qualquer ponto do painel de instrumentos do automóvel.

A equipa de corridas automobilísticas de Stirlin Moss vai participar com um Triumph «Spitfire» em determinados «rallyes» internacionais durante a época de 1964-65, tendo como condutora a secretária de Moss, «miss» Valerie Pirie. O carro receberá o tratamento «de fábrica» completo por parte do departamento de competições da Standard-Triumph. Bonita rapariga de 24 anos, Valerie, que trabalha para Moss há seis anos, ganhou recentemente em Goodwood a sua primeira corrida de automóveis ao volante de um Lotus «Elan». Stirling Moss diz estar há muito convencido de que Valerie pode aspirar a um lugar de primeiro plano nos «rallyes» internacionais. E comentou: «E' a unica mulher, além da minha irmã, que eu consinto que guie um automóvel onde eu vá». A gravura mostra Stirling Moss dando instruções á jovem Valerie

CALENDÁRIO DE PROVAS PARA O MÊS DE JUNHO

Nacionais

6-7 — XIII Rallye da Montanha — Estrela e Vigorosa Sport.
13 — IV Rallye da TAP — Grupo Cultural e Desportivo da TAP.
20-21 — III Circuito de Montes Claros — Clube 100 à Hora.
28 — II Rallye Feminino do Sport Lisboa e Benfica.

Internacionais

6-7 — Rallye da Catalunha — Espanha.
7 — Rampa de Rossfeld — Alemanha.
9-13 — Rallye do Sol da Meia-Noite — Suécia.
14 — G. P. da Bélgica — Bélgica.
— Rampa de Mont Ventoux — França.
20-21 — 24 Horas de Le Mans — França.
23-28 — Taça dos Alpes — França.
28 — G. P. de França — França.
— Rampa de Gaisberg — Áustria.
— G. P. da Lotaria de Monza — Itália.